→ **Vestibular**

Antes de gastar com as inscrições, veja quais são os 40 melhores cursos de graduação do país em tecnologia.

E MAIS: os TOP-10 em pós



info

Para quem vive de tecnologia

EXAME

88 TRUQUES PARA GANHAR TEMPO

Google

Gmail | Google Docs | Busca | orkut
Blogger | Google Maps e Earth
Google Analytics | AdSense e AdWords
E outros serviços que você nem imagina...

Desafio: dá para sobreviver três dias sem encostar o browser em nada do Google? **Encaramos a dura missão!**

Hacks impagáveis!

SEGURANÇA

Os crackers atacam a computação em nuvem

PLANO DE NEGÓCIOS

5 programas brasileiros dizem se uma empresa é viável ou não

Fotos

6 CÂMERAS DE 10 MP A PARTIR DE **899 REAIS**



O **WordPress** nas palavras de seu criador

SETEMBRO 2008 → WWW.INFO.ABRIL.COM.BR
R$ 10,95
ISSN 14153270
00271

info EXAME Setembro2008

TIRAGEM DA EDIÇÃO: 192 095 EXEMPLARES



DURA ROTINA: massagem sinuca e games no expediente

© 1



© 2

NOTAS (TESTE infoLAB)

Nota	Avaliação
10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

Veja os critérios de avaliação da **INFO** em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl.**

A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl.**

software nacional

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente) e José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini
Diretora de Núcleo: Sandra Carvalho

info EXAME

Diretora de Redação: Débora Fortes
Redator-chefe: Maurício Grego **Diretor de Arte:** Crystian Cruz **Editor Sênior:** Carlos Machado
Editores: Airton Lopes, Juliano Barreto, Kátia Arima, Maria Isabel Moreira, Max Alberto Gonzales e Silvia Balieiro
Estagiários: Bruno Ferrari e Marco Aurélio Zanni
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro e Wagner Rodrigues
Colaboradores: Dagomir Marquezi e John C. Dvorak **Infolab:** Luiz Cruz (consultor de sistemas), Max Neto e Vinícius Davanzo (estagiários)
Gestor de Comunidades: Virgilio Sousa
Info Online: Felipe Zmoginski (editor-assistente), Renata Verdasca e Renato Del Rio (webmasters), Rodrigo Fonseca (estagiário)

www.info.abril.com.br

Apoio Editorial: Bia Mendes **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza **Diretoria de Arte:** Carlos Grassetti **Editoria de infografia:** Luiz Iria **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

---

PUBLICIDADE CENTRALIZADA

Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio
Diretor de Publicidade Regional: Jacques Baisi Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões
Executivos de Negócio: Ana Paula Teixeira, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Karine Thomaz, Luciano Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcelo Pezzato, Marcio Bezerra, Maria Lucia Strotbek, Pedro Bonaldi, Renata Mioli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Sueli Fender, Susana Vieira

PUBLICIDADE NÚCLEO TECNOLOGIA
Gerente: Heraldo Evans Neto
Executivas de Negócio: Andrea Balsi, Débora Manzano, Lea Moreira **Coordenadora:** Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Gerente: Victor Zockun **Consultora:** Adriana Rossi **Processos:** Clélio Antonio, Valdir Bertholin, Wagner Cardoso

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Gerente de Publicações: Silvana Reid **Gerente de Marketing de Projetos Especiais:** Antônia Costa **Gerentes de Eventos:** Regina Bernardi e Shirley Nakasone
Coordenadora de Eventos: Carol Fioresi **Defesa de Mídia:** Maria Elena Nitschke **Comunicação com o Mercado:** Rafael Vívolo
Gerente de Circulação - Avulsas: Simone Carreira **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS
Diretor de Atendimento e Relacionamento com o Cliente: Fabian S. Magalhães **Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic

---

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 17º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2355 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2302 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Central-SP. tel. (11) 3037-2302 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Xingu Consult. e Serv. de Comunic., tel (91) 3222-2303, e-mail: rose.midiasolution@veloxmail.com.br **Belo Horizonte** Escritório: tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632; Representante: Triângulo Mineiro F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda. tel/fax: (16) 3620-2702, cel. (16) 8111-8159, e-mail: fmc.rep@netsite.com.br **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820/6191, e-mail: mauro@mmarchiabril.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Carvalhaw Marketing Ltda., tels. (61) 3426-7342/3223-0736/3225-2946/3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações Ltda, telefax (19) 3251-2007, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, e-mail: josimarpromocoes@uol.com.br **Cuiabá** Agronegócios Comunic. Ltda., tels. (65) 9235-7446, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc., tel. (85) 3264-3939, e-mail: simone.midiasolution@veloxmail.com.br **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br; **Recife** MultiRevistas Publicidade, telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** Escritório: pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999, fax: (71) 3311-4960, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR – Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuel@zambramkt.com

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Núcleo Informação:** Revista da Semana **Núcleo Bem-Estar:** Boa Forma, Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Comportamento:** Claudia, Gloss e Nova **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Capricho, Guia do Estudante, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Moda:** Elle, Estilo, Manequim, Manequim Noiva, Revista A **Núcleo Semanais:** Ana Maria, Minha Novela, Sou Mais Eu!, Tititi, Viva Mais! **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo! **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Motor Esportes:** Frota S/A, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

---

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 271 (ISSN 1415-3270), ano 22, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

---

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121 Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER www.aner.org.br

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Mauro Calliari, Sidnei Basile

www.abril.com.br



DÉBORA FORTES
DIRETORA DE REDAÇÃO

O GOOGLE NOSSO DE CADA DIA

Pela décima vez, a **INFO** mostra quais são as melhores faculdades e cursos de tecnologia, de Norte a Sul do país, na graduação e na pós. Do ângulo mais prático, o ranking funciona como uma bússola, tanto para a turma que se prepara para a maratona dos vestibulares como para as empresas que estão garimpando futuros talentos. Ele também reflete alguns dos benchmarks em pesquisas de ponta no Brasil. Dessas faculdades, têm brotado muitos dos empreendedores da área de tecnologia — e histórias de networking de sucesso. Nos Estados Unidos, é justamente algo que aconteceu com um tal de Google... Foi na Universidade de Stanford, na Califórnia, que a dupla Larry Page e Sergey Brin se conheceu e desenhou aquela que virou a marca mais valiosa do mundo, batendo até a Coca-Cola.

Doze anos depois da criação do Google, a **INFO** mostra os bastidores da operação brasileira, uma das estrelas ascendentes da companhia. Em janeiro de 2006, quando eu mesma escrevi uma capa sobre o Google aqui na **INFO**, o escritório local ainda estava sendo montado, numa iniciativa embrionária. Hoje, o time brasileiro passa das 200 pessoas, e o país virou sinônimo de orkut. Rede (quem falou em Wi-Fi? É a de descansar mesmo...), mesa de sinuca, Xbox, Nintendo Wii e massagista são alguns dos mimos que o Google usa para motivar a equipe no Brasil, como mostra o olhar meticuloso da editora Kátia Arima, 31 anos.

Toda a efervescência dos serviços do Google se impregna em nossa vida de tal forma que fica difícil se imaginar vivendo sem eles. O jornalista André Cardozo, 33 anos, encarou o desafio de ficar três dias inteiros sem relar no Google, direto de Dublin, na Irlanda. Enquanto isso, aqui na redação, quem estressou o browser de tanto abrir páginas do Google foi o editor Juliano Barreto. Aos 26 anos, ele define bem o significado da palavra talento. É o que prova com sua seleção arrasadora de 88 dicas para os serviços do Google. Tem muita coisa surpreendente, vale a pena conferir.



CRYS E JEFF: design da capa por fora e por dentro

No design, duas feras se dividiram no assunto Google. A capa da revista mais uma vez foi uma obra do diretor de arte Crystian Cruz, 30 anos. Toda a seqüência de páginas internas brotou da inspiração do editor Jefferson Barbato, 42 anos. Para o Crys, a capa do Google é uma espécie de despedida (mas temporária!). Nas próximas semanas, ele embarca para a cidade de Reading, na Inglaterra, para fazer um mestrado em Tipografia. Mas deixa a gente em boas mãos — no caso, as do próprio Jeff. Até o mês que vem!

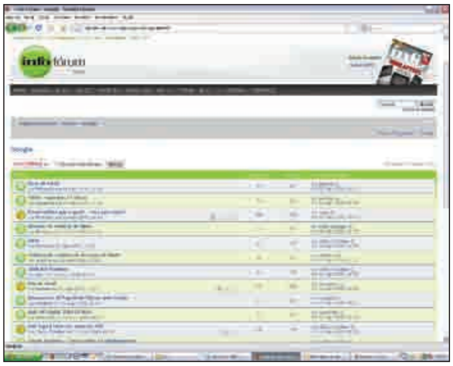
Debora Fortes



JULIANO E KÁTIA: das dicas às mordomias do Google

© FOTOS 1 ALEXANDRE BATTIBUGLI 2 MARCELO KURA 3 MONTAGEM SOB FOTOS DE MARCELO KURA

www.info.abril.com.br



Novo fórum em beta

Mais de 140 pessoas já estão testando a nova versão do Fórum **INFO**, que foi redesenhado com base no phpBB. Ainda em fase beta, o espaço tem, por enquanto, três salas de discussão: uma sobre Google, outra sobre o Eee PC e uma terceira feita para receber comentários, críticas e sugestões a respeito da própria tecnologia do fórum. As palavras de ordem por lá são compartilhamento e colaboração. O espaço tem cinco categorias de participantes: visitantes, membros, iniciados, gurus e moderadores. Quem quiser dar uma ajuda na avaliação do software deve entrar em www.info.abril.com.br/forumbeta.

INFO para twitteiros

Quem segue a **INFO** no Twitter ficou sabendo rapidinho sobre o beta do IE 8 e sobre o sucessor do smartphone Nokia N95. Agora os feeds da **INFO** podem ser encontrados no microblog. Para ver as notícias, siga twitter.com/info_plantao. Para conhecer as novidades em gadgets, veja twitter.com/info_gadgets. Os demais blogs dos editores podem ser vistos em twitter.com/info_blogs.

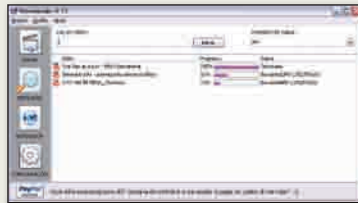


Notícias no celular

Pela tela do celular, dá para acompanhar todos os destaques do Plantão **INFO**. Nosso wapsite traz textos dos canais Internet, TI, E-Business e Tecnologia Pessoal. Confira em www.info.abril.com.br e clique no menu celular. Depois, selecione sua operadora e cadastre-se.

DOWNLOADS

PROGRAMAS MAIS BAIXADOS NO SITE DA **INFO***



VDOWNLOADER: Baixe vídeos do YouTube

1 Controle Financeiro Pessoal
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA EXCEL 2007
15 442 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4756.shtml

2 AVG Antivirus Free 8.0
ANTIVÍRUS
12 930 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/1210.shtml

3 Modelo de Currículo Profissional para Word
MODELO DE CURRÍCULO
11 531 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/3613.shtml

4 VDownloader 0.61
BACKUP DE VÍDEOS DA WEB
5 568 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/4639.shtml

5 Firefox 3.0
NOVA VERSÃO DO NAVEGADOR DA MOZILLA
3 128 DOWNLOADS
http://info.abril.com.br/download/5295.shtml

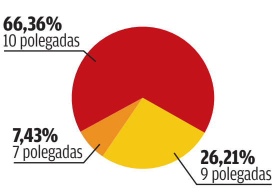
*RANKING DE AGOSTO. NÚMERO DE DOWNLOADS ENTRE 25/07 E 27/08

O LEITOR É O JUIZ

RESULTADO DAS ENQUETES DE **INFO ONLINE**

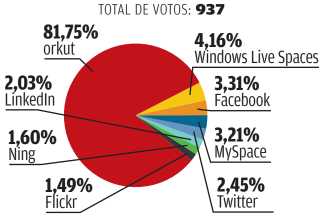
QUAL O TAMANHO IDEAL DE TELA PARA UM MINILAPTOP?

TOTAL DE VOTOS: **767**



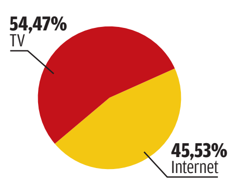
PARA VOCÊ, QUAL É A REDE SOCIAL DO MOMENTO NO BRASIL?

TOTAL DE VOTOS: **937**



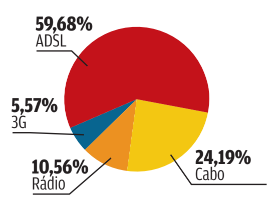
VOCÊ ACOMPANHA OLIMPÍADAS PELA:

TOTAL DE VOTOS: **481**



VOCÊ USA BANDA LARGA POR:

TOTAL DE VOTOS: **1 203**



ATLEITORINFO@ABRIL.COM.BR



A HORA DOS MINILAPTOPS

Sobre a reportagem *Sem Aperto no Mini-Note da HP* (agosto/2008), achei injusta a comparação do Mini-Note PC 2133 com o Asus Eee PC 900, pois o primeiro roda Windows Vista e o segundo, XP. Assim, não dá para condenar totalmente o processador da VIA. Ainda sobre o chip, vale lembrar que basta ajustar as opções de energia para não haver a redução de clock citada. No quesito preço, concordo que ele é caro, mas, comparado com o Eee PC 900, ele traz acabamento superior, Bluetooth, HD de 120 GB e melhor qualidade de som e imagem. Então acho que os 500 reais a mais podem até ser considerados justos.

BRUNO LEONY
NITERÓI (RJ)

BROWSERS ALTERNATIVOS

Na matéria *Browsers com Algo Mais* (agosto/2008), gostei dos seis navegadores alternativos à tríade Internet Explorer, Firefox e Opera. Mas senti falta do navegador Songbird (www.info.abril.com.br/download/4724.shtml). Além de browser, é um excelente music player.

CHRYSTIAN ANDERSEN
GOIÂNIA (GO)

NUVEM OU HD?

Sobre a coluna *Escritório na Nuvem* (agosto/2008), acredito que a computação em nuvem nunca irá substituir a computação local, pelo fato de que gostamos de ter os arquivos por perto. Com tantos problemas de segurança na rede, a computação localizada ainda é a melhor forma de proteger nossos preciosos arquivos. E prefiro confiar no meu HD, que conheço pessoalmente, em vez de deixá-los num servidor anônimo ancorado Deus sabe onde.

GILBERTO ANTÔNIO SILVA
SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

TRABALHO A DISTÂNCIA

Concordo com a opinião de Dagomir Marquezi na coluna *A Era do Home Office* (agosto/2008). Trabalho e tomo decisões a distância no meu computador. Hoje sou movida a mudanças e tenho liberdade e autonomia para tomar decisões.

NICÉIA VIOLA
RIO DE JANEIRO (RJ)

iPHONE DESBLOQUEADO

Sobre a reportagem *Desbloqueamos o iPhone 3G!* (agosto/2008), com Breno Masi e Paulo Saito, vemos que existe a vontade nas pessoas de não fazer o que é errado. Cabe às empresas fazer a parte delas. Incentivos devem ser dados para que pessoas com tal potencial mostrem ao mundo inovações úteis em vez de se transformar em crackers que usam o iPhone para invadir contas bancárias.

HERBETH MORAIS COSTA
TUCURUÍ (PA)

WI-FI NA AMAZÔNIA

Sobre a nota *Wi-Fi para Viagem* (agosto/2008), da seção Mashup, vale um esclarecimento sobre o preço alto cobrado pelo acesso sem fio no Tropical Hotel Business, em Manaus. Por ser esta uma cidade no meio da floresta amazônica, a logística de chegada e saída dos serviços é restrita. O problema da internet vem se arrastando há muito tempo e ninguém toma providências. Quem oferece acesso hoje depende de um

A BRONCA DO MÊS

TIM WEB É MAIS LENTO EM MACAPÁ

→ Adquiri, há cerca de três meses, o serviço TIM Web. Em Brasília, ele funcionava bem. Ocorre que fui transferido para Macapá e, desde então, sofro com a velocidade estilo tartaruga do serviço da TIM. Fui registrar minha reclamação na loja da empresa, que me remeteu ao Serviço de Atendimento ao Cliente. Fui informado de que, no bairro em que moro, Buritizal, o serviço funciona perfeitamente. Infelizmente, isso não é verdade. Além de mim, há outros moradores com o mesmo problema. O TIM Web me faz ter saudades da velha internet discada.

Francisco Badenes
MACAPÁ (AP)

A TIM RESPONDE

→ A TIM informa que sua rede de transmissão de dados está funcionando normalmente em Macapá. A operadora reforça que está investindo constantemente para melhorar os serviços de sua rede. A operadora precisa obter mais informações com o Sr. Francisco Badenes para avaliar localmente a situação. Para melhor atender seus clientes, a TIM ressalta que possui um Centro de Relacionamento com o Cliente, o qual pode ser acionado do próprio celular por meio do *144 ou ligando para o 0800 741 4141.

Eduardo Octaviano
DIRETOR DE RELAÇÕES COM A IMPRENSA DA TIM

link via satélite, bastante lento, ou de entrar na fila de espera da Embratel para conseguir uma fatia de link via fibra óptica. Bem-vindo a Manaus e à nossa realidade quanto à internet!

EULER CABRAL
MANAUS (AM)

CHARGE OFENSIVA

Gostaríamos de externar nossa decepção com a charge publicada na seção *Clique Final* (agosto/2008). A Computech atua há 14 anos com prestação de serviços de tecnologia em Porto Alegre e comercialização e manutenção de equipamentos para todo o Brasil. Sempre buscamos o atendimento de todas as necessidades de nossos clientes. Para isso, investimos em equipamentos, sistemas e especialmente pessoas qualificadas. Portanto, não podemos aceitar, de forma nenhuma, que a publicação de uma charge numa revista de circulação nacional venha a denegrir nosso nome perante o mercado e nossos clientes.

ALCYR SOARES CARDOSO
DIRETOR-EXECUTIVO DA COMPUTECH

Nota da redação: O nome Compu-Tech, que aparece na charge da seção Clique Final (agosto/2008), é fictício. Pisamos na bola e não verificamos a existência de uma empresa com nome semelhante.

POR QUE LEIO INFO?



Além das matérias de tendências em TI, a **INFO** traz reportagens com temas relacionados ao que venho buscando para meus clientes: a experiência com diversos tipos de dispositivos.

Carlos Alberto Teixeira,
gerente-geral de inovação da Gol Transportes Aéreos e criador do FlashClick

OPS! ERRAMOS

→ Nas tabelas da reportagem **MINILAPTOPS** (agosto/2008), a medida da memória é em GB, não em MB. A única exceção é a tabela da página 50, onde o netbook tem 512 MB de memória.

→ Na tabela **AS 200 MAIORES**, que é parte do levantamento INFO200, a empresa que ocupa a posição 115 chama-se Probank, em vez de Resource, como saiu impresso. Na mesma tabela, a empresa na posição 175 chama-se MSA; não MAS. Os demais dados sobre essas duas empresas estão corretos. Já o valor das vendas da Getronics está errado na tabela. O valor correto, estimado pela **INFO**, é 195 milhões de dólares. O crescimento real das vendas da empresa foi 8,6%. Com essa correção, a Getronics passa a ocupar a posição 76. As empresas listadas nas posições 76 a 107 passam a figurar nas posições 77 a 108.

→ Em **ESCOLHAS DOS EDITORES** (agosto/2008), o sistema operacional do notebook Vaio VGN-SZ770AN, da Sony, é o Windows Vista Business, não o Home Premium, como informado.

→ Na reportagem **COM A BOCA NO ORKUT** publicada na seção ZAP! Internet (agosto/2008), o gerente de marketing e estratégias de marketing da Volkswagen do Brasil, Herlander Zola, foi incorretamente identificado como sendo da agência Dialeto, que tem a Volkswagen como cliente.

→ No quadro **WI-FI PARA VIAGEM** (agosto/2008), Porto de Galinhas foi identificada incorretamente como parte da Bahia. O correto é Pernambuco.

→ Na reportagem **UM OPENSUSE PROFISSIONAL** (agosto/2008), o endereço para baixar o OpenSUSE é www.info.abril.com.br/download/4667.shtml.

FALE COM A info

Redação
Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo editorial da **INFO** e mensagens para o Correio Livre

E-mail: atleitorinfo@abril.com.br

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 17º andar CEP 05425-902, São Paulo

Toda a correspondência poderá ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e o da cidade onde mora. A **INFO** não fornece quaisquer dados pessoais para terceiros.

Comunidades
Que tal interagir com a redação e com outros leitores da **INFO**? Inscreva-se na rede social Ning (www.revistainfo.ning.com) e dê sugestões sobre o que quer ver na revista.

Assinaturas
www.assineabril.com

Tel.: (11) 3347-2121 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2828 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas
Sábado, das 9 às 16 horas

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
www.abrilsac.com

Tel.: (11) 5087-2112 Grande São Paulo
Tel.: 0800-775-2112 Demais localidades
Fax: (11) 5087-2100
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Loja INFO
Pela web: www.info.abril.com.br/loja
Por telefone: (11) 4003-3222
Por e-mail: produtos@abril.com.br

Publicidade
Para anunciar na **INFO** ligue para:
Tel.: (11) 3037-2302 São Paulo
Tel.: (21) 2546-8100 Rio de Janeiro
Tel.: (11) 3037-5759 Outras praças

www.publiabril.com.br

Permissões da INFO
Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO**, envie um e-mail para **permissoesinfo@abril.com.br**. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito.

Venda de conteúdo
Para licenciar o conteúdo editorial de **INFO** em qualquer mídia, o e-mail é **atendimento@conteudoexpresso.com.br**

Para fazer reprints das páginas da revista, entre em contato com **reprint.info@abril.com.br**

ADVERTÊNCIA

→ **INFO** não aceita doações de hardware e software ou viagens de fornecedores de tecnologia
→ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista

zap!

→ TENDÊNCIAS, IDÉIAS E ATITUDES

© FOTOS 1 MARCO DE BARI 2 LUIS USHIROBIRA

A MODA É CHACOALHAR

O videogame Wii, da Nintendo, fez escola. Na cola dele, surgem vários gadgets que aceitam comandos por movimento. Veja três deles:



iPHONE, DA APPLE
O ACELERÔMETRO 3D SERVE PARA BRINCAR COM JOGOS COMO O LABYRINTH



W910, DA SONY ERICSSON
PARA MUDAR DE MÚSICA, BASTA TOMBAR O APARELHO PARA O LADO



STYLUS 1050SW, DA OLYMPUS
A CÂMERA LEVA TAPINHAS PARA ATIVAR FUNÇÕES COMO FLASH, MACRO E AJUSTES DE EXPOSIÇÃO



Telecentro vai de Jooce

Os sistemas operacionais online têm se mostrado perfeitos para inclusão digital. O Jooce (www.jooce.com), por exemplo, vem sendo usado no telecentro mantido pelo padre Eduardo Trevisan em Canoas, Rio Grande do Sul. Como a maioria dos usuários não tem micro em casa, o jeito é colocar os arquivos na web. Além de armazenar os documentos, o Jooce permite compartilhá-los com os amigos e rodar alguns aplicativos. É desktop virtual misturado com rede social.

O celular dos pobres

Não foi só o microcrédito que o Nobel da Paz Muhammad Yunus levou para a população pobre de Bangladesh. O projeto do Grameen Bank também inspirou a criação da maior operadora de celular do país, a Grameenphone. Além de financiar celulares, a empresa dá treinamento para que os moradores aluguem suas linhas e ganhem uma renda extra. Confira alguns números da Grameenphone:

20 milhões
de assinantes

62%
do mercado em Bangladesh

146 mil
usuários alugando linhas

FONTE: AS EMPRESAS

Será que ele é?

O Eee PC 1000 HD, modelo mais parrudo da renomada família de mininotebooks da Asus, passou pelo INFOLAB e deixou uma dúvida: com peso e preço de notebook tradicional, o micro pode mesmo ser chamado de netbook? Compare as configurações do Eee PC 1000 com as do modelo clássico da linha e tire suas conclusões.

Eee PC 701
TELA: 7 polegadas
ESPAÇO INTERNO: 4 GB (SSD)
PESO: 900 G
DIMENSÕES: 22,5 x 3,8 x 16,3 cm
PREÇO SUGERIDO: 999 reais





Eee PC 1000 HD
TELA: 10 polegadas
ESPAÇO INTERNO: 80 GB (HD)
PESO: 1,4 kg
DIMENSÕES: 26,5 x 4,5 x 19,3 cm
PREÇO SUGERIDO: 1 799 reais



Messenger com antichatos

Quer evitar os chatos que estão na lista de contatos do Messenger sem perder os amigos de vista? Isso é possível com o Messenger Plus! Live (www.info.abril.com.br/download/4465.shtml). Esse programa permite que você apareça como Ausente ou Ocupado para os chatos, e continue online para quem realmente precisa falar com você. O pacote também tem uma solução para os curiosos que ficam bisbilhotando sua tela. Acionando uma tecla de atalho, é possível esconder todas as janelas do mensageiro de uma vez só.

O RÁDIO NO TWITTER



A web 2.0 está facilitando a participação dos ouvintes no programa CBN São Paulo, da rádio CBN. Pelo Twitter, o apresentador Mílton Jung divulga notícias e recebe perguntas e sugestões dos espectadores. Além de twittar, o jornalista escreve no blog e responde aos e-mails enquanto está no ar. O Twitter também serve para enviar informações fora do horário do programa. "O que me incomodava era ter uma informação e não ter como transmiti-la", diz Jung. Agora, ele envia as notícias do iPhone para seus seguidores em www.twitter.com/miltonjung.

Menos papel na GM

A GM brasileira conseguiu reduzir em 50% o número de impressões na empresa, dentro de seu projeto de TI verde. Veja os números:

de **6 milhões** de impressões para **2,7 milhões**

11 mil árvores preservadas

FONTE: A EMPRESA

Filtro antipornô



Como saber se uma imagem é pornográfica ou não? O programa iShield Plus (www.info.abril.com.br/download/5404.shtml), da empresa britânica Guardware, analisa tom de pele, partes do corpo e até lingerie para responder à pergunta. No INFOLAB, o iShield barrou sites de sexo e também imagens sem intenção sexual. A foto da tenista russa Nadia Petrova provando chocolate foi liberada no Firefox, mas não no Internet Explorer. A raposa foi mais liberal.

UM REMIX NO MP3

Você até engole a guitarra do Chimbinha, mas não suporta a voz da Joelma? Um novo formato de arquivo de som, o MT9 ou Music 2.0, permite deixar muda a vocalista da banda Calypso. Criado pelo Instituto de Eletrônica e Telecomunicações da Coréia, esse padrão tem seis canais de áudio. Dá para mexer no volume de qualquer instrumento, e também da voz. É uma boa para quem curte karaokê. A Audizen, empresa que promove o formato, oferece um pacote com player e músicas para download (www.info.abril.com.br/download/5399.shtml).



O BRASIL FICOU MAIS RÁPIDO

O Brasil ultrapassou os 10 milhões de usuários de internet rápida no mês de junho. A maior parte dos pacotes hoje já é contratada com velocidades acima de 512 Kbps. Veja a evolução da distribuição de conexões por velocidade de download, em %:

JUNHO 2007

Velocidade	%
128 a 256 Kbps	13,5
256 a 512 Kbps	29,7
512 Kbps a 1 Mbps	30,9
Acima de 1 Mbps	25,9

JUNHO 2008

Velocidade	%
128 a 256 Kbps	12,1
256 a 512 Kbps	25
512 Kbps a 1 Mbps	30,1
Acima de 1 Mbps	32,8

FONTE: BARÔMETRO DA BANDA LARGA DA CISCO/IDC

VAI UMA **TV GIGANTE** AÍ?

Com 269 mil reais, dá para comprar um televisor de plasma de 103 polegadas ou 91 gadgets. Você escolhe:



1 TV Panasonic TH103PF9UK = **15** iPods Touch, da Apple + **36** pen drives Jet Flash de 32 GB, da Transcend + **15** notebooks Vaio VGN-FW180AE, da Sony + **10** câmeras EOS Rebel XS, da Canon + **15** celulares N95, da Nokia

LEMBRA DO SUPER MARIO?

As extensões do Firefox podem aumentar sua produtividade no trabalho... ou acabar com ela. Quem instala o FireNES (**www.info.abril.com.br/download/5398.shtml**), por exemplo, ganha uma barra lateral no navegador com a lista dos principais jogos do Nintendo 8 bits. Com dois cliques dá para jogar, no browser, Super Mario Bros., Rampage, Megaman, Zelda e outros clássicos. É possível até criar uma lista com seus jogos favoritos e não se perder na imensa biblioteca de games. Difícil mesmo é voltar a se concentrar no trabalho depois.



Um Ford Ka ligadão

A onda dos carros conectados continua forte. O mais novo modelo nessa categoria é o Ka Tecno, da Ford, que traz um rádio que funciona como display para os gadgets. O INFOLAB assumiu o volante e colocou celular, MP3 player e pen drive para funcionar. Via Bluetooth, mandamos contatos para o painel, telefonamos em viva-voz e fizemos streaming de música, sem atraso ou perda de qualidade. O som multiconectado tem, ainda, entrada para iPod e uma porta USB, ambas dentro do porta-luvas. Com motor 1.0, o carro custa 33 290 reais.



Da Last.FM para o HD

Depois de passar por uma reforma completa, a popular rádio online Last.FM ficou com páginas mais bonitas, rápidas e fáceis de navegar. Só faltou a função de fazer download das músicas tocadas via streaming. Mas os fãs não se deram por vencidos e criaram o TheLastRipper. Com versões para Windows, Linux e Mac, o software baixa as músicas que estão tocando e ainda organiza tudo direitinho no PC, copiando as capas dos discos e informações como artista, gênero e nome do autor. Enquanto não for proibido, o LastRipper é garantia de sucesso nas paradas.

O smartphone magrinho da Nokia

Com apenas 1 centímetro de espessura, o E71 é o smartphone mais magrinho e elegante da Nokia. O INFOLAB experimentou o aparelho, que chega ao Brasil neste mês. Compatível com 3G, Bluetooth e Wi-Fi, ele recebe e-mail e tem GPS. Pena que o software Nokia Mapas, que vem instalado, expire em 3 meses. A câmera de 3,2 megapixels produziu boas fotos no laboratório, mas se mostrou lenta. O aparelho tem um utilitário para criptografar os dados na memória (110 MB) e no cartão microSD (2 GB, incluso) — nada mal para quem tem dados e contatos sigilosos a proteger. O preço sugerido é 1 559 reais.



GPS 2.0

MOSTRAR O MAPINHA E NAVEGAR NÃO É MAIS NOVIDADE. VEJA ALGUNS RECURSOS QUE ESTÃO PEGANDO CARONA NA NOVA SAFRA DOS APARELHOS GPS LÁ FORA.



TRAVELPILOT 700, DA BLAUPUNKT
Uma câmera filma a rua e mostra as instruções por cima da imagem
PREÇO: 740 EUROS



GO 940 LIVE, DA TOMTOM
Informações de trânsito chegam por GPRS. Com Wi-Fi, dá para fazer buscas no Google
PREÇO: 496 EUROS



IGO 8, DA NAV N GO
O software, que roda no Windows Mobile, substitui os mapas comuns por outros em 3D
PREÇO: 125 EUROS



LEAP K1, DA MIO
Gadget dupla face: GPS num lado e smartphone no outro, ambos com tela sensível ao toque
LANÇAMENTO NESTE ANO



CLARIONMIND, DA CLARION
YouTube, MySpace e Google Maps vão a bordo do aparelho, que tem Wi-Fi e chip Atom, da Intel
LANÇAMENTO NESTE ANO





Seu rosto no mangá

Os fãs de desenhos japoneses já descobriram uma forma de se imaginar dentro de suas histórias favoritas. O site Face Your Manga (www.faceyourmanga.com) permite que o internauta crie caricaturas de si mesmo usando os traços do mangá. É possível escolher entre diferentes tipos de cabelo, rosto, nariz, roupas e acessórios. É uma boa dica para colocar em perfis de fóruns e redes sociais. Fizemos o mangá do Elvis, webdesigner da **INFO**. E não é que ficou parecido?

2 PCs = 1 Mac

Pague dois e leve um! Se o Macintosh fosse vendido por camelôs, o slogan funcionaria perfeitamente. Um estudo da empresa NPD mostra que, nos últimos dois anos, o preço médio de um notebook PC caiu 20%, de 877 para 700 dólares, nos Estados Unidos. Já o de um laptop Macintosh baixou apenas 4%, de 1 559 para 1 500 dólares. Outro estudo da mesma empresa confirma que o consumidor de produtos Apple gasta mais. Segundo a NPD, 50% dos donos de Mac pagam para baixar músicas. Entre os de PC, só 16% fazem isso.



A WEB DO iPHONE

O iPhone nem chegou oficialmente ao Brasil, mas as empresas já correm para montar sites especiais para o telefone da Apple. Veja alguns deles.



AUDI
Um joguinho desafia os pilotos virtuais

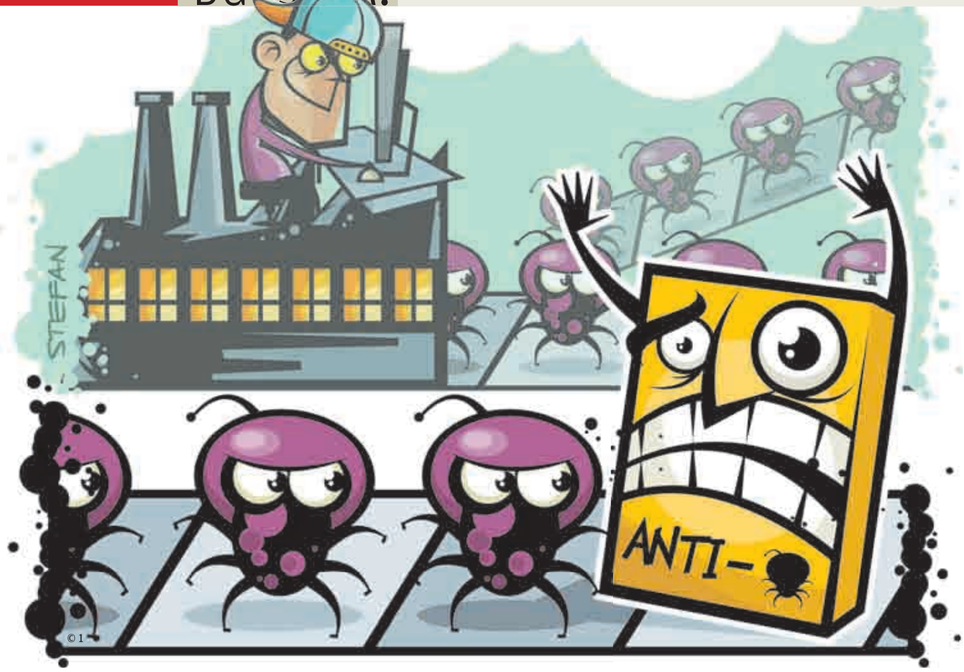
MYSPACE
É possível cadastrar novos amigos com o dedo

FIAT
O Palio Adventure ocupa a telinha do smartphone

ITAÚ
Extrato da conta corrente atualizado no bolso

NETMOVIES
Quase 4% dos clientes alugam filmes pelo celular

JULIANO BARRETO



©1

Enganadores de Antivírus

Todo mundo sabe, ou deveria saber, que não é prudente confiar a segurança do micro só a um antivírus. Mas uma inusitada competição realizada durante a feira hacker Defcon, em Las Vegas, mostrou o quanto é fácil infectar um PC, mesmo com o antivírus em ordem. Em pouco mais de cinco horas de trabalho, o time vendedor iDefense criou nove programas nocivos capazes de burlar os antivírus mais populares. Como matéria-prima, eles usaram pragas manjadas, como o Stoned, de 1988, além do Netsky e do Sasser. Depois de aperfeiçoados pela turma do iDefense, esses programinhas do mal passaram facilmente pelos sistemas de defesa dos micros.

Desmonte na criptografia

O pesquisador da RSA, Adi Shamir, disse ter descoberto um modo de decifrar dados cifrados via MD5, SHA-256, AES e DES — ou seja, todos os métodos de criptografia mais utilizados atualmente. Para isso, ele diz ter usado uma fórmula matemática de equação polinomial fácil de resolver (pelo menos para ele).

PERIGO NOS CHIPS BUGADOS

O pesquisador russo Kris Kaspersky (que não tem relação com a empresa do mesmo nome) disse que mostraria num evento, em outubro, uma ferramenta capaz de atacar computadores explorando 128 vulnerabilidades da plataforma Intel Core 2 e 230 bugs dos processadores Itanium. Sabendo dessa bombástica palestra, a Intel entrou em contato com Kaspersky e anunciou que já corrigiu as falhas.



©2

DNS envenenado na China

Esta é para quem apostou que o envenenamento de cache do DNS ficaria só na fase de prova de conceito. Internautas de um dos maiores provedores do país foram encaminhados para sites falsos, que executavam um código que explorava falhas no Flash e era usado para invadir as máquinas.

Propaganda maliciosa

Mais um motivo para ficar irritado com os banners: eles podem trazer mais do que ofertas. Recentemente, um anúncio em Flash foi usado numa "campanha" de crackers em sites como o Digg e o NewsWeek.com. Mas o banner carregava um código nocivo que instalava adware, roubando informações armazenadas na área de transferência dos micros com Firefox, IE e Safari.



IE 8 remendado

O Internet Explorer 8 já passou por reformas, mesmo antes do debute oficial, no fim deste ano. O motivo é a preocupação da Microsoft com ataques de cross-site scripting (XSS), que usam referências em sites diferentes para invadir PCs. Antes fazer o conserto no beta do que nunca.



Rede social é

As empresas aprendem como interagir com o cliente nos sites de relacionamento

Querer eliminar uma repercussão negativa da rede é como tentar tirar xixi da piscina. Essa frase de Manoel Lemos, criador do site BlogBlogs, é um bom começo para as empresas entenderem como pegar carona no boom das redes sociais. Nelas, nem sempre é possível influenciar diretamente a opinião dos internautas. Mas uma ação cuidadosa pode trazer benefícios à imagem da marca. Essa foi uma das conclusões do Seminário **INFO** de Redes Sociais: a nova mídia é o consumidor, realizado no dia 18 de agosto em São Paulo. Nele, especialistas discutiram como sobreviver e lucrar nesse universo amplo e com regras próprias. A internet atinge 59 milhões de brasileiros, que passam 24 horas por mês conectados — a maior média de uso do mundo. Quase 90% deles interagem nas redes sociais: comunidades, sites de compartilhamento de vídeo, blogs, fotologs e outras.

Uma das constatações é que o público das redes sociais vem se diversificando. "O orkut não é mais um lugar só de 'miguxos' e desocupados", afirma Wagner Fontoura, estrategista de mídias sociais da agência Riot. Segundo Fontoura, o site de relacionamento do Google — o maior do Brasil, com 60 milhões de perfis — é um lugar importantíssimo para as empresas se relacionarem com seus clientes. "As companhias precisam se posicionar no meio dessa imensa praça pública para saber o que estão falando delas por aí", diz. No entanto, é preciso cautela na hora de entrar em contato com os usuários. Criar perfis falsos, por exemplo, é um tiro no pé. Tentar defender a empresa, ao deparar-se com comentários negativos, pode prejudicar ainda mais a imagem dela. A dica é criar um usuário oficial, pedir autorização ao moderador e procurar entender qual o problema de quem critica. Para os especialistas, é preciso deixar o internauta à vontade para responder ou não às intervenções da empresa, numa espécie de SAC 2.0.



BRUNO FERRARI

bom negócio

VOZ DO CONSUMIDOR

A Volkswagen experimentou o lado doce e o amargo das redes sociais. A montadora teve um caso complicado com o modelo Fox. Um defeito na expansão do porta-malas do veículo decepou o dedo de alguns usuários, manchando a imagem da empresa. Até comunidades sarcásticas do tipo “Lula perdeu o dedo num Fox” surgiram no orkut. Após o rastreamento em diversas comunidades, o desafio foi, em meio a tantos comentários negativos, neutralizar os mais ácidos. “Toda monitoração feita pela Volkswagen gera informações para o desenvolvimento de novos produtos e serviços”, afirma Herlander Zola dos Santos, supervisor de propaganda e marketing da Volkswagen. As redes sociais também ajudaram a divulgar o Novo Gol, anunciado recentemente. A empresa realizou uma campanha viral para despertar interesse no carro. Numa das ações, internautas indicavam o telefone de um amigo, citando características de sua personalidade. Ele recebia uma chamada com a voz do dublador do ator Silvester Stallone, garoto-propaganda da marca junto com a modelo Gisele Bündchen.

Quando o assunto é publicidade, a cautela deve ser ainda maior. Para Fábio Boucinhas, diretor de produtos do Yahoo!, é importante que a empresa entenda que não basta expor a marca na rede social. “É preciso entender porque as pessoas estão lá”, diz. “A empresa vai entrar num espaço de interação, que pode ser positiva ou negativa.” Boucinhas explica que as empresas devem basear-se no comportamento dos usuários, e não se apropriar de suas informações. A dica recebe o crivo do criador da comunidade do Corinthians no orkut, Yvan Lima. Ele alerta para a importância de não ser intrusivo. “Temos perfis de pessoas de lojas de camisas na comunidade, mas não sei como seria a reação dos usuários se empresas não relacionadas à marca Corinthians se metessem no nosso papo de boteco”, afirma.



NOS PORTAIS, MARCELO EPSTEJN (UOL), CAIO TÚLIO COSTA (IG), GUILHERME RIBEMBOIM (YAHOO!), PAULO CASTRO (TERRA): Apenas 3% da receita publicitária cabe à internet. Para ampliar a fatia, os portais investem em novas formas de interação

A mesma cautela vale para os blogs corporativos. De nada adianta colocar um site no ar sem interação, ou que procure ser um canal de propaganda apenas. "O objetivo é dar a resposta que o leitor quer sobre a empresa. Caso não encontre, ele vai perguntar ao Google e pode obter uma resposta prejudicial à imagem dela", diz Lemos, do BlogBlogs. Deixar o conteúdo do blog corporativo na mão de assessores de comunicação também não é uma boa tática. "Há casos, como o da empresa de aviação Jet Blue, em que o CEO da companhia mantém um blog. Ele chegou a gravar um vídeo no YouTube se desculpando por atrasos que ocorreram em alguns vôos", afirma Carlos Merigo, publicitário autor do blog Brainstorm #9.

MINISSÉRIE NA WEB

Nem sempre o investimento em redes sociais traz um retorno mensurável. O mercado ainda está aprendendo a monetizar essas ações e, ao menos por enquanto, os aportes voltam principalmente na forma de benefícios à imagem da corporação. Uma ação que trouxe retorno calculado foi a da Locaweb. A companhia teve 1 milhão de exibições de páginas de uma minissérie de oito capítulos produzida para divulgar sua marca na web. "O retorno foi tão bom que vamos lançar a segunda temporada em setembro", diz Cláudio Gora, diretor de marketing da Locaweb. Gora percebeu a importância de trabalhar com meios diversos. Para divulgar a minissérie, a Locaweb foi às salas de cinema, à TV a cabo e à própria internet. Os vídeos foram publicados tanto no YouTube como no Videolog. Das 550 mil exibições de páginas dos vídeos publicados no Videolog, 350 mil vieram das redes sociais. Gora diz que 20% dos visitantes do site da Locaweb passaram a vir do hotsite da campanha, um indício claro de que ela foi bem-sucedida.

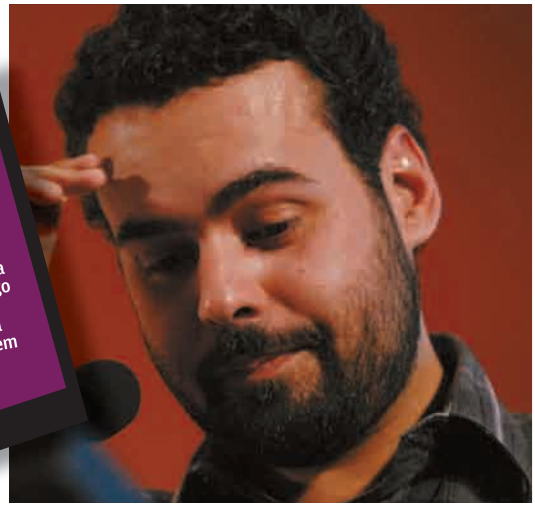
Para as agências especializadas em marketing viral, os ganhos aparecem quando a comunicação é bem dirigida ao seu público-alvo. Um bom exemplo está na rede social para adolescentes Habbo Hotel. O site criou campanhas para o filme Wall-E, da Disney, e para o xampu Seda Teens, da Unilever. Os índices de resposta foram de 30% e 15%, respectivamente. "São índices muito altos, obtidos porque as mensagens foram



RICARDO FORT, DIRETOR DE MARKETING DA COCA-COLA: a empresa usa widgets para conquistar o consumidor. Mas a postura é não intervir quando opiniões negativas sobre a marca emergem nas redes sociais.

direcionadas ao público certo", diz Alisson Pedro, diretor-geral do Habbo Hotel no Brasil.

Mas ainda falta um reconhecimento do mercado quanto à eficiência de campanhas que utilizam as redes sociais. Fernando Taralli, vice-presidente de estratégia digital da Young & Rubicam, lembra que um vídeo no YouTube pode valer muito mais do que um comercial de 30 segundos na televisão. "A pessoa na frente do computador escolheu o vídeo e está assistindo com atenção, diferentemente de quem está vendo TV, mais relaxado, com mais chance de dispersar-se", afirma Taralli. A falta de reconhecimento fica mais evidente em números. "O maior desafio é fazer o mercado entender isso. Com 59 milhões de usuários de internet, é inadmissível continuarmos com 3% do bolo publicitário", diz Caio Túlio Costa, presidente do iG.



WAGNER MARTINS, DO COCADABOA: Para conquistar a blogosfera, as companhias devem fornecer conteúdo de relevância para os blogueiros. "Se você oferecer dinheiro para um autor publicar algo sobre sua empresa, estará forçando uma conversa que ninguém quer ter"

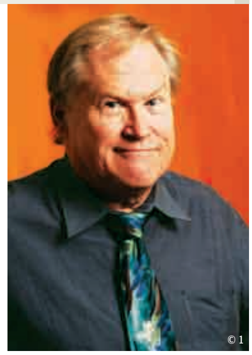
A MÁGICA DOS WIDGETS

Uma maneira eficiente de chamar atenção dos internautas são os widgets. Esses programinhas fazem com que o usuário interaja com o nome da empresa, seja por meio de jogos, tocadores de música, previsão de tempo ou informações sobre trânsito. Recentemente, o orkut abriu suas páginas para essas ferramentas. No MySpace, só na categoria "coisas divertidas", há 640 aplicativos. Ainda assim, para Emerson Calegaretti, diretor do MySpace Brasil, os widgets estão na sua infância. "Os widgets ainda não estão ligados a um anunciante, mas acredito que, em um ano, esse cenário deve mudar", diz Calegaretti. Na opinião de Boucinhas, do Yahoo!, um aplicativo desenvolvido para redes sociais precisa ser muito simples. "Se uma pessoa leva mais de 2 segundos para entender o que faz um widget, ele já morreu", disse.

Outra vertente que apenas começa a ser explorada é dos serviços geográficos. O site Apontador MapLink criou um serviço, o OndeEstou, em que os internautas podem montar comunidades de modo que os participantes conheçam a localização uns dos outros. "Podemos identificar onde o usuário está em cada horário, determinar seu perfil de deslocamento e observar com quem ele se relaciona", diz Rafael Siqueira, CTO do Apontador MapLink. É fácil imaginar o potencial desse tipo de rede para a publicidade. Mas também fica evidente que a localização pessoal é um dado que deve ser tratado com a máxima cautela. Se a pessoa sentir que sua privacidade está ameaçada, a reação negativa será inevitável. ⊗

REINALDO AZEVEDO (VEJA), LUCIA FREITAS (LADYBUG), EDNEY SOUZA (INTERNEY), CARLOS CARDOSO (MEIO BIT), CARLOS MERIGO (BRAINSTORM #9), BIA KUNZE (GAROTA SEM FIO) E MANOEL LEMOS (BLOGBLOGS): blogstars ensinam a falar o "bloguês" corporativo




© 1

SERÁ O FIM DO JORNAL?

SÓ SOBREVIVERÃO NO PAPEL OS QUE INVESTIREM EM CONTEÚDO ORIGINAL

Cada vez mais as pessoas estão buscando informações na internet e uma das conseqüências disso é o declínio da popularidade (e do lucro) dos jornais impressos. Os próprios jornais podem se beneficiar desse fenômeno com suas edições online, mas eles aparentam não ter idéia de como fazer dinheiro na internet — ou pelo menos obter a mesma lucratividade do meio impresso. Sempre me pergunto se jornais e revistas evoluirão para uma forma mais moderna. Ou se apenas desaparecerão. Historicamente, novas mídias não eliminaram as velhas. A TV fez o cinema e o rádio mudarem para sobreviver. O rádio abandonou as novelas e se concentrou em música, notícias e opinião. O cinema se modernizou. Mas alguns meios de comunicação morreram. Quando Gutemberg inventou a imprensa, os escribas que copiavam Bíblias à mão foram procurar emprego. Hoje, muitos repórteres de jornal procuram trabalho. Podem não encontrar, como aconteceu com os escribas.

O impacto da web está mais para o da TV sobre o rádio que para o efeito profundo causado pela imprensa. Provavelmente, a maioria das pessoas pensa o contrário. A web é um mecanismo de distribuição de conteúdo mais barato, e não muito mais que isso. Com relação a jornais e revistas, a web é como uma impressora que ganhou um upgrade. Um mecanismo sem tinta. Então, por que os repórteres estão nessa situação? A mudança atual não seria similar à causada pela imprensa de Gutemberg? A analogia é falsa. Os jornalistas não encontram trabalho porque há uma abundância deles num mundo globalizado.

Tudo o que você precisa fazer é usar sites como o Google News. Você procura um tópico e o Google diz onde estão outras 500 histórias sobre o assunto. Você explora o material e vê que a maioria delas diz a mesma coisa. Para que precisamos de 500 escoadouros de distribuição de um único artigo? Uma parcela muito pequena desse conteúdo é original. Se os Estados Unidos são o pior caso do impacto da web, é onde se pode analisar melhor o futuro do negócio de jornais e revistas. Os escoadouros com conteúdo original prosperam. Aqueles que compram conteúdo barato de agências estão sofrendo. O problema é que qualquer um pode fazer isso. Os jornais pioraram a situação demitindo repórteres que produziam conteúdo valioso. Baratearam seus produtos e afastaram mais consumidores. Nunca entendi que tipo de idéia fixa é necessária para piorar seu produto quando se está perdendo clientes. Alguns jornais se meteram em uma espiral descendente, seguindo a filosofia de baratear o produto, até que simplesmente fecharam. Alguém pode dizer: "Eles fizeram tudo que podiam para salvar seu negócio". É risível. Apenas cortar custos não é "fazer tudo que podiam".

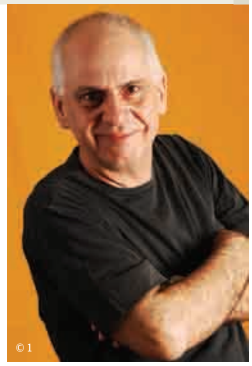


© 2

A pior parte da enrascada é que os representantes da velha mídia não escutam os da nova. Sou velho o bastante para conhecer bem ambos. A maioria dos executivos da velha mídia são tacanhos sobre as mudanças. É por isso que a internet está matando os jornais e vai continuar até que eles se modernizem e, acima de tudo, gastem mais dinheiro em conteúdo único e original. Temo que poucos farão essa transição.

> Com relação a jornais e revistas, a web é como uma impressora que ganhou um upgrade. Um mecanismo sem tinta

DAGOMIR MARQUEZI



© 1

ABAIXO A NOVELA LOW-TECH!

POR QUE O PRINCIPAL PRODUTO DA TV BRASILEIRA ESQUECE A TECNOLOGIA?

Novela é comigo mesmo. Eu assisto novela desde os 10 anos de idade, com alguns períodos de abstinência. Acompanhei as pioneiras, tive o prazer de conhecer a época de ouro do gênero e, depois, suas diversas tendências. Gosto tanto de novela que fui co-autor de duas, uma na Rede Globo (Um Sonho a Mais) e outra na extinta TV Manchete (Helena). Faz tempo que isso aconteceu, na década de 1980. E, nas duas, eu tive a preocupação de encaixar novidades tecnológicas. Em Um Sonho a Mais, retratei (no personagem de Marco Nanini) a vulgarização das ligações internacionais. Mesmo em Helena, uma novela passada no século 19, encaixei uma fictícia invenção do telefone no interior do Brasil, antes da patente de Graham Bell.

Uma das coisas esquisitas que percebo nos novelões atuais é a desatualização tecnológica. Os personagens vivem no presente, usam carros atuais em ruas contemporâneas. Mas, em matéria de comunicação, usam, no máximo, um celular. E apenas conversam por meio dele. Escrever um torpedo seria avançado demais. Essa limitação tecnológica tem uma razão dramatúrgica. Se as novelas acompanhassem as novidades, os personagens se encontrariam muitíssimo menos. Eles precisam se encontrar olho no olho para se beijar ou se estapear. Para facilitar, mesmo em residências mais ricas, não existem câmeras de segurança, um mero olho mágico ou mesmo um porteiro no térreo com interfone. O personagem A está relaxado em casa, alguém toca a campainha. "Quem pode ser a esta hora?" O personagem A escancara a porta e, do outro lado, está seu arquiinimigo, o personagem B. "Como você tem coragem de aparecer por aqui, seu biltre?!"

Personagens de novela não usam a internet. Não sabem o que é e-mail. Jamais usaram o Messenger ou o Google Talk. Esta é a regra: nada de telefone. Coloque duas mulheres frente a frente se afogando em lágrimas e dizendo: "Clarissa Maria é minha filha, sua canalha! Ela saiu daqui, de dentro deste ventre!".

> Personagens de novela não usam a internet. Não sabem o que é e-mail. Jamais usaram o MSN ou o Google Talk

Pois eu tenho uma visão diferente. Se eu voltar a escrever novelas, pretendo usar os recursos tecnológicos disponíveis para criar drama. Fico imaginando o potencial trágico que pode existir num simples chat. Ou as possibilidades de conflito num torpedo mandado para a pessoa errada. Eu não aceito a idéia de que "novela é novela" e que o espectador anseia sempre pelas mesmas sensações, do mesmo jeito. Será que "emoção" quer dizer sempre gritaria, choro, frases bombásticas, ofensas, declarações de amor eterno, tapas na cara, cuspe no rosto, risadas maléficas, ofensas repetitivas, flashbacks de tempos melhores?

Novelas vivem de clichês, eu sei. Mas não está na hora de inventar novos clichês? Algumas coisas como: "Você andou me vigiando pelo GPS de novo, mamãe?!". Ou então: "Rodolfo Rodrigues, eu não lhe dirijo mais a palavra enquanto você não tirar aquela secretária descarada da sua página do orkut!". Ou quem sabe um "Eu descobri que você é meu filho no MySpace!".



© 2

CENA DE A FAVORITA: micros são raros nas novelas

zap! SANDRA CARVALHO



NO CIRCO DO iPHONE

A CADA 15 MINUTOS ESTRÉIA UM CELULAR. MAS A AÇÃO FICOU PARA O FIM DO ANO

No mundo dos smartphones, nós, brasileiros, estamos vivendo de promessas. Promessas de grandes estréias. Nos próximos meses, chegam o iPhone 3G, da Apple, o Omnia, da Samsung, o Diamond, da HTC, o E71, da Nokia, talvez o Xperia, da Sony Ericsson. Com eles, nada será como antes.

Ao contrário do primeiro iPhone, o 3G não está sendo maciçamente comprado e desbloqueado – está sendo aguardado. Supõe-se, mesmo sem ter idéia de preços ou planos, que compense mais comprar iPhone subsidiado pela Claro, TIM ou Vivo do que no mercado paralelo. E já se sofre, por antecipação, porque também se imagina que não vá haver iPhone para todos neste Natal. Algo para Masoch nenhum botar defeito.

O Omnia, a resposta da Samsung ao iPhone, não é nem de longe tão badalado, mas carrega um pacote de atributos respeitáveis, alguns até mais respeitáveis que os do iPhone, como câmera de 5 MP e vídeo que toca DivX e XviD. Claro que tela touch screen, Wi-Fi, GPS e HSDPA fazem parte dos atrativos. O Windows Mobile 6.1 aparece no Omnia recoberto com uma interface mais glamourosa, que a Samsung chama de TouchWiz.

O Diamond, da HTC, é outra das promessas de fim de ano da geração do iPhone. Menor que ele, mas com um display touch screen espetacular de 2,8 polegadas, o Diamond tem vocação fashion, com sua interface TouchFLO, que mal deixa entrever, na superfície, o Windows Mobile 6.1. Tudo indica que vai correr numa faixa superior do mercado em preço. A pretensão da HTC é posicionar o aparelhinho como o top dos tops. Vai convencer? A conferir, mas ultimamente a HTC anda podendo. A empresa, que há 11 anos nem existia, hoje se move com mais velocidade do que qualquer outra no mundo dos celulares. Ops! Depois da Apple, é claro.

A Nokia está acenando, oficialmente, para este ano, no Brasil, apenas com o E71, um smartphone Symbian finíssimo, elegante, com teclado QWERTY e todos aqueles recursos matadores que os celulares da Nokia normalmente têm. Mas touch screen... Sobre touch screen, por aqui, não se fala. Os fãs da Nokia já se cansaram de ver no YouTube filmes de supostos lançamentos futuros da Nokia para combater o iPhone. Um deles, o Tube, chegou até a se tornar um cult entre os loucos por celulares. O 5800, a especulação atual, está indo no mesmo caminho. Tomara que também não seja desmentido com o tempo, como o Tube foi.

A Sony Ericsson está às vésperas de lançar na Europa a sua resposta ao iPhone, o Xperia X1, um smartphone de forma curva, uma das estréias mais aguardadas do ano. Será o primeiro celular da SE com



Os aparelhos mais bacanas deste ano com touch screen ainda não chegaram



Windows Mobile. Encorpado, com 145 gramas, teclado QWERTY slider e uma senhora tela de 800 por 600, tem tudo para ser uma arma poderosa dentro dos escritórios. Se for tão competente quanto o P1i, outro smartphone touch screen da marca, mas do gênero Symbian, perfeito. Anunciado em vários sites da Sony Ericsson no mundo, o Xperia ainda não deu as caras no endereço brasileiro.

Pelo que se vê, a nova leva de smartphones não vai deixar pedra sobre pedra. Agora é esperar que ela chegue, e esperar, e esperar...

© FOTOS 1 ALEXANDRE BATTIBUGLI 2 DIVULGAÇÃO

KÁTIA ARIMA

Google

Os brasileiros conquistam seu lugar no Google, num ambiente movido por altas doses de criatividade e atitude

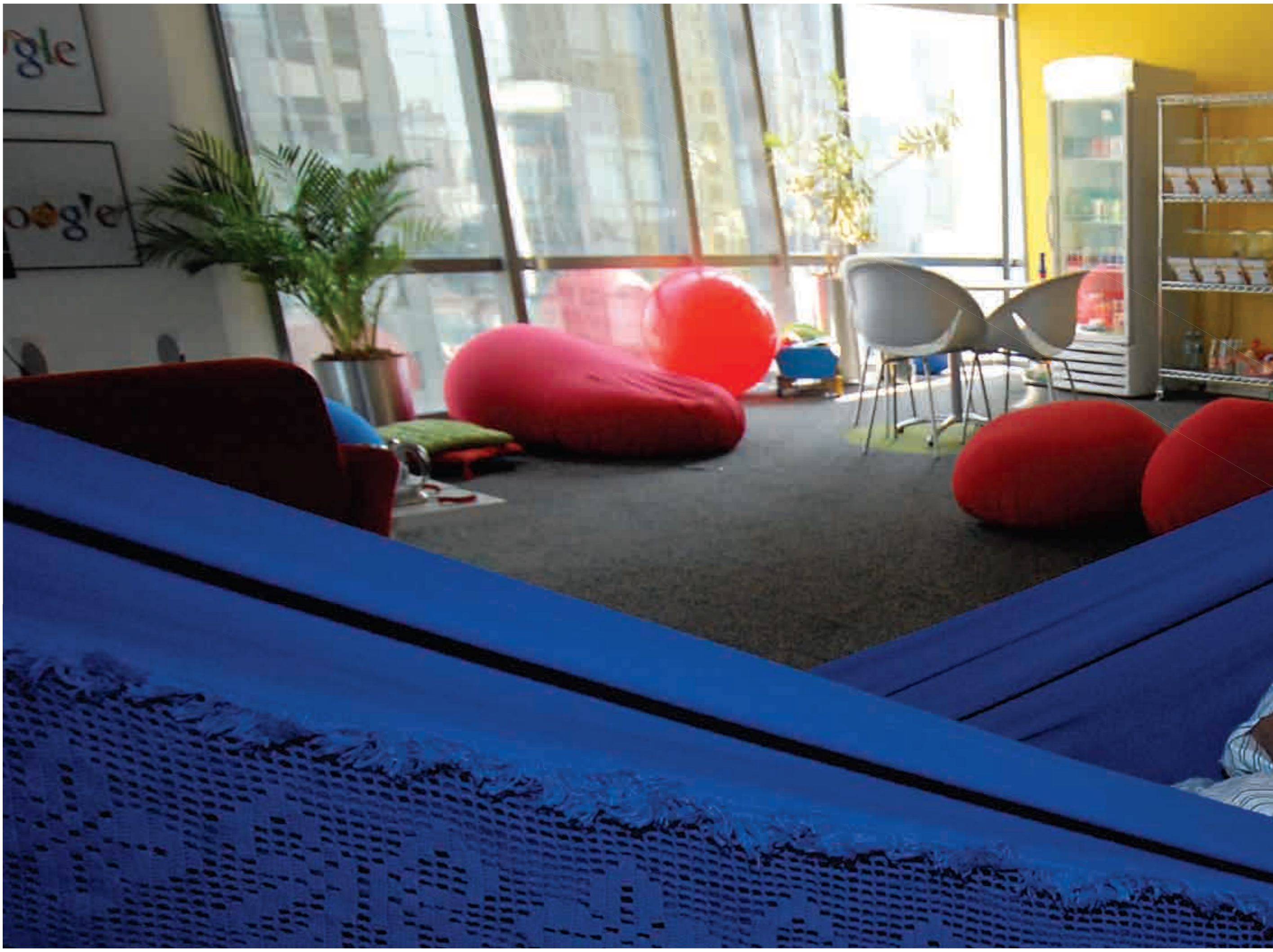
Deitado em uma rede, o publicitário Felipe Ozório, de 27 anos, tira seu cochilo diário de 20 minutos após o almoço. Para descansar a mente, outras atividades que estão em seu cotidiano são sessões de massagem, disputas no videogame e aulas de natação. Tudo isso — morram de inveja — ele faz no meio do expediente. Ozório compõe o time de 200 funcionários do Google Brasil, a subsidiária que apresenta hoje o maior crescimento de faturamento e de usuários de serviços da empresa no mundo. “Não acho que todo esse lazer nos tire do foco, pelo contrário. Fico estimulado para trabalhar, pois me sinto recompensado”, diz. Ozório faz parte da equipe de planejamento de vendas e tem uma carga horária de oito horas diárias, mas eventualmente leva trabalho para casa nos fins de semana e feriados.

O Brasil é hoje um dos países estratégicos para o Google: está no topo da lista de seus principais produtos, como a ferramenta de busca, o YouTube e os links patrocinados — sem contar o dominadíssimo território do orkut. O bom desempenho da subsidiária brasileira levou o Google a promovê-la a central da América Latina, responsável pela administração de toda a região. “A produtividade é conseqüência do ambiente de trabalho, em que as pessoas são questionadoras e falam o que pensam”, afirma Alexandre Hohagen, que até o mês passado conduziu a operação brasileira e virou diretor-executivo do Google para a América Latina. Além disso, o Brasil agora é responsável pelo orkut, dividindo as tarefas de engenharia do produto com os indianos.

Todo esse cenário traz boas notícias à incontável legião de aspirantes a uma vaga no Google. O upgrade da operação brasileira levará a mais contratações, tanto na área administrativa como na de engenharia, segundo Deli Matsuo, diretor de RH para a América Latina. “Preenchemos apenas 60% das vagas previstas para 2008”, afirma *(confira as oportunidades em* www.google.com.br/intl/pt-BR/jobs*)*. Dentro do escritório, as vagas estão estampadas até na porta do banheiro. É o Recruitment in the Toilet, um meio tanto exótico de estimular as movimentações internas como de conseguir indicações de novos talentos usando o networking da casa.

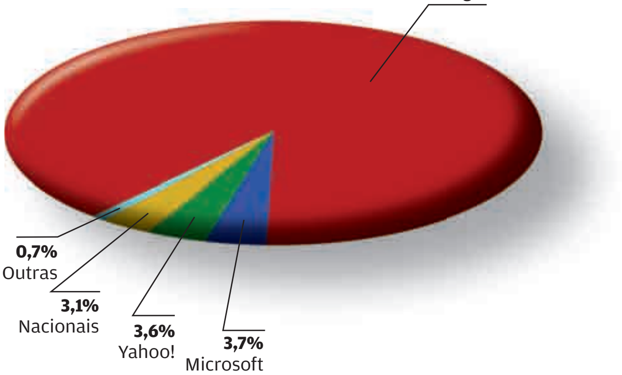


CRISTINA ONCKEN: a gerente de vendas não precisa ir ao boteco para jogar sinuca



O DONO DA BUSCA

Participação no mercado brasileiro de ferramentas de busca



* FONTE: PREDICTA (JUNHO/2008)

Rasteira na Coca-Cola

Quem quiser trabalhar no Google Brasil, que conta com dois escritórios, em São Paulo e em Belo Horizonte, terá de encarar um processo seletivo pesado — que finaliza, invariavelmente, com a aprovação de Larry Page, um dos criadores de todo esse império. Funcionários chegaram a enfrentar até 30 entrevistas para conseguir uma vaga, mas atualmente a tentativa é de reduzir o número de etapas. "Estamos mantendo a média de três a cinco entrevistas", afirma Matsuo.

A publicitária Isabel Furtado, de 25 anos, passou por sete entrevistas para conseguir uma vaga de representante comercial no Google. Chegou a viajar de Belo Horizonte a São Paulo para ser sabatinada por seus futuros colegas. "Foi cansativo, mas realizei um sonho", diz. Contratada há 6 meses pela empresa, Isabel conta que nunca trabalhou tão duro, mas não faz hora extra e não se estressa. Como assim? A estratégia é dar uma relaxada de vez em quando disputando partidas do game Guitar Hero, do Xbox. "Meus amigos acham isso o máximo", diz.



FELIPE OZÓRIO: depois do almoço, o publicitário garante sua soneca diária na rede

Isabel faz parte de uma família que conta com mais de 19 mil funcionários, espalhados por 36 países. Eles impulsionam a empresa que detém a marca mais valiosa do mundo, segundo pesquisa da Millward Brown, divulgada em abril. A consultoria estima o valor do Google em 86 bilhões de dólares. Pelo segundo ano consecutivo a empresa encabeça a lista. A seguir, estão a Microsoft (70,89 bilhões) e a Coca-Cola (58,2 bilhões).

Hoje em dia, fica difícil para qualquer internauta viver sem usar pelo menos um produto ou serviço do Google (encaramos o desafio na pág. 66). Além da ferramenta de busca, Gmail, GTalk, Google Reader, orkut, Knol, YouTube, Google Docs, Google Calendar, Google Analytics, Google Translator e Google Gears fazem parte do dia-a-dia do designer Celso Bessa, de 31 anos. "Google, logo existo", escreveu ele em seu blog. Mas nem tudo funciona perfeitamente, claro. Como todos os mortais, Bessa, às vezes, se depara com mensagens de erro no orkut e sofre quando o Gmail está indisponível — no mês passado, o serviço ficou fora do ar por algumas horas em diversos países por causa de uma falha no gerenciamento de contatos.

O GOOGLE NOS DEIXA BOBOS?

Ao mesmo tempo, o Google desperta admiração e temor ao escritor americano Nicholas Carr, famoso por suas opiniões polêmicas na área de TI. Ele acaba de lançar no Brasil seu novo livro, A Grande Mudança: Reconectando o Mundo, de Thomas Edison ao Google, e conversou com a INFO:

INFO: Você afirma que o Google está nos deixando bobos. Por quê?
CARR: Eu respeito o Google por suas inovações tecnológicas. Mas as mudanças proporcionadas pelo Google têm impacto negativo na vida pessoal e cultural. O modelo de negócios da empresa é baseado em juntar o máximo de informações sobre o que você faz, sobre o que lhe interessa. Por isso, para eles é bom que naveguemos de site em site, clicando nos links com rapidez. Nosso cérebro está sendo remodelado para ficar eficiente em buscar informações, mas perde a capacidade de contemplação, reflexão, concentração. Perder essa habilidade é algo ruim para as pessoas e para a sociedade.

INFO: As pessoas correm riscos ao confiar tantas informações pessoais ao Google?
CARR: Os bancos de dados do Google estão interconectados. A empresa terá um sistema data mining cada vez mais sofisticado e eficiente, capaz de obter um resultado muito claro sobre as pessoas. O que me amedronta é que as pessoas serão manipuladas sem nem perceber. As empresas terão tantas informações sobre as pessoas, sobre seus gostos e desejos, que vão poder analisá-las de forma cada vez mais veloz, sem que estas nem se dêem conta disso.

Vai um Nespresso?

Por três anos consecutivos, o Google é apontado pela revista Fortune como a melhor empresa para trabalhar. Não é difícil entender o motivo. De Mountain View, onde está sua sede, a São Paulo, não faltam áreas decoradas por poltronas e pufes coloridos – e, no nosso caso, até redes. Em São Paulo, os consoles Xbox e Wii ficam no lounge, onde também é possível jogar sinuca e fliperama. "Quando montamos o escritório novo, meu voto foi para a mesa de sinuca. Jogo desde criança", diz Cristina Oncken, 31 anos, gerente de vendas do Google.

Três vezes por semana, um massagista passa o dia atendendo na empresa. Praticamente todos os funcionários recebem ações da empresa como parte da remuneração e podem pedir reembolso de cursos educacionais e academia de ginástica. Há verba até para decorar as mesas de trabalho. Nesse ambiente informal, onde as pessoas podem usar skate ou patinete para circular, não há código rígido de vestimenta. O predomínio é do trio jeans-camiseta-tênis. O técnico de suporte Daniel Figueira, 28 anos, levantou suspeita em casa por sair todo dia de bermuda. "Tive que trazer meu pai até o escritório para que ele acreditasse que eu tinha mesmo um emprego", conta. "Não consigo me imaginar trabalhando em uma empresa tradicional."

Bateu uma fome? Quiosques com balas, salgadinhos, chicletes, chocolates e outras guloseimas estão sempre à disposição em diversos pontos do escritório, assim como a geladeira de bebidas e as finas cafeteiras Nespresso – tudo de graça e à vontade, claro. E nada de bater cartão: a flexibilidade de horário no trabalho é grande. O Google apenas recomenda que o funcionário dedique 70% de seu tempo total à atividade principal, 20% a um projeto correlacionado e 10% a projetos pessoais.

Links patrocinados

Para sustentar todas essas mordomias, o Google enche o bolso com o negócio dos links patrocinados, que correspondem a 98% dos rendimentos da empresa. "É um exemplo do fenômeno da cauda longa, que aborda desde o Bradesco até uma empresa bem pequenininha", diz Alexandre Hohagen. A construtora Rossi, por exemplo, comprou 21 mil palavras-chave do Google e a mesma quantidade também do concorrente Yahoo!. "É uma propaganda direcionada, barata e fácil de mensurar", diz Rafael Rossi, gerente de marketing da empresa.

O Google está se empenhando para conseguir rentabilidade de outras formas – ao todo, são mantidos mais de 40 serviços, a maioria deles ainda não dá dinheiro. O YouTube, por exemplo, começou a gerar caixa. Há três formas de anunciar: comprar uma diária para publicar vídeos da marca na home page; publicar anúncios em uma categoria de vídeos; e criar um canal customizado para a marca. Segundo Marco Bebiano, diretor de relacionamento com agências do Google Brasil, a cada minuto, 13 horas de novos vídeos são adicionados ao YouTube por internautas.

As empresas também estão no foco do Google. O setor responsável por desbravar o mundo corporativo, o Google Enterprise, já conquistou 10 mil clientes no mundo – no Brasil, a área começou a atuar em julho. As companhias podem assinar versões premium de serviços como o Google Maps e o Apps, além de adotar estruturas prontas de hardware e software para rea-

O IMPÉRIO EM NÚMEROS

Faturamento mundial de **US$ 16,6 bilhões** em 2007

19 604 funcionários no mundo

200 funcionários no Brasil, com faixa etária média de **29** anos

50 escritórios em **20** países

1 milhão de usuários ativos do Google Docs

60 milhões de usuários do orkut

10 mil clientes do Google Enterprise

40 bilhões de páginas indexadas à ferramenta de busca[1]

FONTES: GOOGLE. (1) ESTIMATIVA DO SITE



40% das vagas do Google Brasil em 2008 ainda não foram preenchidas. Entre elas estão de **engenheiro de software**, **gerente de contas do YouTube** e **gerente de desenvolvimento de produto**



HORA DO RELAX: para descontrair, vale agendar sessões de massagem ou encarar partidas do game Guitar Hero

lizar buscas em documentos internos. O Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul (MPE-RS) comprou por 591 mil reais um módulo do Google (GSA — Google Search Appliance) para realizar as buscas em seus 920 mil documentos. "Os resultados levavam 30 segundos para chegar, agora vêm imediatamente", diz Florindo Prestes Pedroso, coordenador da divisão de informática do MPE-RS.

Rosto borrado na multidão

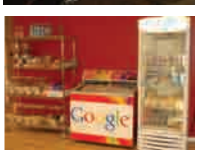
O Google, é claro, não é feito só de unanimidades. A empresa tem sido constante alvo de críticas de invasão de privacidade e de ser passiva no combate a ações de pedofilia e violação de direitos autorais. "Tentamos criar produtos inovadores, mas por conta disso não sabemos qual será o impacto que eles irão trazer. Sempre tentamos atuar de forma responsável", diz Mário Queiroz, vice-presidente de produtos para Europa, África, Oriente Médio e América Latina do Google. Ele explica que uma das estratégias adotadas para enfrentar a propagação de conteúdo ilegal no YouTube são as listas negras dinâmicas, que criam um número para identificar o conteúdo de vídeo e som. "Com a evolução dessa tecnologia, será possível chegar muito próximo a extinguir o conteúdo ilegal", afirma.

Segundo a ONG Privacy Internacional, o Google encabeça a lista das empresas de internet que mais ferem a privacidade, divulgada no ano passado. Um dos maiores alvos de críticas é o Streetview, ferramenta que exibe imagens panorâmicas a 360 graus de um ponto do Google Maps. "Usamos uma tecnologia que identifica rostos e placas de carro e borra a imagem, para impedir a identificação", explica Queiroz. "Na era do cloud computing, é muito importante que o usuário confie em nós." E, de fato, os números mostram que eles confiam.

Leia nas páginas a seguir **88** dicas e hacks para usar melhor os serviços do Google.

GULOSEIMAS: fazer dieta é missão difícil com a fartura de calorias nos quiosques espalhados pelo escritório





DE MINAS PARA O MUNDO



Cinqüenta engenheiros dedicam a maior parte de seu tempo de trabalho para cuidar da ferramenta de busca que revolucionou a internet. Eles compõem a equipe de pesquisa e desenvolvimento do Google no Brasil, com sede em Belo Horizonte (MG), comandada pelo diretor de engenharia Berthier Ribeiro-Neto. "Nosso principal trabalho é refinar o algoritmo de busca", diz. "A máquina de busca é viva, muda constantemente." Ribeiro-Neto explica que é importante para o Google ter equipes de engenheiros espalhadas pelo mundo. "Existem detalhes que só podem ser percebidos em outros países", diz. Por exemplo, a equipe brasileira observou que buscas com palavras que têm o mesmo significado em todo o mundo, como o caso de "MP3", traziam resultados em línguas diversas, que eram irrelevantes.

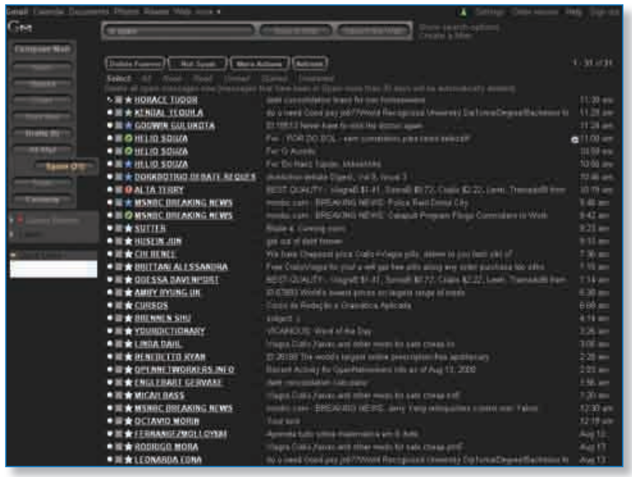
Além de refinar o algoritmo de busca, os engenheiros trabalham nas versões regionais do produto, como aconteceu com o Google Maps no Brasil. O diretor de engenharia afirma que não é fácil encontrar alguém com talento para integrar sua equipe. "Preciso de programadores de gabarito, com espírito de liderança, que saibam criar, desenhar e conduzir softwares às fases de teste e validação", afirma. Alguém se candidata?

JULIANO BARRETO

Gmail

Cadê o Gmail que tava aqui?

15 DICAS PARA DEIXAR O WEBMAIL DO GOOGLE MAIS RÁPIDO, BONITO E INTELIGENTE



1 Tem mensagem no RSS

Dá para criar um feed RSS com alertas para as novas mensagens que chegam no Gmail. É só cadastrar o seguinte endereço em seu agregador: https://usuario:senha@gmail.google.com/gmail/feed/atom. Cada e-mail recebido aparecerá como se fosse uma nova notícia. Se você quiser acompanhar apenas mensagens de um marcador específico (label, na versão do Gmail em inglês), adicione o nome dele no final da URL do feed. Nem todos os leitores de RSS suportam esse conteúdo. Nos testes do INFOLAB, o Google Reader (Larry Page e Sergey Brin, como assim?) e o Netvibes falharam.

2 Executáveis viram JPG

Por motivos de segurança, o Gmail não envia nem recebe mensagens com arquivos executáveis anexados. Documentos com extensão .EXE, mesmo quando estão compactados em um documento zipado, são barrados impiedosamente. Mas é fácil burlar essa limitação. Renomeie a extensão do arquivo para a JPG que o Gmail não percebe...

3 Pontos para quê?

Incluir ou não um ponto no meio do endereço do destinatário dá exatamente no mesmo. O Gmail ignora todos os pontos na primeira parte do e-mail, antes da arroba. Escrevendo nome.sobrenome@gmail.com ou nomesobrenome@gmail.com, a mensagem chega normalmente. n.o.m.e.s.o.b.r.e.n.o.m.e@gmail.com? Dá no mesmo. Faça o teste e comprove.

4 Caixa postal de cara nova

O visual do Gmail é baseado em folhas de estilo CSS combinadas, que podem ser personalizadas sem que o serviço fique mais pesado ou perca recursos. A extensão Stylish (wwww.info.abril.com.br/download/5369.shtml) para Firefox é a ferramenta ideal para explorar essa característica do serviço. Além de contar com uma galeria de estilos prontos para baixar (grátis em www.userstyles.org), é possível usar o add-on para programar e personalizar o próprio tema. Alguns dos temas também funcionam para sites populares como o orkut e o YouTube.

5 Os scripts do GreaseMonkey

A extensão para Firefox GreaseMonkey (www.info.abril.com.br/download/4283.shtml) permite mudar a maneira como as páginas do Gmail são carregadas pelo browser. Você mesmo adiciona códigos e funções legais aos serviços. Confira, a seguir, uma seleção de scripts que podem dar um upgrade no Gmail:



***Assinatura aleatória e personalizada**
http://userscripts.org/scripts/source/1704.user.js
***Troca rápida de conta de usuário**
http://userscripts.org/scripts/show/16341
***O Gmail substitui o Outlook como cliente-padrão de e-mails no Windows**
http://userscripts.org/scripts/show/11290
***Criação de filtros para mensagens com poucos cliques**
http://userscripts.org/scripts/show/7997
***Macros para automatizar tarefas**
http://userscripts.org/scripts/show/2432

6 Experimente antes dos seus amigos

Ao selecionar o inglês como idioma-padrão do e-mail do Google, é possível experimentar em primeira mão recursos que ainda não deram as caras em outras línguas. Além disso, é possível ativar as opções do Gmail Labs, que ficam na aba Labs, dentro de Settings. Entre os recursos adicionais estão o Superstars, que oferece novos ícones para o lugar das estrelas, assinaturas randômicas, novos atalhos de teclado e aprimoramentos para o Gtalk e para os menus da caixa de entrada.

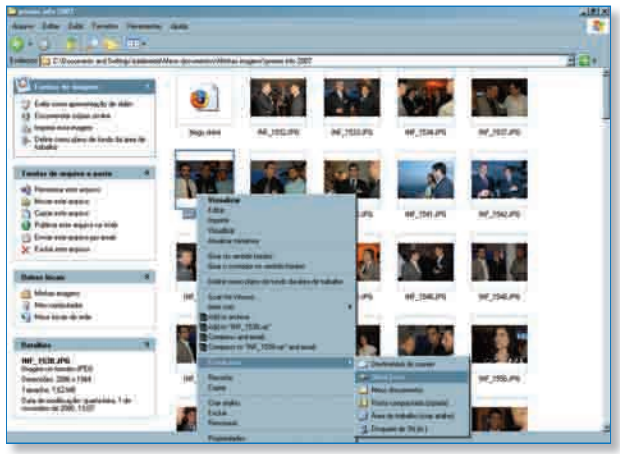


7 Todo poder ao mouse

Entre as opções destravadas pelo Gmail Labs, o item Mouse Gestures merece destaque. Ativando esse recurso, você pode usar movimentos do cursor para realizar tarefas como ver a próxima mensagem (botão direito pressionado e movimento para a direita), ver a mensagem anterior (botão direito pressionado e movimento para a esquerda) e voltar para a caixa de entrada (botão direito pressionado e movimento para cima).

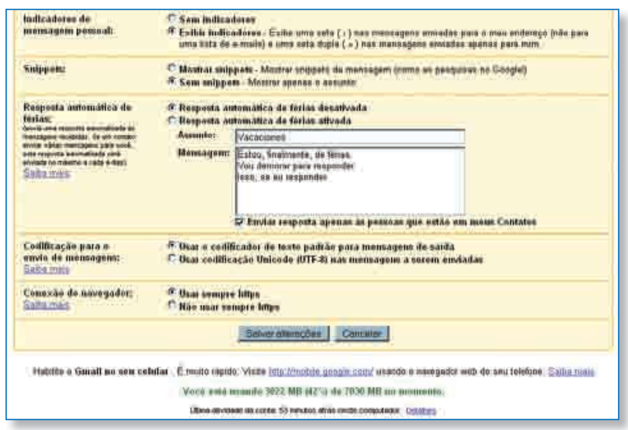
8 O Gmail vira HD virtual

Depois de instalado, o aplicativo Gmail Drive adiciona um drive virtual à pasta Meu Computador, que é a conta do Gmail. Basta colocar sua senha e arrastar arquivos para lá, Eles serão enviados como se fossem e-mails. O Gmail Drive também pode ser acessado por meio do menu de contexto, que aparece quando você clica com o botão direto do mouse sobre um documento. O programa é grátis e envia arquivos de até 20 MB. Para baixá-lo, acesse www.info.abril.com.br/download/5370.shtml. No Linux, é possível fazer a mesma coisa com o GmailFS, que pode ser baixado diretamente no gerenciador de pacotes da sua distribuição.



9 Correio com HTTPS

Para dar um reforço na segurança, vá até Configurações, na aba Geral. Entre os últimos itens, aparece a opção de exigir uma conexão segura para login. Escolha “Usar Sempre Https”, em Conexão do Navegador.



10 Mensagem nos favoritos

É possível acessar o conteúdo de uma mensagem específica com mais rapidez ao adicioná-la à lista de sites favoritos de seu browser. Usando o atalho Crtl+D a tarefa fica ainda mais rápida.

11 Abaixo a poluição visual

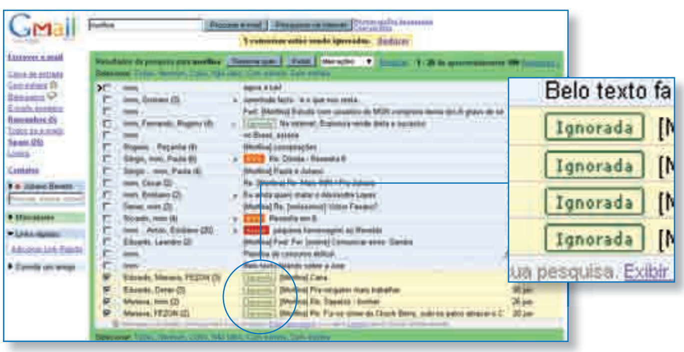
O visual das mensagens do Gmail pode ficar mais limpo. Dentro de Configurações, na aba Geral, desative os itens Indicadores de mensagem pessoal e Snippets. Assim, apenas o assunto das mensagens é mostrado na caixa de entrada, sem o preview dos textos dos e-mails.

12 Atalhos neles!

Para que as dicas seguintes funcionem, é preciso ativar os atalhos de teclado do Gmail. Vá até a aba Geral, dentro de Configurações, para acessar a opção equivalente. Aproveite para clicar no link Saiba Mais para aprender os principais comandos. Ao todo são 50 teclas especiais e combinações.

13 A lista negra dos ignorados

Sabe aquelas listas de e-mail com um monte de respostas que você não quer ler? Tecle **m** para deixar uma conversação muda. É isso mesmo: basta selecionar o item e teclar **m** que o Gmail vai arquivar todas as respostas automaticamente aplicando a etiqueta "ignorada".



14 Delete e-mails com uma tecla

É só selecionar a mensagem, teclar sustenido (**#**) e ela vai direto para a lixeira.

15 O Y tem mil e uma utilidades

Usar a tecla **y** como atalho funciona de jeitos diferentes de acordo com a tela do Gmail acessada. Na caixa de entrada, o **y** arquiva o e-mail selecionado. Na lixeira, ele restaura itens. Na pasta de spam, manda a mensagem de volta para a caixa de entrada. Quando a mensagem está marcada com estrela, o **y** desmarca. Se estiver com um marcador, ele remove.

Google Docs

Escritório na nuvem

FAÇA A WEB TRABALHAR A FAVOR DE SUAS PLANILHAS, DOCUMENTOS E APRESENTAÇÕES

16 Blog ao vivo com o Docs

Nada de postar, editar e atualizar o conteúdo do seu blog toda vez que você precisar adicionar algo. Com ajuda do Google Docs, é possível atualizar postagens em tempo real, sem correr o risco de seus visitantes visualizarem versões velhas da página. O segredo é escrever o post no Google Docs e publicá-lo no blog como um iFrame embutido. Para tanto, coloque em seu blog um código como este: <iframe src="http://docs.google.com/exemplo" height="400" width="100%"></iframe>. Para que o truque funcione, é preciso ativar o item Republicar Automaticamente Quando Houver Alterações, que você acessa ao clicar no botão Compartilhar e depois em Publicar Como Página da Web. No INFOLAB, a dica foi feita no Blogger, mas também vale para quem usa WordPress, LiveJournal e outros serviços populares.



17 Quase igual ao Office

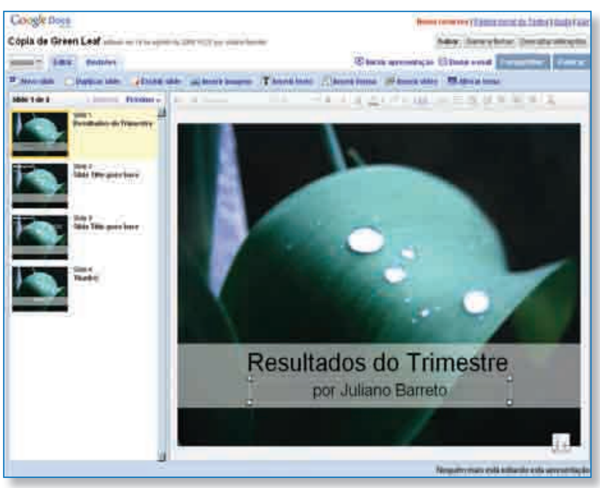
Aquela idéia de transformar serviços online em programas para desktop, independentes do browser, não está longe de ser realizada. Ela está ao seu alcance por meio do plug-in Prism, para Firefox (www.info.abril.com.br/download/5371.shtml). Após instalar a ferramenta, basta acessar o Google Docs, por exemplo, depois clicar no menu Ferramentas e usar a opção Convert Website to Application, do Prism. Será criado um atalho na área de trabalho para acessar o serviço online como se fosse um software comum.

18 Ligado no OpenOffice

Para tornar o Docs e o OpenOffice companheiros inseparáveis, você só precisa instalar o addon OpenOffice.org2GoogleDocs (www.info.abril.com.br/download/5372.shtml). Depois disso, com poucos cliques será possível sincronizar todos os seus documentos locais do OpenOffice com o serviço da web. Você faz backup dos arquivos e pode acessá-los online e off-line com a mesma comodidade.

19 Templates superpoderosos

A nova fornada de modelos prontos de documentos para o Google Docs não é apenas uma coleção de enfeites. Os temas também trazem funções prontas para centenas de tarefas, como calcular despesas domésticas, fazer uma lista de presentes para casamento, controlar o gasto de combustível e criar cartões de visita. A lista completa está em docs.google.com/templates.

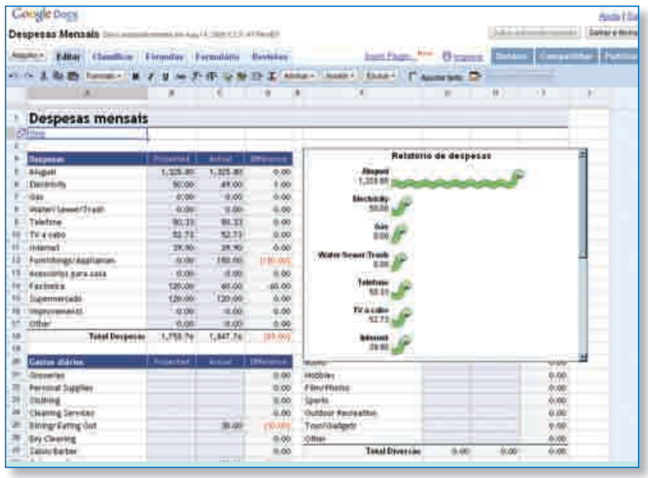


20 Planilhas de notícias

Que tal deixar a planilha online com notícias sobre o mercado financeiro ou a tabela do bolão com os resultados da última rodada do Brasileirão? No Google Spreadsheets é fácil. Você só precisa Digitar a função **ImportFeed("URL")** em uma célula e informar o endereço do feed RSS de sua preferência.

21 Gráficos cheios de graça

O gadget Bars of Stuff dá um toque descontraído a qualquer gráfico de barras. Clique com o botão direito do mouse sobre uma célula e escolha Inserir Gadget. Depois acesse a categoria Gráficos e vá até o último item, o Bars of Stuff. Ele transforma barras ordinárias em vagões de trem, cavalos e até uma simpática cobrinha.



22 Apresentação 100% na web

As imagens que ilustram suas apresentações podem ser importadas diretamente de qualquer site. Basta arrastar e soltar a foto da página de origem para a sua apresentação no Google Docs. O serviço de apresentação cria um link para exibir a imagem e você não tem trabalho nenhum.

23 Crie enquetes em 1 minuto

A função fica meio escondida, mas o editor de planilhas do Google serve como uma útil ferramenta para a criação de enquetes.

Para conferir, abra uma nova planilha, acesse a aba Formulários e depois clique no link Criar um Formulário. Será aberta uma nova janela em que você definirá detalhes como o título da enquete, as perguntas, o tipo de resposta e que destinatários a receberão. Também é possível incorporar a enquete em um blog ou site pessoal por meio de um código fornecido pelo Spreadsheets.



24 A bolsa caiu?

As planilhas do Google Spreadsheets podem usar valores reais e atualizados importados direto do serviço GoogleFinance. Basta usar a função **=GoogleFinance("símbolo";"atributo")**, com aspas mesmo. Além do preço, que é o atributo-padrão, há outras 38 opções disponíveis. Entre os mais úteis estão os atributos high (maior cotação do dia) e volume (volume de transações).

25 Penetras são bem-vindos

Rival do Google Docs, o serviço de escritório online Zoho.com apelou para a preguiça dos internautas em preencher cadastros... Você pode usar o serviço com o mesmo nome de usuário e senha de sua conta do Google. Qual a vantagem? Aplicativos de banco de dados, CRM, wiki e gerenciador de projetos são alguns recursos que o Zoho traz como diferencial em relação ao Google.



26 É aquele cara que...



Sabe quando você pensa, pensa, pensa e não consegue lembrar o nome de uma pessoa, uma empresa ou de um site? O Google Sets (labs.google.com/sets) pode refrescar sua memória e ajudar a completar uma planilha ou uma lista. Por meio de um conjunto de palavras que você informa no campo de texto do Sets, o serviço encontra termos semelhantes da mesma categoria. Se você digita Petrobras, Exxon e Shell, por exemplo, o Sets retorna para você uma lista com outros nomes de empresas de combustível.

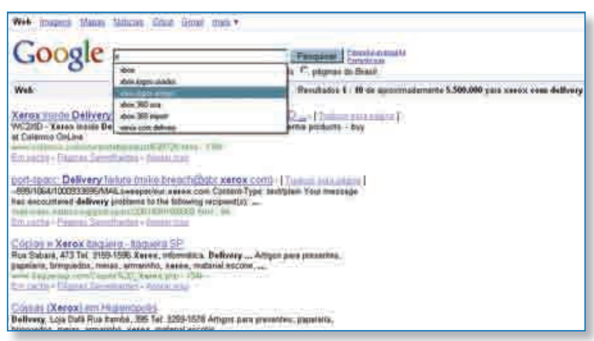
Buscas

Dê um Google neles!

ATALHOS E TRUQUES PARA IR DIRETO AO PONTO E DEIXAR O MECANISMO DE BUSCAS MELHOR

27 Apague rastros indesejados

Ao começar a digitar algumas palavras na caixa de busca do Google, surge uma lista com pesquisas feitas anteriormente, para abreviar o caminho. Isso é útil, mas nem sempre é desejável expor sua privacidade e mostrar todos os itens — principalmente se você compartilha um computador. Para apagar entradas específicas da lista de pesquisa, selecione uma delas e use a combinação Shift+Delete.



28 Papai sabe-tudo

Use o prefixo **define:** seguido pelo termo que você pesquisa para ir direto a uma definição sobre ele, sem escalas em outros links. Geralmente o Google apela para a Wikipedia e mostra a descrição curta do nome, objeto ou item que você buscou já na página de resultados.

29 Diários das buscas

O Google mantém uma coleção de estatísticas detalhadas sobre os seus hábitos de busca no endereço www.google.com/history. Há até uma lista sugerindo conteúdo relacionado às suas pesquisas, no estilo do mecanismo "se você gostou daquilo, também vai gostar disso". Mas não é qualquer um que vai ficar bisbilhotando o que você andou pesquisando. Para usar o serviço, é preciso logar com a conta do Google.



30 Pesquisa direto na barra

Você não precisa acessar a home page nem a barra de pesquisas para consultar o oráculo digital do Google. Na barra de endereços do Firefox digite a letra **G** seguida do termo que você busca e tecle **Enter**. Em seguida, o navegador mostrará a página de resultados do Google direto e sem demora. O truque também funciona no Internet Explorer, no Opera. Mas é preciso certificar-se de que o Google é o buscador-padrão do browser.

31 Veja quem linkou você

Basta usar o operador **link:** antes do endereço do seu blog ou página pessoal para descobrir quais sites já indicaram links para o seu conteúdo.

32 Decoreba de imagens

Decorando um endereço, você pode mandar o navegador direto para a página de resultados de imagens do Google. Digite **images.google.com/images?q=exemplo**, onde "exemplo" é a palavra que você quer buscar. Também dá para usar o endereço **google.com/search?q=exemplo** para encontrar páginas da web, mas aí é mais rápido ainda usar só a letra G.

33 Pretinho ecológico

O site brasileiro G.Night quer ajudar a salvar o planeta trocando a cor de fundo das páginas do Google. A idéia é economizar energia, ao mostrar páginas com fundo preto no lugar do tradicional fundo branco. Segundo eles, isso pouparia 20% do consumo do monitor. Confira mais detalhes em: www.googlenight.com/pt/index.html.



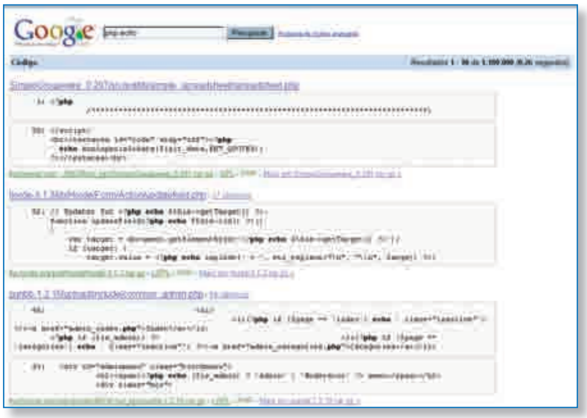
34 Aprovados pela voz do povo

Você quer encontrar conteúdo de qualidade para baixar, como wallpapers ou ícones, mas ao digitar os termos grátis e free, os resultados ficam imersos no meio de links inúteis e potencialmente lotados de vírus. Para escapar desse problema, use o operador **site:** para restringir suas buscas ao conteúdo de redes sociais como o Digg e o Delicious. Confira, a seguir, um exemplo que rende links certeiros: site:digg.com wallpapers gratis

35 Mão na roda para os programadores

Há uma versão do buscador do Google feita sob medida para quem é desenvolvedor.

No endereço www.google.com/codesearch, além de encontrar trechos de códigos-fonte, o serviço permite buscas específicas em arquivos CSS e JavaScript, por exemplo.



36 Pronta entrega de proxy

Use o operador inurl para encontrar proxies que ajudam a navegar com privacidade e driblar bloqueios com a sintaxe: **inurl:"nph-proxy.cgi"** Outro jeito de encontrar proxies é buscar por termos como :8080 e :3128 usando o operador **filetype:** indicando que o tipo de arquivo a ser encontrado é TXT. Ficaria assim: **":8080"+":3128" filetype:txt**

37 Só imagens de pessoas

Adicione o código **&imgtype=face** no final da URL de uma página que exibe os resultados de uma pesquisa no Google Images e aperte o botão atualizar do navegador (F5). Assim, o Google mostrará apenas fotos que exibem pessoas e rostos. É uma boa tática para filtrar conteúdo.



AdSense, Adword e Analytics

Venda seu peixe na web

COMO TER UM RETORNO MELHOR NOS ANÚNCIOS E ACOMPANHAR A AUDIÊNCIA DO SITE

38 AdSense no blog via widget

Os anúncios do AdSense podem ser incluídos de maneira fácil em seu blog. Se você tem conta no Blogger, vá até a aba Layout, selecione Adicionar um Gadget e, na janela que se abre, clique sobre AdSense. Depois basta fazer o cadastro e personalizar a posição e a aparência dos anúncios.



39 Propaganda com jeitinho

A dica dos especialistas do Google é usar os blocos de anúncios com moderação no site e ver quando compensa usar anúncios simples ou com imagens. O mais indicado é incluir até três blocos de anúncios de 250 x 250 pixels, evitar bordas, fugir das cores berrantes e deixar os anúncios logo abaixo do conteúdo, para atrair a atenção do visitante.

40 Busca customizada e patrocinada

Se você usa o serviço Google Custom Search Engine como buscador interno de seu site, não deixe de associá-lo à sua conta do AdSense. No painel de controle do CSE, há uma opção chamada Ganhar Dinheiro. Nela você associa os dados de suas contas do AdSense e do Custom Search e começa a lucrar com os anúncios clicados após serem exibidos por buscas que começaram no seu site.

41 De olho no caixa

É possível receber relatórios do AdSense automaticamente por e-mail. Dessa forma, você acompanha o desempenho de seus anúncios de perto e pode compartilhar os dados com seus sócios. Para começar, é preciso criar um modelo de relatório. Para tanto, primeiro crie e salve uma pesquisa baseada em um período de tempo ou em algum outro critério oferecido na aba Relatórios Avançados. Depois disso, vá até a aba Gerenciador de Relatórios e defina quando quer receber os relatórios por e-mail. A opção-padrão é **Nunca**, mas você pode receber lembretes diários, semanais e mensais.

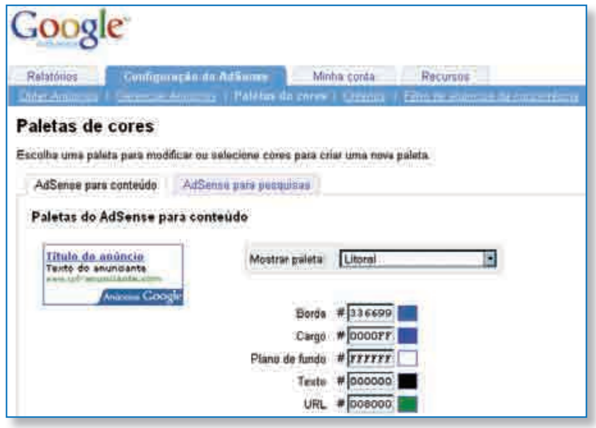


42 Cuidado com o drop-down

Ao usar menus animados do tipo drop-down em seu site, fique esperto. Eles podem cobrir anúncios e prejudicar a usabilidade da página. Os itens do menu podem mandar o clique do visitante para o anúncio em vez de encaminhar o usuário para uma das categorias da página.

43 As cores fazem diferença

A combinação de cores dos anúncios pode fazer diferença para os ganhos de seu site. Experimente variações nas cores do título e dos links, mas sempre tenha em mente que a melhor saída é fazer os anúncios combinarem com as cores e o design das páginas. Fundo preto com letras brancas, por exemplo, prejudica a leitura. Para acompanhar o sucesso de uma combinação de cores em um anúncio, crie critérios para acompanhar suas taxas de conversão. Em geral, cores berrantes demais ou muito mortas devem ser evitadas.



44 Livre-se de palavras indesejadas

Além de comprar palavras-chave que ajudam você a vender seus produtos, o AdWords também pode evitar que seus anúncios apareçam na hora errada. A dica é escolher as palavras inapropriadas e colocar o sinal de negativo em frente a elas. Para uma pet-shop, por exemplo, seria interessante comprar as palavras-chave -gatas e -gatinhas. Isso evitaria exibições ineficazes do anúncio e aumentaria a relevância da campanha.

45 Evite o “clique aqui”

Há uma série de serviços úteis para você melhorar a posição de seu site nas listas de resultados do Google no endereço www.google.com/webmasters. Entre no item Estatísticas e selecione O que o Googlebot vê. Você verá os textos que mais chamam atenção dos bots de busca do Google. A dica do próprio buscador é: descreva os links com o maior número de palavras-chave relacionadas ao assunto. Nada de link no “clique aqui”.

46 Repetir palavras pode ajudar

Dica simples que pode aumentar a relevância de uma campanha: repetir a palavra-chave comprada no texto e no título do anúncio. Assim o Google entenderá sua mensagem mais facilmente.

47 O Flash pode esconder seu site

O Google anunciou em julho que, graças a uma parceria com a Adobe, os seus robôs de busca serão capazes de indexar conteúdo em Flash. Mas, nas letras miúdas, a empresa disse que os webmasters ainda precisam tomar alguns cuidados para que o conteúdo em Flash fique visível ao buscador. É melhor evitar códigos JavaScript para carregar um arquivo Flash e também colocar todos os objetos dentro de um mesmo documento. Arquivos importados de outros HTML, XML ou mesmo de outros SWF não serão indexados.

48 Analise a turma do funil

Com o Google Analytics, é possível saber em que momento os visitantes interrompem os passos para a conclusão de uma compra, mostrando em quais páginas desistiram. Esse mecanismo é chamado de funil e pode ser acessado no menu Metas, do Analytics. Para usá-lo é preciso criar uma meta, como a conclusão de uma venda, e depois especificar por quais páginas o comprador passará antes de finalizar a transação. Assim será mostrado um gráfico informando qual porcentagem de clientes passou por cada etapa e qual parte fugiu.

49 Desconfie do geotagging

Não use todas as fichas de sua campanha com base nas estatísticas de localização geográfica dos visitantes. As medições do Analytics e da maioria das ferramentas de monitoramento de tráfego foram criadas seguindo o padrão americano de distribuição de números de IP, que é dividido de acordo com as regiões e cidades. No Brasil, há uma certa bagunça nessa distribuição e isso afeta diretamente os resultados mostrados pela cobertura Geo Map.



50 Nem tudo é tráfego direto

Quem divulga um site por meio de e-mail marketing e de newsletters deve preparar landing pages especiais para monitorar o sucesso dessas ações. Do contrário, os visitantes que chegaram à página por meio de links divulgados por e-mail serão indicados pelo Google Analytics como se tivessem acessado a página diretamente.

51 A grama do vizinho é mais verde?

O Analytics é capaz de comparar o desempenho em visitas e conversões de seu site com o de outros concorrentes. A notícia boa é que a ferramenta detecta rivais da mesma área e do mesmo porte, para que você tenha parâmetros mais precisos na definição de metas. A ruim é que os nomes dos concorrentes não são mostrados. Para ativar a função de comparação, é preciso permitir que o Google analise seus dados anonimamente. Para tanto, clique no link Editar configurações da conta e de compartilhamento de dados e ative as opções de compartilhamento. Feito isso, a opção de comparação de marcas aparecerá dentro do menu Visitantes.



Google Maps e Earth

Tá tudo mapeado!

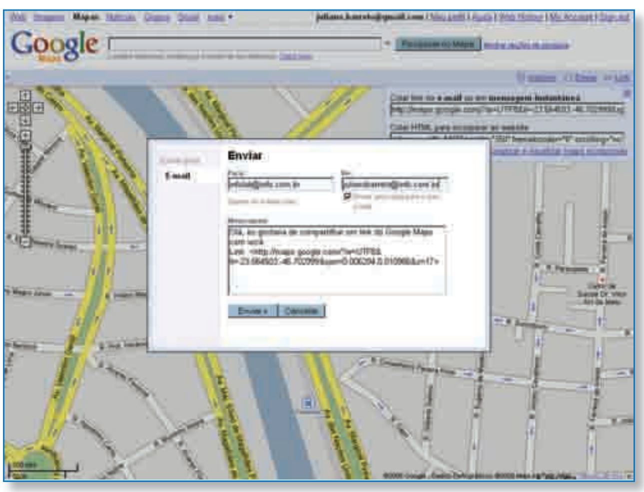
USE ATALHOS PARA EXPLORAR A SUA RUA E O MUNDO NO GOOGLE MAPS E NO GOOGLE EARTH

52 Rotas alternativas

Para forçar o Google Maps a traçar rotas alternativas entre um ponto e outro (e assim escapar das avenidas mais congestionadas de sua cidade), arraste e solte a linha roxa que mostra o caminho. Ao fazer isso, o serviço recalcula a distância e o tempo gasto.

53 Mapas para pronta entrega

Se você recortar e colar o endereço mostrado na barra do navegador e mandar para seus amigos, é provável que os destinatários vejam outros pontos do mapa. Por isso, existe o atalho **Link** no canto direito superior dos mapas. Ao clicar sobre ele, o Google Maps exibe uma URL curta para que você possa compartilhar a visualização de endereços por meio de e-mails ou de programas de mensagens instantâneas.





54 Direto para o aeroporto

Está em uma cidade estranha e precisa ir embora? Use o Google Maps para mostrar o caminho até o aeroporto. Basta informar o seu endereço atual e depois incluir o código de três letras do aeroporto. Para ver a rota até o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, por exemplo, é só digitar: **GRU, Brazil**.

55 CEP a CEP

Digite os CEPs dos endereços de partida e de chegada nos campos da opção Como Chegar do Google Maps. O sistema vai calcular a rota e mostrar o caminho normalmente, sem precisar ficar escrevendo os endereços completos.

56 Direto do Firefox

O navegador da Mozilla tem um truque perfeito para ser usado com o Google Maps. São as palavras-chave de pesquisa. Para usá-las, clique com o botão direito do mouse sobre o campo de busca do Maps e escolha a opção Criar palavra-chave de pesquisa. Na janela que aparece, você pode escolher um apelido curto que vai direcionar o Firefox direto para o Google Maps. Feito isso, você precisa digitar o apelido seguido de um endereço direto na barra de URLs e teclar Enter para pular direto para o mapa desejado. Essa dica vale para qualquer outro buscador da internet, incluindo o do YouTube.

57 Olha quem voltou!

Lembra da extensão GreaseMonkey para Firefox que foi citada nas dicas do Gmail? Pois é, ela também serve para adicionar recursos bastante úteis para o Google Maps. Com o script Maps Max (userstyles.org/styles/3782), por exemplo, é possível ver os

mapas em tela cheia. Já o script GMiF (userscripts.org/scripts/show/1574) coloca as suas fotos do Flickr em endereços do Google Maps.

58 Direto ao ponto

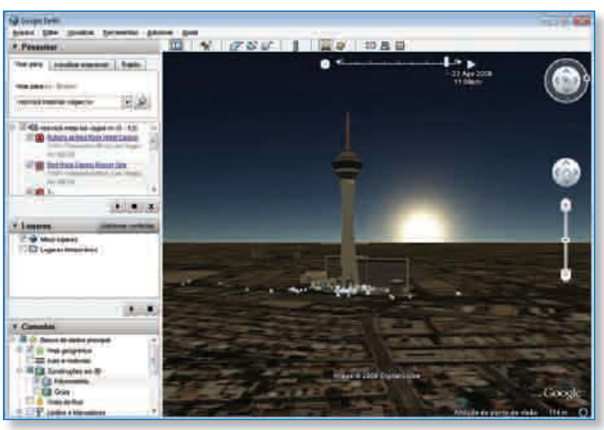
No portal Google Earth Hacks (www.gearthhacks.com) você encontra toneladas de arquivos com atalhos para as localizações exatas de pontos famosos que podem ser vistos no programa de mapas do Google. Na seção de destinos mais populares, há links para ver o Coliseu, a Estátua da Liberdade e uma série de estádios de futebol.

59 Recrie as rotas do seu GPS no PC

O Google Earth Plus, versão paga do software que custa 20 dólares anuais, é compatível com os arquivos GPX, formato usado em navegadores GPS de diversas marcas. Para recriar uma rota já feita pelo aparelho de navegação, basta arrastar e soltar o arquivo GPX dentro do Google Earth. Outras configurações de integração entre o software e os dispositivos de posicionamento global podem ser vistos por meio do item GPS, que fica dentro do menu Ferramentas.

60 Siga o pôr-do-sol

A versão 4.3 do Google Earth (www.info.abril.com.br/download/4261.shtml) tem o botão Luz solar, que permite ver o mesmo cenário em diferentes momentos do dia. Ele é comandado por uma barra em que você pode ajustar o “horário” da visualização, deixando o cenário mais escuro ou mais claro. Outra opção é clicar na seta (com o ícone de play) ao lado da barra. Dessa forma o Google Earth mostrará uma animação do local anoitecendo e amanhecendo na seqüência.





61 Mapa 3D no seu site

A API do Google Maps é bastante difundida, mas nem todo mundo sabe que todo o poder do Google Earth também está disponível para ser colocado dentro de qualquer blog ou página pessoal. Basta ativar a API no site http://code.google.com/apis/earth e pedir para que seus visitantes baixem um plug-in para o navegador (o acessório é compatível com Firefox e IE). Depois é só recortar e colar um punhado de linhas de código JavaScript para mostrar mapas 3D com direito a todos os comandos de navegação que fizeram o sucesso do aplicativo do Google.

62 Passeio de avião

Com o Google Earth aberto, digite a combinação Ctrl+Alt+A e um simulador de vôo completo, nos moldes do famoso Flight Simulator, aparecerá. Você poderá voar com um caça F16 ou com o monomotor SR22, decolando das pistas de uma lista com vários aeroportos internacionais mundo afora. Para completar uma viagem é aconselhável dar uma boa olhada na relação de comandos disponível no site do Google Earth (earth.google.com/intl/en/userguide/v4/flightsim/index.html). Mas para tirar o avião do chão use as teclas PageUp e as setas do teclado.

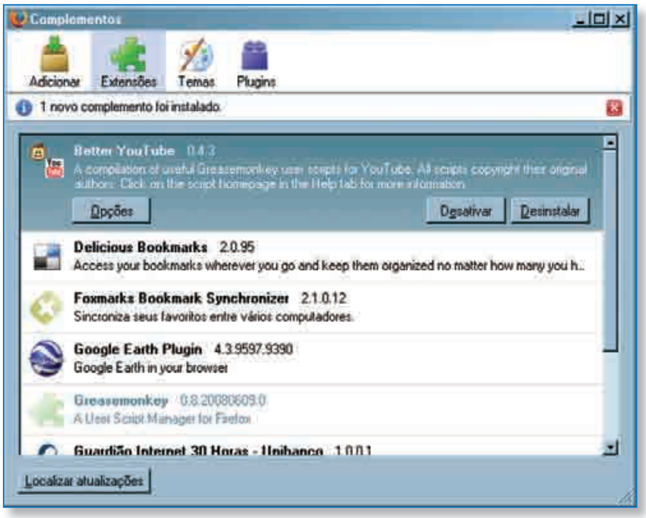
63 Clique no do meio

Durante um passeio pelo Google Earth experimente clicar e segurar o botão de rolagem que fica no meio do mouse. Depois, movimente o cursor para cima e para baixo ou para os lados para conferir o resultado: os mapas poderão ser vistos por ângulos diferentes.

Outros serviços

Do YouTube ao orkut

25 TRUQUES PARA TIRAR O MÁXIMO DE SERVIÇOS COMO BLOGGER, YOUTUBE, ORKUT E READER



64 Atendendo a pedidos...

A extensão Better YouTube, para Firefox, faz de uma só vez três correções que todo usuário do portal de vídeos sempre sonhou: evita que os vídeos comecem a tocar automaticamente; mostra o link para download dos arquivos; e exibe uma página mais limpa e, portanto, mais rápida de carregar. Para baixar o Better YouTube, acesse www.info.abril.com.br/download/5386.shtml.

65 Bombril na antena

Para economizar no tráfego, o YouTube cria versões com baixíssima resolução de alguns dos vídeos que rodam embutidos em sites de terceiros. Para que os vídeos inseridos em seu blog fiquem sempre com a melhor resolução possível, adicione o código **&ap=%2526fmt%3D18** ao fim da tag “embed src”, no código do vídeo.

66 Upload com qualidade

Ao enviar um vídeo para publicação no YouTube, o site irá compactá-lo ao máximo, o que significa uma piora considerável na qualidade do áudio e da imagem. Para fugir disso, prepare seu vídeo antes do upload. Deixe o tamanho em 640 x 480 pixels, o áudio em MP3 estéreo com bitrate de 192 kbps e o formato em FLV. Ainda assim, o vídeo perderá qualidade, mas a conversão será menos destrutiva.

67 Gerador de gracinhas

Todo mundo viu o vídeo em que Hitler fica maluco com seus generais porque o Twitter está fora do ar. Agora, para legendar um vídeo com tiradas engraçadas, além de uma sacada tão boa quanto aquela, você só vai precisar do OverStream (www.overstream.net). O site captura os vídeos diretamente do YouTube, permite que você coloque as legendas e depois exporte sua versão. Tudo rápido, intuitivo e 100% na web.

68 O RSS do ciumento

Quer acompanhar cada atualização no orkut da sua namorada? Adicione a URL do perfil dela ao site www.orkutfeeds.com e transforme a conta em um feed RSS. Cada novo scrap vai gerar um alerta, como se fosse uma nova notícia. O site também cria RSS para tópicos de comunidades.

69 YouTube de amanhã

Como todo serviço do Google, o YouTube está sempre pronto para colocar novidades no ar. Recursos como uma sala de bate-papo para comentar sua opinião sobre vídeos e opções



para enviar links com mais agilidade estão entre as próximas atrações já estão disponíveis para degustação no link www.youtube.com/testtube.

70 Sem palavras

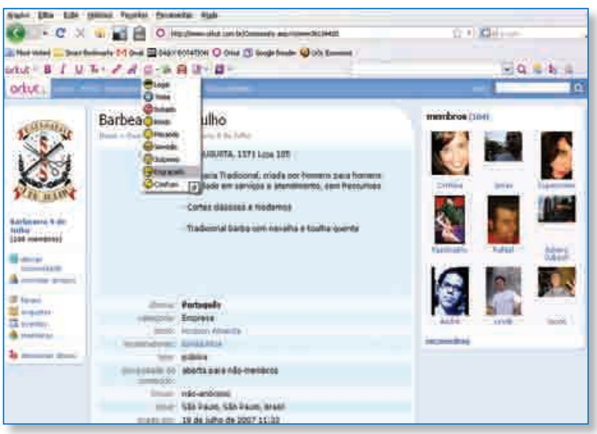
Não tem nada para dizer em um tópico de uma comunidade do orkut, mas quer ajudá-lo a ficar no topo da lista? Preencha o post apenas com as tags **[i][/i]**. O código dribla o orkut e publica um post sem nenhum texto.

71 Oirártnoc oa avercse

Usar o código **&#8238** antes de um texto no orkut, como o seu perfil, um scrap ou um tópico de comunidade, faz com que ele apareça ao contrário. Para escrever o título desta dica, usamos &#8238 – escreva ao contrário.

72 Posts formatados

Usuários do Firefox não têm mais desculpa para publicar scraps e posts em texto puro e simples no orkut. Com a extensão Orkut Toolbar (www.info.abril.com.br/download/5387.shtml) é possível editar cores, formatação e até incluir imagens e vídeos em qualquer post do site.



73 Scraps pelo celular

As principais operadoras brasileiras (incluindo Vivo, Claro e Tim) oferecem integração com o orkut. É possível receber notificações sobre novos scraps e até responder os recados. Para ativar essa função, acesse o link Configurações e dê uma olhada nas opções da aba Celular. Custa 31 centavos para mandar uma mensagem e 10 centavos para receber uma notificação, mas é possível limitar o número de mensagens e o horário que elas são recebidas.

74 Orkut Light

A rede social do Google tem uma versão especial para usuários de internet discada. Fotos, menus e ícones são transformados em links de texto e isso faz o carregamento do site ficar bem mais rápido. Você pode até não usar mais internet discada, mas pode aproveitar esse orkut light para acessar o site direto do celular. Para ativar essa função, vá até Configurações e, na aba Geral, ative o item exibir a versão do orkut para Internet lenta.



75 Tudo no teclado

Com variações da combinação de teclado Alt+Shift, é possível pular de uma seção para outra do orkut bem rapidinho. Com Alt+shift+S, o navegador vai para a página de scraps. Ao teclar Alt+shift+H, ele volta para a página inicial. Com Alt+shift+C, ele pula para a lista de comunidades.

76 Amigo é coisa para se guardar

Na tela de gerenciamento de amigos, o orkut oferece uma opção para o backup de contatos. O formato do arquivo baixado é o CSV, que pode ser visualizado tranqüilamente no Excel ou ser importado pelo Outlook.

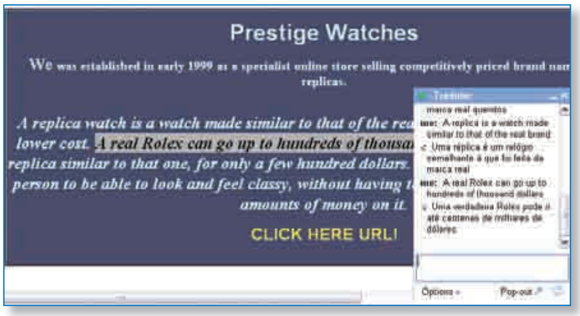
77 Copie fotos dos outros

Uma recente atualização no orkut proibiu que fotos de outros perfis sejam salvas diretamente no seu computador. Se você clica com o botão direito do mouse na imagem vai perceber que nenhuma opção aparece. Sorte que driblar essa limitação é muito fácil. Basta clicar sobre a foto, segurar o botão do mouse e arrastar a imagem para uma nova aba. O arquivo será carregado sem bloqueios e você poderá copiá-lo sem precisar recorrer ao print screen.

78

Tradutor particular

No Gtalk, adicione os contatos **en2pt@bot.talk.google.com** e **pt2en@bot.talk.google.com**. Eles são bots para traduzir textos do inglês para o português e do português para o inglês, respectivamente. Essa dica vale tanto para a versão online do mensageiro quanto para a versão para desktop, que você pode baixar no endereço www.info.abril.com.br/download/4293.shtml.



79

Papo criptografado

A versão para desktop do Google Talk é compatível com servidores proxy do tipo Socks. Por meio do menu Settings, no item Connection, você configura o mensageiro do Google para usar essa opção e aumenta dramaticamente a privacidade de suas conversas. No site www.samair.ru/proxy/socks.htm você encontra uma lista com centenas de endereços de proxies.

80

Comentários no RSS

Se seu blog está hospedado no Blogger, há um jeito melhor e mais rápido de receber alertas sobre novos comentários do que recebê-los no seu e-mail. Programe os avisos em tempo real por meio de um feed RSS. Basta adicionar o seguinte endereço ao seu leitor de RSS: SeuBlog.blogspot.com/feeds/comments/full.

81

Um ícone para o blog

Sabe quando você adiciona um site no Favoritos e ele é mostrado por um ícone próprio, tipo o envelopinho do Gmail? Qualquer usuário do Blogger pode fazer o mesmo. Primeiro, é preciso criar um ícone com 16 x 16 pixels de tamanho, menos de 150 KB de peso e extensão .ICO. Para essa tarefa, você pode usar o site FavIcon Generator (tools.dynamicdrive.com/favicon). Depois, é preciso hospedar essa imagem em algum álbum virtual e obter um endereço direto do arquivo.

Por fim, basta incluir a seguinte linha de código depois da tag <title> do seu blog. No caso, "exemplo" é o endereço de onde a imagem do ícone está hospedada: **<link href='http://exemplo.com/icone.ico' rel='shortcut icon' type='image/vnd.microsoft.icon'/>**.

82

Tchau, barra do Blogger

Ao colar as cinco linhas de código abaixo da tag #header-wrapper você remove a barra que fica na parte superior de seu blog. O Google não aprova essa dica, mas que o blog fica melhor, isso fica.

```
#navbar-iframe
{height:0px;
visibility:hidden;
display: none;}
```

83

Páginas adicionais

O Blogger não permite criar páginas adicionais independentes, mas você pode fazer uma gambiarra para criar seções fixas, como as essenciais "Fale Conosco" e "Sobre esse Blog". Crie uma tag individual para um post e altere a data de publicação da postagem para um dia isolado no passado. Depois, use o permalink deste post como link para a seção que desejar.

84

Gringos mais amistosos

Mude a linguagem-padrão do Google Reader para inglês dos Estados Unidos. Assim será possível usar a versão nova do compartilhador de notícias, que traz novos recursos como uma lista de contatos caprichada e um espaço para comentar as notícias em uma caixa de texto com design que lembra o Twitter.
Na versão em inglês, a opção de usar o Reader sem conexão com a internet, com ajuda do Google Gears, também já está disponível.



85 Calendar sincronizado

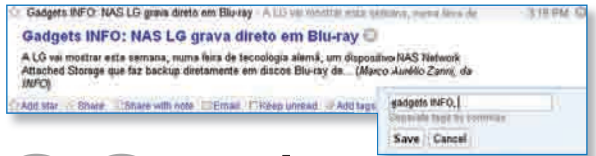
Com um download rapidinho, você consegue integrar os compromissos gravados no seu programa organizador, digamos, o Outlook, com os eventos online do Google Calendar. Gratuito, o Google Calendar Sync (www.info.abril.com.br/download/5254.shtml) deixa sua agenda sincronizada atualizando entradas feitas via web ou via software automaticamente. Para comandar as ações do programa, clique no ícone que fica ao lado do relógio do Windows, na bandeja do sistema.

86 O 'Ibope' do seu RSS

Outra dádiva reservada aos usuários da versão em inglês do Google Reader é um útil medidor de audiência para feeds RSS. Após se cadastrar em uma fonte, basta clicar no link Show Details no topo da página. Isso mostrará quantos assinantes o feed tem — coisa que nem o poderoso Analytics é capaz de mostrar.

87 Reader organizado

Além de criar as tradicionais pastinhas para separar as notícias que chegam via RSS, é possível usar tags no melhor estilo web 2.0 para organizar melhor seus feeds. Com um item aberto e selecionado, tecle L e informe qual tag quer usar para aquela notícia. Da próxima vez que for fazer uma busca, você poderá usar as etiquetas para encontrar itens com maior precisão e rapidez.



88 Da web para o celular

Se o seu celular é compatível com a máquina virtual Java J2ME, faça uma visita ao site www.gcalsync.com. Lá você baixa um pequeno arquivo de configuração que integra a agenda-padrão do seu celular com os eventos do Google Calendar.

Verdadeiro ou falso?

ENTRE OS OITO SERVIÇOS LISTADOS ABAIXO, ALGUNS EXISTEM DE FATO E OUTROS SÃO PEGADINHAS DE PRIMEIRO-DE-ABRIL CRIADAS PELA EQUIPE DO GOOGLE. VEJA SE VOCÊ ACERTA QUAIS SÃO OS VERDADEIROS E OS FALSOS. CONFIRA AS RESPOSTAS NO PÉ DA PÁGINA AO LADO.

JULIANO BARRETO

1 Vou de táxi

http://labs.google.com/ridefinder

V F

Precisa alugar uma limusine para seu casamento? Quer chamar um táxi? É só digitar seu endereço no **Google Ride Finder** em um notebook ou celular e pronto. O serviço encontra os telefones dos motoristas mais próximos de você e mostra os preços mais atraentes usando a base do Google Maps. Mas isso só se você estiver em uma das nove cidades americanas nas quais o serviço está disponível.





2 Maps em versão lunática

www.google.com/moon

V F

Em homenagem ao aniversário do programa Apollo, da NASA, o Google criou um mosaico com fotos da superfície da Lua e imagens das missões tripuladas e aterrissagens, o **Google Moon**. Os pontos explorados pelos astronautas trazem links com dados históricos das expedições. O site também mostra imagens do mapa lunar em alta resolução no formato JPEG 2000.



3 Namoro no Google

www.google.com/romance

V F

Não é só no orkut que os usuários do Google andam encontrando suas almas gêmeas pela internet. Desde 2006, e também ainda em fase beta, o serviço **Google Romance** armazena perfis e tenta aproximar casais por suas afinidades. Para tanto, o portal usa um algoritmo de análise contextual dos candidatos. O mecanismo leva em conta, além da localização e dos traços de personalidade dos candidatos, como o gosto musical, as preferências na cozinha e as opções políticas.

4 Pausa para a pipoca

www.google.com/movies

V F

Por que não criar um buscador específico para a programação de filmes no cinema? É o que faz o **Google Movies Showtimes**. Ele traz uma lista completa dos horários dos filmes que estão passando no cinema. A busca só tem um critério: o nome de sua cidade. Depois de dizer onde você está, aparece uma lista de filmes de acordo com o endereço das salas de exibição (com direito a link para o mapa) ou com a popularidade dos títulos. O site oferece até links para compra de ingresso online. E funciona no Brasil!



5 Wikipedia de anúncios

http://base.google.com

V F

Espécie de enciclopédia aberta (mas de utilidade questionável), o **Google Base** é um repositório de artigos descritivos dos mais variados tipos — alguns pra lá de bizarros. Qualquer usuário com conta no Google pode, por exemplo, descrever um objeto, uma receita ou um assunto e cadastrá-lo em uma das categorias da base de dados. O serviço tem de artigos sobre pousadas a classificados de pessoas procurando namorados.



6 Web mais veloz via cache

http://webaccelerator.google.com

V F

O pequeno plug-in **Web Accelerator** não é mais um produto das Organizações Tabajara, da turma do Casseta e Planeta. É do Google mesmo. Ele promete usar todo o poder do Google para aumentar a velocidade do carregamento de sites. A mágica seria encaminhar o navegador para cópias de páginas populares armazenadas em cache nos servidores do Google e compactar os dados enviados via banda larga para o seu PC.



7 Gmail no papel

http://mail.google.com/mail/help/paper/more.html

V F

Politicamente incorreto, o projeto **Gmail Paper** nem parece uma criação do Google. O serviço propõe entregar aos usuários cadastrados um calhamaço de páginas com todas as suas mensagens do webmail impressas. O ponto alto do serviço está na impressão (em alta resolução) das fotos anexadas. Para custear a extravagância, o Google pede como contrapartida a autorização do usuário para que, no verso das folhas, sejam impressos anúncios selecionados do AdSense.

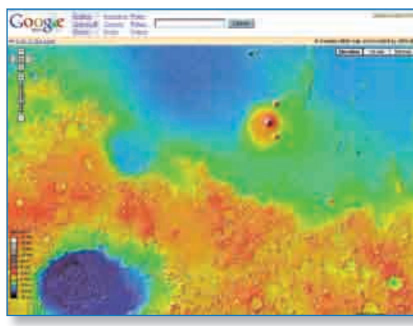


8 Mapas marcianos em infravermelho

www.google.com/mars

V F

O Google não quer mapear apenas a internet e as ruas da Terra. Marte, suas montanhas, dunas, cânions e crateras são o limite para a audácia do serviço de mapas **Google Mars**. Por meio de dados fornecidos pela NASA e pela Arizona State University, é possível vasculhar a superfície marciana com três tipos de visualização. No modo infravermelho, as áreas mais altas do planeta aparecem em cores quentes, e as mais baixas, em escuras.



RESPOSTAS APENAS O TERCEIRO E O SÉTIMO ITENS SÃO FALSOS. AMBOS FORAM CRIADOS PELA EQUIPE DO GOOGLE COMO BRINCADEIRAS PARA COMEMORAR O DIA DA MENTIRA, EM 1º DE ABRIL

Três dias sem o



FIQUEI 72 HORAS SEM ENCOSTAR O BROWSER EM NENHUM SERVIÇO DO GOOGLE. E CONSEGUI SOBREVIVER PARA CONTAR A HISTÓRIA

ANDRÉ CARDOZO

"Ele foi logo me sugerindo: 'Just google it'. Respondi: 'Sorry, I can't!'. Meio sem jeito, tive de explicar para meu colega irlandês que não poderia usar o Google para trabalhar em nosso projeto acadêmico de mestrado. Considerando que o trabalho envolve uso de APIs do Google Maps e do YouTube, minha explicação era o mesmo que pedir três dias de folga para o chefe no meio do fechamento. Ainda meio desconcertado, mas pelo menos com a compreensão de meus colegas, me preparei para a missão proposta pela **INFO**: ficar três dias sem relar em nenhum serviço do Google. Nada de buscas, de Gmail, de Google Docs.

Respirei fundo e me conformei com o fato de que, em alguns casos, simplesmente não haveria alternativas. Não daria, por exemplo, para substituir o orkut por outra rede social, já que minha lista de amigos lá é muito maior do que no LinkedIn, no Facebook e no Pulse. Mas essa era a menor das minhas preocupações. Não sou daqueles que recebem scraps todos os dias e muito menos tenho o hábito de ficar fuçando nos perfis

OS SUBSTITUTOS DO GOOGLE

Confira os endereços usados na matéria, na ordem em que foram citados:

www.orkutfeeds.com
www.cuil.com
www.mahalo.com
www.zoho.com
www.meebo.com
htpp://maps.live.com
http://maps.yahoo.com
www.metacafe.com
www.veoh.com
htpp://video.msn.com
htpp://videos.yahoo.com
www.videolog.tv
http://globoesporte.globo.com
htpp://espn360.terra.com.br



ANDRÉ, EM DUBLIN: para fugir do Google ele comprovou a máxima de que "panela velha é que faz comida boa"

dos meus contatos. O que mais faria falta seriam as comunidades que sigo, como as da banda The Byrds, Contrabaixo e Brasil na Irlanda. Hum, dá para driblar o Google acompanhando-as pelo RSS. Para me manter em dia com as atualizações, instalei o script Orkutfeeds. Suportado pela extensão Greasemonkey, do Firefox, ele gera feeds RSS de comunidades e scrapbooks. Pronto!

Também poderia usar outros serviços de webmail, mas minhas mensagens no Gmail teriam de esperar, assim como minhas contas no AdSense e no AdWords. Já era... Passei a me concentrar, então, em como dar um jeitinho em outras áreas. A busca ainda é o serviço mais importante do Google, e minha primeira tarefa foi achar um substituto. Resolvi dar uma chance ao calouro Cuil, criado por ex-Googlers, só que os resultados decepcionaram. Uma busca por Olympics 2008, por exemplo, resultou em dez links para blogs que protestavam contra os jogos e um link para uma definição da Wikipedia sobre uma versão alternativa da Olimpíada ocorrida no Tibete em maio. Site oficial? Nem sinal. Outro buscador badalado, o Mahalo, se saiu um pouco melhor, mas apenas em pesquisas por termos conhecidos. Decepcionado com os novatos, apelei para o "filósofo" Sérgio Reis: 'Panela velha é que faz comida boa'. Recorri, então, aos vovôs Yahoo! e Ask.com e, em pouco tempo, percebi que tinha tomado a decisão correta.

Na área de escritório, ficar sem os serviços do Google não foi problema, a não ser pelo histórico de arquivos. O Google Docs está longe de ser a única solução nessa área. Sou fã dos aplicativos online da Zoho e acabei usando com freqüência o editor de textos e a planilha. Manter contato com os amigos também foi fácil. O serviço online Meebo acessa as redes do Gtalk, do Live Messenger e até do jurássico ICQ. Outra área em que o Google não fez falta foi a de mapas. O Live Maps se confundiu com algumas ruas da cidade onde moro — Dublin, na Irlanda. Mas o Yahoo! Maps foi bastante eficiente para procurar endereços.

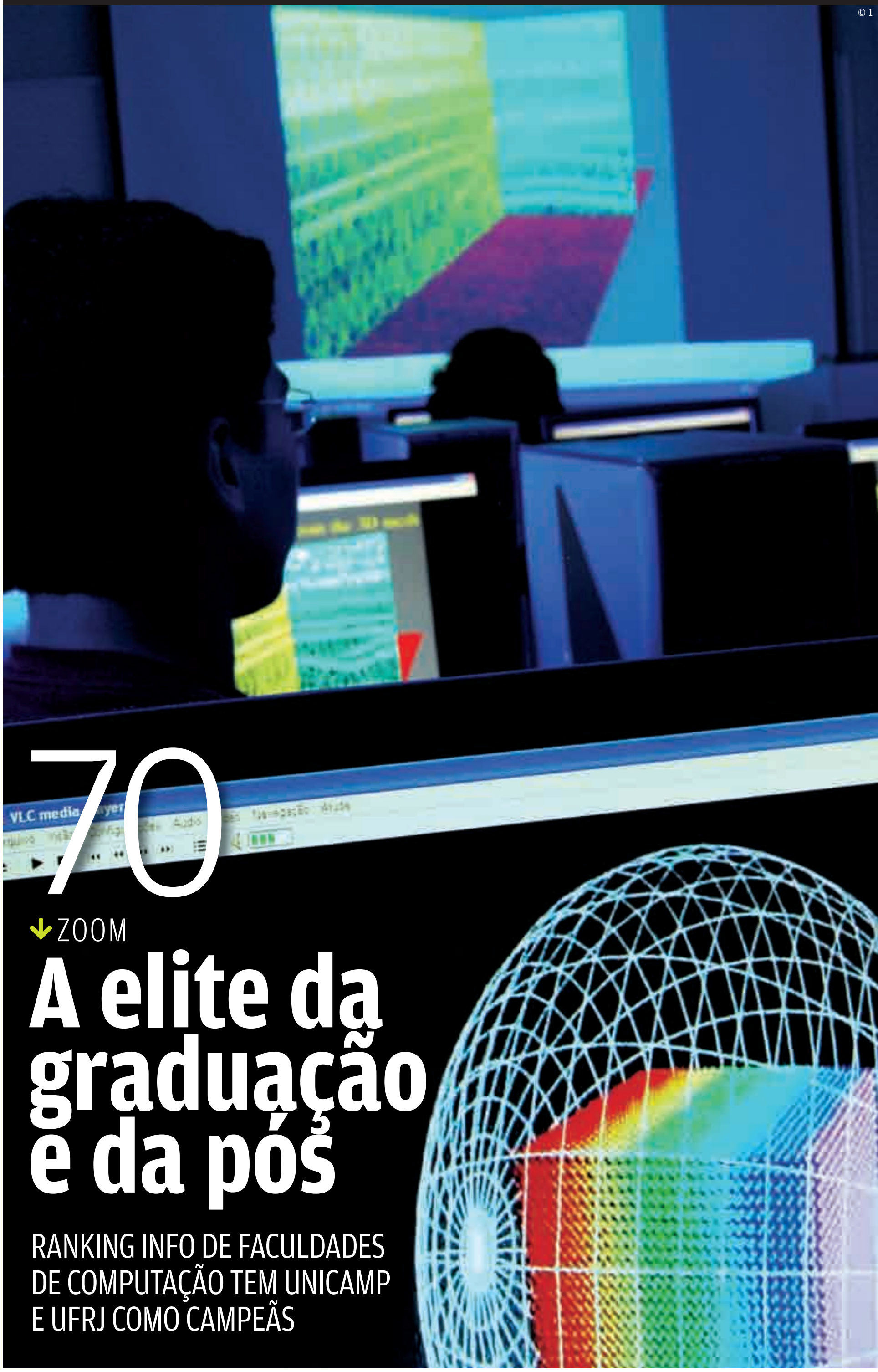
Nas horas de folga, costumo fuçar no YouTube e no Google Video em busca de arquivos de música. Sem esses dois, tive de buscar alternativas. Como previa, nenhuma delas deu conta do recado. Metacafe, Veoh, Soapbox, Yahoo! Videos, Videolog... É possível achar clipes interessantes em todos eles, mas nenhum chega nem perto da variedade do YouTube. O Veoh foi o que mais me agradou, em virtude da quantidade de clipes de música. Em compensação, o excesso de publicidade é irritante. Só não tive problemas para ver vídeos de esportes. Como de hábito, acessei o excelente Globoesporte.com para curtir os gols de Obina pelo Mengão e o ESPN360 para acompanhar o noticiário esportivo.

Após três dias de abstinência, devolvi o Google ao seu devido lugar na barra do Firefox e retornei à minha rotina de navegação. Ficar sem os serviços do Google é algo que não desejaria a ninguém. É mais ou menos como quebrar uma perna: dá pra andar, mas com bastante dificuldade. ”

*ANDRÉ CARDOZO FOI EDITOR DA INFO E HOJE MORA EM DUBLIN, ONDE FAZ UM MESTRADO EM MULTIMÍDIA

TI

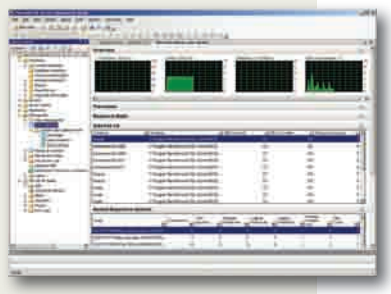
→ INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO



©1



©2



© FOTOS 1 ANDRÉ VALENTIM 2 LUIS USHIROBIRA

MAX ALBERTO GONZALES

A elite da graduação e da pós

CONFIRA QUAIS SÃO OS MELHORES CURSOS DE COMPUTAÇÃO DO BRASIL

EDUCAR PARA CRESCER

Quem pára em frente ao Instituto de Informática (II) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) depara-se com um conjunto de quatro prédios interligados, numa combinação arquitetônica que causa estranheza. Dentro, há uma efervescência acadêmica que alimenta a indústria tecnológica da região. Alunos de graduação e de pós misturam-se entre salas de aula, incubadora de empresas e laboratórios de ponta, como o Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada) gaúcho, que nasceu no II em 2000. Em julho, o Ceitec foi encampado pelo governo federal, que investirá R$ 250 milhões para desenvolver e fabricar circuitos integrados. "A arquitetura é meio estranha. Mas ela expõe nossos alunos a um caldeirão bem interessante de inovação", diz o professor Flavio Rech Rodrigues, diretor do II.

O caso da UFRGS é um exemplo da força da integração das universidades brasileiras ao mercado de tecnologia e dá a tônica da décima edição do Ranking **INFO** das Melhores Faculdades de Computação do Brasil. Nos 40 melhores cursos de graduação a taxa média de alunos que já trabalha na área de tecnologia é de 65%.



UFRGS: laboratórios avançados criam clima de inovação para alunos e pesquisadores


FORMÁTICA
Administração

A ELITE DE TECNOLOGIA

OS NÚMEROS DAS MELHORES FACULDADES DE GRADUAÇÃO E PÓS[1]

15 747
alunos

2 346
professores

1 835
alunos se graduaram em 2007

362
alunos foram titulados com doutorado em 2007

114
alunos foram titulados com doutorado em 2005

(1) DADOS DAS UNIVERSIDADES QUE INTEGRAM O TOP 40 DE GRADUAÇÃO E O TOP 10 DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de computação em todo o país têm ingressado em novas áreas de pesquisas de tecnologia de ponta do mercado. Grid computing é tema de 67% dos cursos, virtualização está em 66% deles, clusters em 65% e computação em nuvem em 27%. As redes neurais são temas de aula em 57% dos cursos de graduação e realidade virtual em 43%. Impulsionada pela ânsia do governo em lançar a TV digital no ano passado, 46% dos cursos trabalham em pesquisas nessa área. As tecnologias de redes móveis, por sua vez, ainda não ganharam força no temário das universidades: o WiMAX está em 28% delas e a telefonia celular 3G em apenas 17%.

Conectividade é poder

Na era da internet, o poder computacional não é mais o único diferencial de infra-estrutura para as faculdades. "A maioria dos alunos tem seu desktop ou notebook e acessa as máquinas mais possantes pela rede da universidade. Isso diminui a necessidade de suporte computacional", afirma o professor Jorge Stolfi, diretor do Instituto de Computação da Universidade de Campinas (IC-Unicamp). Seja no atacado (velocidade do link da instituição) seja no varejo (com a explosão das redes Wi-Fi), o patamar da conectividade subiu nesta edição do Ranking **INFO**. A academia entrou definitivamente na era do Gigabit Ethernet.

Em 2007, 60% das faculdades Top 10 de pós-graduação e 40% das Top 40 de graduação possuíam links de 1 Gbps ou mais. E justamente quando floresce o mercado de minilaptops, o uso de redes sem fio virou praxe nas faculdades. Das 40 melhores em graduação, 73% têm o campus totalmente cobertos por rede Wi-Fi. No Top 10 da pós-graduação a taxa é de 70%.

O aumento do poder de conectividade favoreceu a adoção de tecnologias de ensino a distância (84% do total de cursos de graduação e 74% de pós), a criação de intranets para a comunicação professor–aluno (90% na graduação e 91% na pós) e a disponibilidade online do conteúdo das aulas presenciais (91% na graduação e 96% na pós).

As redes acadêmicas de alta velocidade — como ANSP, RNP (Rede Nacional de Pesquisas), Faperj/Rede Rio, Fapergs, Rede Catarinense de Tecnologia — ganharam impulso em 2007. Microsoft e Telefônica investiram na modernização da rede KyaTera da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). A primeira financia projetos baseados no uso de redes de alta velocidade; a segunda levou links de fibra óptica diretamente aos laboratórios de faculdades paulistas.

A palavra das faculdades

Para identificar os melhores cursos de computação no Brasil, enviamos questionários a 407 coordenadores de cursos de graduação (com 29 perguntas) e 68 de pós-graduação (com 25 perguntas). Responderam 113 cursos de graduação e 23 de pós, num total de 136 questionários. Os dados foram tabulados e as notas foram atribuídas com pesos determinados pela redação da **INFO**, com a metodologia descrita na página 79. A Unicamp foi a vencedora dos cursos de graduação e a Coppe/UFRJ ganhou na pós-graduação.

Conheça mais sobre os cursos campeões e confira a relação completa das melhores faculdades nas páginas seguintes.

NA ERA DO GIGABIT

Índices de conectividade – em % dos cursos

Índice	%
Link de 1 Gbps ou mais	24
Wi-Fi em 100% do campus	46
Rede acadêmica	60

O CASAMENTO ACADEMIA-MERCADO

O que os 40 melhores cursos de graduação oferecem para ajudar seus alunos a ingressar no mercado de trabalho – em %

Item	%
Convênio de pesquisa com empresas	90
Curso de empreendedorismo	80
Empresa júnior	78
Incubadora de empresas	65
Intercâmbio com universidades estrangeiras	95



UNICAMP: Alunos participam de pesquisas de Ericsson, IBM, Itautec e Microsoft

Campinas, o celeiro de cérebros

A UNICAMP FAZ A DOBRADINHA DOS DOIS MELHORES CURSOS DE COMPUTAÇÃO DO PAÍS

O Instituto de Computação (IC) e a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp fervilham com a circulação de mais de 750 alunos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação. Eles estão sob a mira das empresas do pólo industrial tecnológico na região, como Motorola e Samsung. Ericsson, IBM, Itautec, Microsoft e o Ministério da Fazenda firmaram convênios com a Universidade Paulista e contam com alunos trabalhando em tecnologias como Linux e mobilidade em redes IP.

A proximidade com o mercado fez a Unicamp adotar algumas práticas típicas de empresas, como relatórios de avaliação e metas de produtividade de artigos e orientações. “Isso vale para todos. Somos muito exigentes em relação à qualificação dos professores”, diz Jorge Stolfi, diretor do IC, doutor em inteligência artificial pela Universidade de Stanford. Em casos extremos, o desempenho do professor pode rebaixá-lo do regime de dedicação total, de 40 horas, para o parcial, de 12 horas.

OS MELHORES NA **GRADUAÇÃO**

	Curso	Universidade
1	Engenharia de Computação	**Unicamp -** Universidade Estadual de Campinas
2	Ciência da Computação	**Unicamp -** Universidade Estadual de Campinas
3	Engenharia de Computação	**UFRGS -** Universidade Federal do Rio Grande do Sul
4	Ciência da Computação	**UFRGS -** Universidade Federal do Rio Grande do Sul
5	Engenharia de Computação	**ITA -** Instituto Tecnológico da Aeronáutica
6	Tecnologia em Informática	**Unicamp/Limeira -** Universidade Estadual de Campinas
7	Engenharia de Computação	**PUC-RJ -** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
8	Ciência da Computação	**ICMC-USP/São Carlos -** Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
9	Engenharia de Computação	**Poli-USP -** Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
10	Ciência da Computação	**UFMG -** Universidade Federal de Minas Gerais
11	Sistemas de Informação	**PUC-RJ -** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
12	Engenharia Elétrica com ênfase em Computação	**Poli-USP -** Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
13	Ciência da Computação	**UFRJ -** Universidade Federal do Rio de Janeiro
14	Informática	**ICMC-USP/São Carlos -** Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
15	Ciência da Computação	**IME-USP -** Instituto de Matemática e Estatística da USP
16	Ciência da Computação	**UFPE -** Universidade Federal de Pernambuco
17	Engenharia de Computação	**UFSCar -** Universidade Federal de São Carlos
18	Engenharia de Computação	**UFPE -** Universidade Federal de Pernambuco
19	Ciência da Computação	**UFSCar -** Universidade Federal de São Carlos
20	Sistemas de Informação	**UFMG -** Universidade Federal de Minas Gerais
21	Sistemas de Informação	**PUC-RS -** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
22	Ciência da Computação	**UFSC -** Universidade Federal de Santa Catarina
23	Ciência da Computação	**Unisinos -** Universidade do Vale do Rio dos Sinos
24	Sistemas de Informação	**Unisinos -** Universidade do Vale do Rio dos Sinos
24	Ciência da Computação	**PUC-RS -** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
26	Sistemas de Informação	**Fiap -** Faculdade de Informática e Administração Paulista
27	Ciência da Computação	**Unesp/Bauru -** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
27	Sistemas de Informação	**Unesp/Bauru -** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
29	Ciência da Computação	**UFF -** Universidade Federal Fluminense
30	Ciência da Computação	**Unesp/Rio Claro -** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
31	Ciência da Computação	**Unesp/S.J. Rio Preto -** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
32	Ciência da Computação	**PUC-SP -** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
33	Engenharia Elétrica habilitação em Telecomunicações	**PUC-Campinas -** Pontifícia Universidade Católica de Campinas
34	Ciência da Computação	**UCB -** Universidade Católica de Brasília
35	Engenharia da Computação	**PUC-PR -** Pontifícia Universidade Católica do Paraná
35	Ciência da Computação	**UFCG -** Universidade Federal de Campina Grande
37	Ciência da Computação	**UEL -** Universidade Estadual de Londrina
37	Ciência da Computação	**UFRN -** Universidade Federal do Rio Grande do Norte
39	Informática	**UEM -** Universidade Estadual de Maringá
39	Sistemas de Informação	**PUC-MG/Poços de Caldas -** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

(1) EM 2007. DADOS FORNECIDOS PELOS COORDENADORES DE CURSOS. (2) O PODER COMPUTACIONAL É A SOMA DE DESKTOPS, NOTEBOOKS, ESTAÇÕES DE TRABALHO, SERVIDORES, SMARTPHONES E OUTRAS MÁQUINAS, CUJA SOMA PONDERADA DO MEIO UNIVERSITÁRIO. OS CITADOS EM PRIMEIRO LUGAR RECEBEM 10 PONTOS, O SEGUNDO 9, ATÉ O DÉCIMO, QUE RECEBE 1 PONTO.

Número de alunos(1)	Alunos formados(1)	Alunos formados no prazo mínimo (em %)	Relação candidato/ vaga no vestibular(1)	Número de professores	Professores com doutorado	Professores com dedicação exclusiva	Número de máquinas por aluno(2)	Velocidade do link de internet (em Mbps)	Área do campus coberta por Wi-Fi (em %)	Alunos que trabalham na área (em %)	Reputação Acadêmica(3)	**Avaliação Final**
522	88	96	23	137	131	129	2,21	155	100	15	7,69	**872**
247	46	42,2	22,7	43	40	35	1,47	155	100	50	7,69	**811**
170	21	50	13,53	95	84	78	3,33	1 000	60	70	5,66	**803**
534	52	78	10,77	64	58	59	1,15	1 000	66	75	5,66	**791**
136	25	90	60	80	60	77	1,86	100	100	60	2,78	**769**
396	65	64	6,1	23	16	7	0,39	4 000	80	49,5	7,69	**765**
230	40	40	3,5	36	35	36	6,09	1 000	100	70	4,26	**754**
511	54	85	9,7	120	119	113	1,12	1 000	96	25	3,91	**746**
218	38	95	17	37	37	24	1,65	100	100	100	2,63	**741**
356	42	82,3	17,21	43	37	42	2,34	1 000	100	60	3,67	**740**
369	53	15	0,9	65	26	9	3,79	1 000	100	50	4,26	**739**
215	25	80	14	37	37	24	1,67	100	100	100	2,63	**737**
775	79	30	7,77	42	34	29	0,2	1 000	100	60	4,27	**736**
212	22	42	5	119	114	113	2,69	1 000	96	60	3,91	**735**
270	44	40	15,2	37	36	36	0,73	1 000	100	60	4,28	**734**
490	76	75,4	12	56	53	54	0,59	1 000	85	50	3,58	**732**
133	28	89,35	39,8	45	43	45	3,5	155	100	95	1,81	**721**
241	15	40	13	53	52	52	1,16	10	70	5	3,58	**712**
223	58	96,67	16,83	45	43	45	1,78	155	100	95	1,81	**709**
112	0	0	18,38	43	37	42	7,45	1 000	100	60	3,67	**681**
503	55	30	1,2	63	44	36	2,64	54	100	90	1,00	**678**
400	61	65	6,85	38	29	36	1,1	2 500	100	90	0,68	**674**
396	10	18	1,13	56	22	26	5,52	50	10	95	0,18	**673**
454	72	10	0,79	69	22	23	4,81	54	10	95	0,18	**671**
394	42	45	2,5	63	44	36	1,28	54	100	80	1,00	**671**
708	121	71,5	9,8	32	21	10	3,28	8	60	90	0,30	**669**
147	25	80	23,6	44	43	42	1,54	34	30	40	0,10	**665**
185	37	85	17,3	42	41	40	1,34	34	30	50	0,10	**665**
409	49	45	11,14	41	35	37	0,59	34	100	60	0,29	**653**
300	60	80	17,5	28	26	25	0,55	4 000	–	37,5	0,10	**652**
165	21	78	18,1	34	33	34	0,35	34	10	25	0,21	**650**
198	43	60	1,06	43	13	17	1,14	1 000	20	75	0,08	**649**
602	89	53	1,3	29	15	9	1,29	100	10	70	0,20	**648**
627	65	50	3,5	35	12	25	0,52	24	100	95	0,19	**646**
289	34	51	1,1	47	22	18	3,88	1 000	100	50	0,41	**645**
323	38	60	9,11	22	20	22	0,68	155	100	4	0,31	**645**
174	25	72	19,71	24	12	19	0,82	110	100	50	0,30	**644**
267	23	60	7	30	28	30	0,38	8	100	85	0,13	**644**
181	24	70	12,5	27	18	27	0,6	10	90	90	0,40	**643**
350	70	60	2,1	20	12	15	0,69	2	100	55	0,27	**643**

É DIVIDIDA PELO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS. (3) PARA INDICAR A REPUTAÇÃO ACADÊMICA FOI PEDIDO A CADA COORDENADOR DE CURSO QUE LISTASSE, EM ORDEM DECRESCENTE DE IMPORTÂNCIA, AS DEZ UNIVERSIDADES MAIS RESPEITADAS

A Engenharia de Computação da Unicamp é o curso que possui mais professores, 137, sendo 131 doutores e 129 com dedicação exclusiva. É eficiente na aprovação em graduação, formando 96% dos alunos no prazo mínimo do curso. Só é superada, em 0,67 ponto percentual, pela Ciência da Computação da Universidade Federal de São Carlos. A UFSCar também supera a Unicamp em concorrência no vestibular, com 39,8 candidatos por vaga, contra 23 da instituição de Campinas. A Unicamp é a universidade mais respeitada por seus pares, com a mais alta pontuação em reputação acadêmica: 7,69.

Se algo ainda não vai bem na Unicamp é a conectividade. Um link de 155 Mbps alimenta os prédios do IC e da FEEE. Mas o upgrade para 1 Gbps vem aí. No campus da Unicamp em Limeira, o curso de Informática do Centro Superior de Educação Tecnológica tem um link de 4 Gbps, que subirá para 8 Gbps.

Dobradinha gaúcha

Se a Unicamp emplacou o 1-2 no ranking da graduação, a UFRGS fez o 3-4. O curso de Ciência da Computação caiu um posto, de terceiro lugar em 2006 para quarto no ranking de 2008, mesmo melhorando a taxa de alunos formados no prazo mínimo do curso (cinco anos), de 49% para 78%. Em compensação, a Engenharia de Computação pulou do oitavo posto para o terceiro, com a evolução no número de professores com doutorado (de 45 para 84, sendo 78 deles com dedicação exclusiva) e na taxa de alunos que trabalham na área de tecnologia durante o curso, de menos de 50%, em 2005, para 70%, em 2007.

Os gaúchos equilibram foco em software (open source e inteligência artificial) e hardware (microeletrônica e arquitetura de computadores). Além disso, a UFRGS incentiva o empreendedorismo dos alunos, com uma incubadora de empresas tecnológicas. Ex-alunos e professores da universidade gaúcha fundaram empresas como Perto e Altos (automação comercial e industrial), Digitel e Parks (redes e telecomunicações). O vice-presidente de engenharia do Google para a Europa, Oriente Médio e Ásia, Nelson Mattos, especialista em gerenciamento de bases de conhecimento, também se formou na UFRGS.

A quantidade média de alunos por professor, chega a 8,1 na média dos 40 melhores cursos de graduação. Entre os dez primeiros, a taxa cai a 6,7. Nos Top 5, cai para 4,8 — valor puxado para baixo pelo 1,7 do ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), o menor índice dos Top 40. Com seus 80 professores, 77 com dedicação exclusiva, taxa de docentes por aluno só tem similar nos cursos de Engenharia de Computação da UFRGS e no de Informática do ICMC-USP de São Carlos, ambos com 1,8.

A crise da oferta

O Ministério da Ciência e Tecnologia estima em 213 mil o déficit de profissionais de TI em 2012. Como a demanda pelos 40 melhores cursos de graduação nos vestibulares de 2007 está em 12,4 candidatos por vaga, o problema não é a falta de jovens interessados na carreira. Mais do que poder computacional e conectividade, a solução é a maior oferta na academia e a melhoria da qualificação dos alunos que saem do ensino médio para a universidade. "Isso nos preocupa", diz Stolfi, da Unicamp. "Afinal, o principal processador ainda é aquele que está em nossa cabeça."

DO ITA PARA A LOCAWEB

Quando ingressou no curso de Engenharia de Eletricidade do ITA em 1989, Gilberto Mautner, aos 17 anos, passou várias madrugadas a fio estudando no alojamento da universidade, em São José dos Campos – o famoso H8. "O ITA reflete a vida real, até pela falta de recursos. O aluno é obrigado a fazer as coisas com o que tem à mão, num ambiente imperfeito. Você perde o medo do desconhecido", diz o atual presidente da LocaWeb. Depois de passar uma temporada na Califórnia, onde percebeu o alcance da internet, ele e o primo, Claudio Gora, acabaram fundando a LocaWeb, em 1998. Lá, Mautner investe no conhecido: prefere empregar iteanos, como seus atuais diretores de produtos e de relações com investidores. "Eles aprenderam a desempenhar suas funções praticamente sozinhos", diz. Como nem tudo é perfeito, Mautner confessa: "Já demitimos iteanos".



© 1

RAIO X DA CAMPEÃ

OS NÚMEROS QUE DEFINEM A ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO NA UNICAMP

247
alunos inscritos em 2007

40
professores com doutorado

22,7
candidatos/vaga no vestibular de 2007

42,2%
dos alunos se formaram no prazo mínimo

50%
dos alunos já trabalham na área

© 2



COPPE/UFRJ: candidatos são atraídos por pesquisadores e professores de prestígio internacional

Coppe domina na PÓS

DE PESQUISAS EM SUPERCOMPUTAÇÃO À INCLUSÃO DIGITAL EM FAVELAS, A COPPE/UFRJ CONTINUA NA FRENTE

No calçadão em frente ao hotel Copacabana Palace, na zona sul do Rio de Janeiro, um estande do projeto Orla Digital oferece a banhistas e turistas acesso livre à internet, com vista para o mar. Na zona norte, moradores da favela da Maré (Complexo do Alemão) aprendem a usar o computador na sede do projeto Baixada Digital. O denominador comum entre as duas cenas? O curso campeão do ranking de pós-graduação da **INFO**: a Coppe, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), autora das duas iniciativas.

A vitória do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação (PESC) da Coppe deve-se a uma combinação de fatores: número de titulados (27 doutores e 40 mestres em 2007), nota 7, a máxima na avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação), alto poder de conectividade, grande produção de artigos acadêmicos (212) e ótima reputação na academia. A Coppe atua em um amplo leque de linhas de pesquisa, puras — como computação

© FOTOS 1 LIA LUBAMBO 2 ANDRÉ VALENTIM

RAIO X DA CAMPEÃ

OS NÚMEROS QUE DEFINEM A PÓS-GRADUAÇÃO DA COPPE/UFRJ

27
doutores formados em 2007

40
mestres formados em 2007

145
artigos publicados no exterior



UFPE: Recife retém os talentos de computação graças ao C.E.S.A.R e ao Porto Digital

paralela e algoritmos — e aplicadas — de redes de alta velocidade a sistemas de informação geográfica. Além disso, a Coppe faz parcerias com empresas de TI (3Com e Módulo) e presta serviços de consultoria (Petrobras, StarOne e Marinha do Brasil), o que traz recursos financeiros para a pesquisa acadêmica. Por exemplo, para bancar viagens de professores e alunos a congressos internacionais e trazer docentes estrangeiros para visitar a Ilha do Fundão, sede da UFRJ.

Para atrair cérebros à Coppe (foram 242 candidatos para mestrado e 50 para doutorado em 2007), os professores mantêm uma rotina incansável de pesquisa avançada, que gerou 212 artigos acadêmicos no ano passado. "Os professores sempre querem bater as metas de produtividade que são estabelecidas", diz o professor Geraldo Xexéo, coordenador do PESC.

Em dois anos, a produção dos dez melhores cursos de pós-graduação subiu na casa dos 20%, começando pelo número de mestres titulados, 447 em 2007 contra 362 em 2005 (alta de 23,4%). Foram titulados 114 doutores (22,8%

OS MELHORES NA **PÓS-GRADUAÇÃO**

	Curso	Universidade
1	Engenharia de Sistemas e Computação	**Coppe-UFRJ - Instituto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia**
2	Ciência da Computação	**UFPE - Universidade Federal de Pernambuco**
3	Ciências da Computação e Matemática Computacional	**ICMC-USP/São Carlos - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP**
4	Ciência da Computação	**UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais**
5	Informática	**PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**
6	Ciências da Computação	**Unicamp - Universidade Estadual de Campinas**
7	Engenharia Elétrica – Sistemas Digitais	**Poli-USP - Escola Politécnica da USP**
8	Ciência da Computação	**IME-USP - Instituto de Matemática e Estatística da USP**
9	Computação	**UFF - Universidade Federal Fluminense**
10	Engenharia Eletrônica e Computação	**ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica**

(1) EM 2007. (2) AVALIAÇÃO ATUALIZADA PELA CAPES EM 2008. OS CONCEITOS VARIAM DE 1 A 7. OS DIPLOMAS DOS CURSOS COM NOTAS 1 E 2 NÃO SÃO RECONHECIDOS EM TERRITÓRIO NACIONAL; OS CONCEITOS 3, 4 E 5 INDICAM CURSOS QUE INTERNACIONAIS DURANTE O ANO DE 2007. (4) PARA OBTER A REPUTAÇÃO ACADÊMICA, A INFO PEDIU A CADA COORDENADOR DE CURSO QUE LISTASSE, EM ORDEM DECRESCENTE DE IMPORTÂNCIA, AS DEZ UNIVERSIDADES MAIS RESPEITADAS



mais que em 2005), publicados 1 930 artigos (19,8% de alta) e um total de 2 315 alunos estavam inscritos nesses cursos em 2007, 22,4% mais que dois anos antes.

Recife e o Porto Digital

Nos calcanhares dos cariocas está uma história de ascensão meteórica: de ausente em 2006, a pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tornou-se segundo colocado do Ranking **INFO**. É o único curso fora da região Sudeste no Top 10 da pós-graduação. Foi o que titulou mais mestres, 67, e o que tem mais professores, 47, todos com dedicação exclusiva. A universidade pernambucana começou a reter talentos na cidade quando a academia começou a namorar o mercado.

O C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife) e o Porto Digital, pólo de alta tecnologia na parte velha da capital pernambucana, possuem laboratórios avançados de gigantes da TI como IBM, Microsoft e Samsung – onde trabalham alunos e formados pela UFPE. Isso ajudou a instituição a obter verbas de empresas e agências de fomento. “Temos que lutar muito. A universidade financia apenas 15% de nossos custos”, diz Francisco Tenório de Carvalho, coordenador da pós-graduação em ciência da computação da UFPE.

Criada no mesmo ano que a da UFPE, a pós-graduação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP), em São Carlos, é a que mais publicou artigos em 2007: 234. O que atrai cérebros à cidade? Um parque tecnológico, laboratórios bem equipados e parcerias (Embraer, Furnas e Petrobras), que ajudam a desenvolver pesquisas em áreas como redes neurais e computação bio-inspirada em algoritmos genéticos. “São Carlos é uma cidade confortável, sem os problemas das metrópoles”, diz Agma Machado Traina, coordenadora de pós-graduação do ICMC-USP. ⊗

OS CRITÉRIOS DO RANKING

Para chegar ao ranking, a **INFO** enviou questionários para 407 instituições. As respostas foram tabuladas e pontuadas de acordo com os pesos a seguir.

Na graduação, avaliamos reputação acadêmica (25%), integração com o mercado de trabalho (20%), professores com doutorado (15%), professores com dedicação exclusiva (5%), infra-estrutura de pesquisa (20%), porcentual de alunos formados no prazo mínimo (5%) e relação candidato/vaga no vestibular (10%). A nota de infra-estrutura de pesquisa compreende a conectividade (35%), índice computacional (35%) e pesquisa em alta tecnologia (30%).

Na pós-graduação, avaliamos reputação acadêmica (25%), avaliação da CAPES (20%), artigos publicados (15%), integração com o mercado de trabalho (15%), professores com doutorado, (10%), doutores titulados (10%), mestres titulados (10%) e infra-estrutura de pesquisa (10%). A nota de infra-estrutura de pesquisa compreende a conectividade (30%), índice computacional (30%) e pesquisa em alta tecnologia (25%) e integração ao mercado (15%). Ficaram de fora do ranking os cursos tecnológicos.

Veja em www.info.abril.com.br/pesquisa/faculdades2008.shl as escolas que responderam ao questionário deste ano.

Número de alunos(1)	Alunos titulados com mestrado(1)	Alunos titulados com doutorado(1)	Professores com doutorado	Professores com dedicação exclusiva(1)	Avaliação da Capes(2)	Velocidade de acesso à internet (em Mbps)	Total de artigos publicados(3)	Pontos por reputação acadêmica(4)	**Avaliação Final**
396	40	27	36	36	7	1 000	212	145	**856**
470	67	15	47	47	6	100	232	86	**846**
234	49	13	45	45	5	1 000	234	66	**837**
205	31	11	29	29	6	1 000	173	121	**815**
201	40	12	25	25	7	1 000	153	144	**814**
209	30	10	37	37	5	155	185	99	**802**
210	37	16	38	38	6	100	110	7	**772**
156	32	5	40	40	5	1 000	97	78	**755**
105	21	2	27	27	5	1 000	144	25	**752**
129	15	3	12	12	5	100	71	4	**708**

VARIAM ENTRE OS NÍVEIS MÉDIO E BOM; OS CURSOS COM NOTAS 6 E 7 SÃO CONSIDERADOS DE EXCELÊNCIA. (3) NÚMERO TOTAL DE ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS, LIVROS E ANAIS DE SEMINÁRIOS BRASILEIROS E NA ÁREA DE TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO. A CADA INDICAÇÃO AO PRIMEIRO LUGAR, A UNIVERSIDADE RECEBE 10 PONTOS, A SEGUNDA RECEBE NOVE, ATÉ A DÉCIMA, QUE RECEBE UM PONTO.



SOLANGE: ingresso de cinema vendido pela Web

Ingressos, pipoca e celular

ROSA SPOSITO

A mobilidade ganha um papel cada vez maior nos projetos de Solange de Almeida, diretora de tecnologia da rede Cinemark

Cerca de 22 milhões de espectadores passam por ano pelas salas de cinema da rede Cinemark. São 43 complexos em 26 cidades, num total de mais de 350 salas de exibição, que venderam mais de 160 milhões de ingressos desde que a rede abriu seu primeiro cinema no Brasil, em 1997. Isso sem contar as toneladas de pipoca e rios de refrigerante consumidos nas áreas de alimentação dos cinemas, que também pertencem à empresa. Para dar conta desse volume de público – e de vendas –, o Cinemark investe em tecnologia e em inovações. Uma delas é a entrega de ingressos vendidos pela internet no celular do usuário – que, em breve, também poderá ser usado para comprar o bilhete. No comando dessas operações está a diretora de tecnologia Solange Barbosa Pinheiro de Almeida, 45 anos, formada em Letras, mas com 18 anos de experiência em TI. No Cinemark desde que a empresa chegou ao Brasil, Solange concedeu a seguinte entrevista a **INFO**.

INFO O Cinemark sempre vendeu ingressos pela internet?

SOLANGE O Cinemark está no Brasil há 11 anos e vende ingressos pela internet desde 2000. Eles são entregues de várias formas: a pessoa imprime em casa, anota o código da compra para apresentar na bilheteria ou na máquina ATM instalada na porta do cinema, ou pede o envio para o celular. Nesse caso, ela recebe um código via SMS.

Que tipo de código é esse?

É um código de barras binário para ser enviado por SMS — que só recebe texto. O sistema monta o código na tela do celular, que a pessoa mostra na entrada do cinema, onde há um leitor específico que interpreta esse código. No visor aparecem informações como validade do ingresso, quantidade, qual filme, horário e sala de cinema.

O código funciona em qualquer celular?

A solução, chamada mobile ticketing, por enquanto está disponível apenas para usuários da operadora Claro que pagam com cartão Visa. A aplicação foi desenvolvida na plataforma Motorola, mas hoje funciona com 80% dos celulares do mercado — não só da Motorola. O objetivo é atingir a maioria dos celulares, mas como cada um tem o seu sistema operacional específico, não conseguimos atingir 100% dos modelos.

Há planos de expandir o serviço?

Estamos conversando com outras operadoras, e a que está mais preparada para entrar com esse serviço é a TIM. Para isso, a operadora também precisa fazer modificações em sua plataforma, para que ela possa aceitar o envio do código binário por SMS. O serviço começou no final de 2006 e hoje funciona em 28 dos nossos 43 complexos, vendendo cerca de mil ingressos mensais, por cinema. Ainda é um número pequeno, devido à restrição do serviço a clientes da Claro e do Visa.

Já é possível comprar o ingresso pelo próprio celular?

Ainda não. Mas a idéia é fazer a venda completa pelo celular. Para isso, precisamos modificar nosso site, que já está sendo redesenhado para que o usuário possa vê-lo na tela do celular, com opções bem simplificadas de escolha de cinema, filme e tipo de entrega. O objetivo é ter um serviço fácil, rápido e que não canse o usuário.

> Faremos a venda completa do ingresso pelo celular. Vamos redesenhar o site para ser visualizado na tela do aparelho

Também vou poder comprar a pipoca pelo celular?

Teoricamente você pode comprar qualquer coisa. Ao chegar na bilheteria, bastaria mostrar o celular com o código de barras, indicando, por exemplo, que duas pipocas e dois refrigerantes já estão pagos. A questão é o investimento, principalmente em modificações no sistema e no hardware de leitura. Além disso, é preciso resolver questões operacionais, como o estoque dos produtos comprados dessa forma, já que a gente não sabe exatamente quando será feita a entrega deles. Por enquanto, estamos com um piloto de venda de produtos da lanchonete na bilheteria. A idéia é que a pessoa pague tudo de uma vez só e depois entre numa fila rápida apenas para pegar a pipoca ou o refrigerante.

O Cinemark montou uma estrutura própria para vender ingressos pela internet?

Preferimos usar a estrutura de quem já tinha uma. Por isso, temos um parceiro, a Ingresso.com. Quando a pessoa entra no site da Cinemark e clica em Ingressos Online, é direcionada para a Ingresso.com. O sistema deles consulta o banco de dados dos cinemas — cada um deles tem pelo menos um servidor e o próprio banco de dados (o Microsoft SQL) — para verificar se há lugar para a sessão e o filme escolhidos.

Posso escolher o lugar quando compro pela web?

A venda de ingressos com lugar marcado está disponível em cinco ou seis cinemas, nos quais a procura é muito grande e as salas são menores, e é feita tanto pela internet como na bilheteria. Desenhamos no sistema a planta de cada sala e, ao comprar o ingresso na bilheteria, o cliente visualiza na tela as poltronas disponíveis. Na compra pela internet, a Ingresso.com consulta o banco de dados do cinema para saber se a poltrona escolhida está livre.

Em quais outras formas de entrega dos bilhetes adquiridos pela internet a Cinemark está investindo?

Temos uma solução nova chamada Visa Pass First, que, por enquanto, está apenas no cinema do Shopping Iguatemi, em São Paulo. Ao comprar o ingresso pela internet, o cliente manda entregar a informação à operadora de cartão de crédito Visa. No cinema, ele apresenta esse cartão ao bilheteiro, que o passa em um leitor pré-criptografado — a criptografia está no hardware para evitar fraudes. O leitor mostra na telinha os dados que foram armazenados no sistema do cartão de crédito, como número de ingressos, filme e sessão. Uma pequena impressora acoplada imprime o bilhete para que a pessoa confira a sala e o lugar. Hoje, 30% dos ingressos vendidos no Shopping Iguatemi são entregues dessa forma. Até o fim de 2009, prevemos expandir essa solução para mais dez cinemas.

Essas informações são gerenciadas por um sistema de gestão?

Sim, o sistema consolida os dados de venda de ingressos de filmes, refrigerantes, pipoca, doces etc. Em cada complexo há até 25 pontos de venda, contando bilheterias e área de alimentação. Tudo pertence à Cinemark e funciona sob um sistema integrado apoiado numa infra-estrutura própria de tecnologia, que inclui servidores e uma rede estruturada dentro dos cinemas. Com o sistema de gestão, recentemente trocado pelo Microsoft Dynamics AX, é possível saber as vendas de bilhetes e da bonbonnière e fornecer os números para a área financeira, para o pagamento dos distribuidores.

E a instalação de hotspots nos cinemas?

O Cinemark está instalando lounges em algumas salas, onde a pessoa pode esperar o filme tomando um café ou navegando na internet, por meio de uma rede Wi-Fi. Hoje temos quatro espaços com esse conceito — dois no Rio e dois em São Paulo.

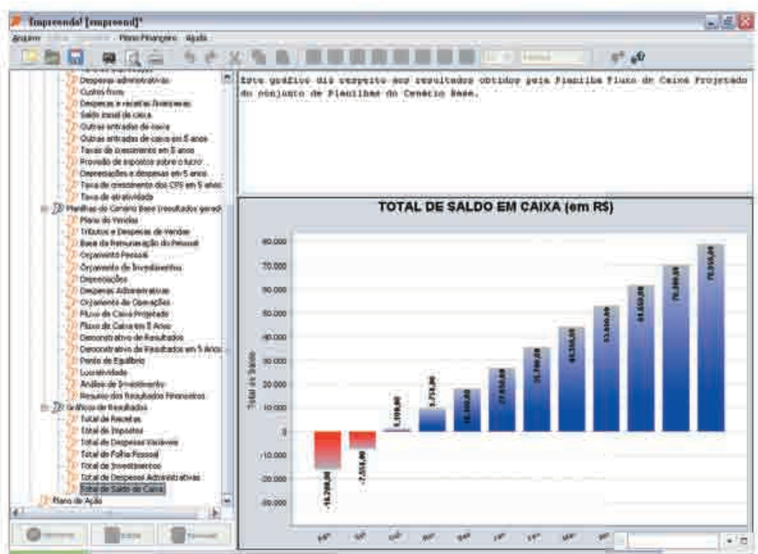
Planejar para lucrar

BRUNO FERRARI

Testamos cinco programas para ajudar a iniciar um novo empreendimento

Os empreendedores brasileiros encontram um cenário repleto de dúvidas quanto à viabilidade de seu negócio. Uma pesquisa realizada em 2007 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Minas Gerais mostrou que 45% das empresas fecham as portas antes de dois anos de funcionamento. Entre os principais motivos está a falta de um bom planejamento. No entanto, há boas ferramentas no mercado para elaborar um plano de negócio. Esse documento contém projeções financeiras e análises que avaliam a saúde da futura empresa. Além de servir de referência para o empreendedor, ele é fundamental para apresentar a empresa a investidores.

O INFOLAB testou cinco aplicativos que desenham o empreendimento. Para isso, criamos a empresa fictícia Ghost Bloggers, especializada em desenvolver conteúdo para sites. Os dados desse empreendimento virtual foram fornecidos aos aplicativos para gerar o plano de negócio. No processo, analisamos a facilidade de uso, os recursos do aplicativo e o resultado final. Qualquer que seja o programa, é necessário algum conhecimento das práticas do empreendedorismo, principalmente da legislação tributária. Os que não possuem uma formação em administração podem recorrer a um consultor ou procurar um curso sobre o assunto. A Escolha INFO fica com o Empreenda!, da B2ML, que teve a melhor avaliação técnica. Confira, a seguir, os detalhes dos cinco aplicativos.



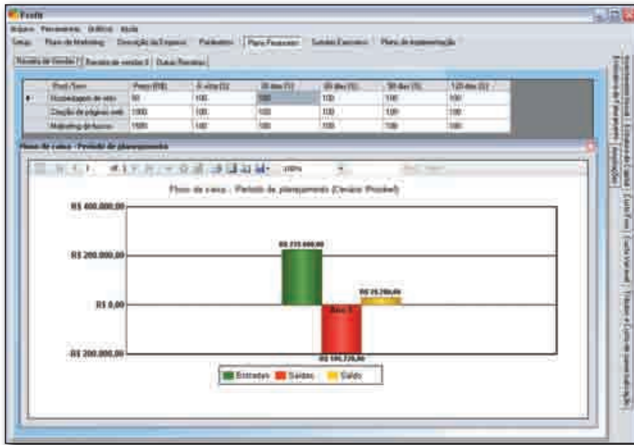
EMPREENDA!: projeções financeiras para até cinco anos

O EMPREENDA! É VERSÁTIL

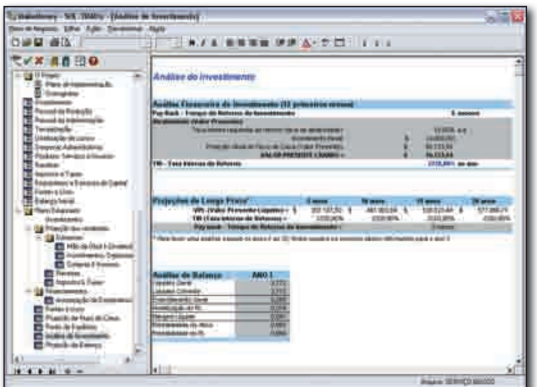
De uma lanchonete a uma pequena fábrica de PCs, o Empreenda!, da B2ML, permite que o usuário escolha que tipo de empresa pretende abrir antes de iniciar seu plano de negócio. Há módulos diferentes para comércio, indústria e serviços. O destaque do software é a facilidade de operação. As explicações para cada tópico vêm no corpo da tela e a interface é bastante intuitiva. O programa permite que o usuário personalize seu projeto por meio da criação de novos tópicos. Previsões otimistas e pessimistas podem ser incluídas entre os gráficos financeiros. O aplicativo tem versões para Windows e Linux e exporta o plano final ou parcial em múltiplos formatos. Apesar de o Empreenda! ser fácil de usar, sua interface tem algumas falhas. Um exemplo: para salvar em formatos diferentes de HTML, é preciso clicar em Visualizar Impressão, e, depois, em Salvar — um caminho tão tortuoso quanto inusitado.

O PROFIT ESBANJA FERRAMENTAS

Campeão em recursos, o Profit, da Lacruz & ETM, exige conhecimento técnico de gestão mais apurado, mas oferece boas ferramentas para construir um plano de negócios eficaz. Suas funções permitem incluir, nas projeções, aplicação de superávit no mercado de capitais, custo fixo para ampliação de infra-estrutura e amortização de empréstimos com recálculo automático das prestações, por exemplo. Também interessante é a possibilidade de considerar a inadimplência nos recebimentos, com prazos de 30 a 120 dias para o crédito. Um problema do Profit é a navegação por abas. Algumas delas ficam na vertical, o que acaba dificultando a leitura dos tópicos.



PROFIT: gráficos simulam cenários provável, otimista e pessimista



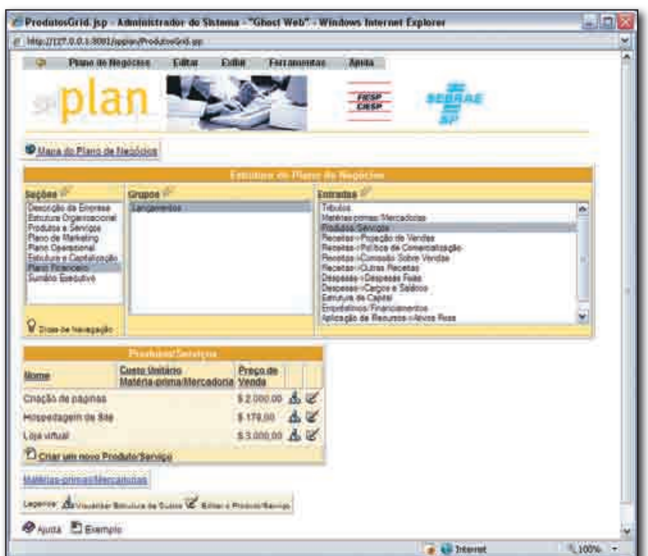
MAKEMONEY: o plano considera fluxo de caixa, impostos e investimentos

MAKEMONEY TRAZ MODELOS

O MakeMoney, da Doctor Sys, está completando dez anos desde que sua primeira versão começou a ser vendida. Esse pioneiro entre os aplicativos para planejar empreendimentos é bom nos recursos. Para começar, inclui 12 modelos para diferentes tipos de empresa. Também tem um verificador de consistência dos dados que alerta sobre erros de digitação. Outras características interessantes são a capacidade de inserir imagens e tabelas no projeto e o cálculo de amortização de empréstimos pela tabela Price e pelo sistema de amortização crescente. Bem documentado, o aplicativo traz exemplos, orientações e ajuda. Mas ele tem um aspecto antiquado que pode desestimular os usuários. Sua interface gráfica lembra a do Windows 98.

SPPLAN É BOM E GRÁTIS

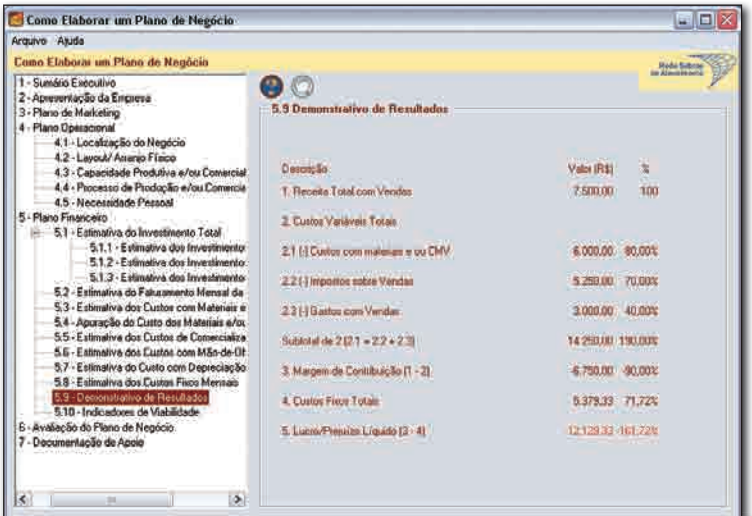
Para quem busca um programa simples e sem custo para planejar um empreendimento, o SPPlan, do Sebrae SP, é uma opção. Ele é multiplataforma, pois instala um servidor HTTP no micro para inserção dos dados. A navegação é feita por meio de caixas de diálogo, que vão sendo preenchidas com os dados da empresa a ser criada. Um bom sistema de ajuda e explicações sobre cada tópico facilitam a tarefa. O SPPlan produz gráficos de fluxo de caixa, projeção de faturamento e ponto de equilíbrio. Os seus pontos fracos estão ligados à sua simplicidade. Faltam alguns recursos de previsões e análises financeiras e tributárias. O SPPlan também não exporta — apenas imprime o plano de negócios.



SPPLAN: interface web e formulários fáceis de preencher

CEPN TEM CONSULTOR

O maior trunfo do software Como Elaborar um Plano de Negócios, do Sebrae MG, é o feedback que o empresário recebe. Ao terminar o plano de negócios, o empreendedor pode enviar seu projeto por e-mail para o Sebrae para ser avaliado. O aplicativo vem com indicadores de análise de investimento como ponto de equilíbrio e rentabilidade. Seu principal defeito é fazer o planejamento para apenas um ano e não permitir criar mais de um plano de negócios. Também ficaram faltando gráficos, que dariam mais sustância ao projeto.



CEPN: previsões de ponto de equilíbrio e rentabilidade

CURSO GRÁTIS NA WEB



Se você não tem experiência em administração, pode ser interessante fazer um curso sobre o assunto antes de criar uma empresa. Entre as opções no Brasil estão os cursos do Sebrae (educacao.sebrae.com.br), que são gratuitos. Um deles é o curso online Iniciando um Pequeno Grande Negócio, que termina com o projeto de uma pequena empresa.

CINCO OPÇÕES PARA PLANEJAR SUA EMPRESA

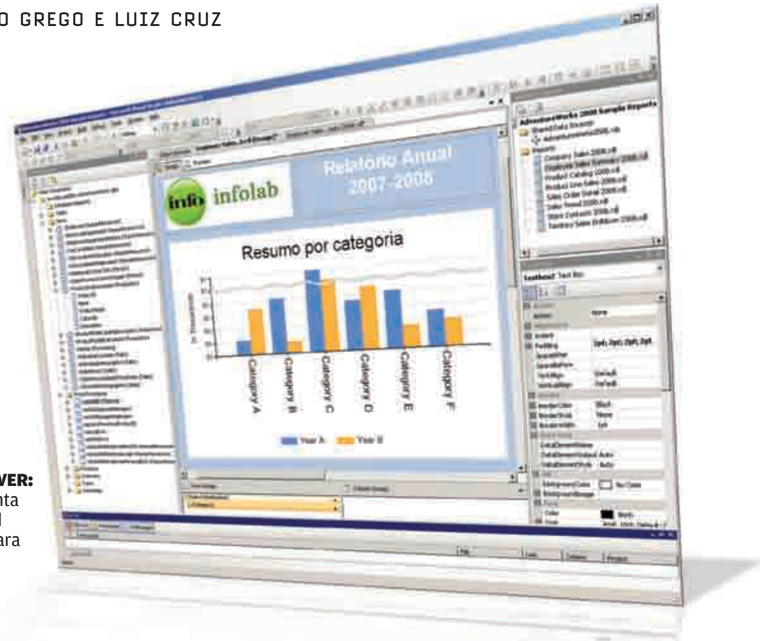
	Make Money 2.0	Profit 1.0	Empreenda! 1.0 (ESCOLHA INFO 9/08)	Como Elaborar um Plano de Negócio 1.0	SPPlan
FABRICANTE	Doctor Sys	Lacruz & ETM	B2ML	Sebrae MG	Sebrae SP
FACILIDADE DE USO	**7,5**	**7,0**	**8,0**	**7,5**	**7,0**
	Verifica os dados preenchidos	A navegação em abas é prática	Interface atraente e funcional	Simples e com visual limpo	Instala-se num servidor HTTP
RELATÓRIOS	**7,0**	**8,0**	**8,0**	**6,0**	**6,7**
→ PLANEJAMENTO (ANOS)	5	5	5	1	10
→ FORMATOS DE SAÍDA	RTF e XLS	PDF e XLS	PDF, RTF, ODT, HTML, CSV, XML e JRPrint	PDF	PDF
→ EXPORTAÇÃO PARCIAL	Sim	Não	Sim	Não	Sim
RECURSOS	**7,5**	**7,8**	**7,5**	**7,0**	**7,5**
→ CENÁRIOS OTIMISTA E PESSIMISTA	Não	Sim	Não	Não	Não
→ OUTROS	12 modelos de planos de negócios	Conversor de taxas de juros	Tutorial em todos os campos	Envia o documento ao Sebrae para análise	Permite anexar arquivos aos campos
PREÇO (R$)	**150**	**140**	**398**	**grátis**	**grátis**
→ VALIDADE DA LICENÇA	1 ano	1 ano	Ilimitada	Ilimitada	Ilimitada
ONDE ENCONTRAR	www.info.abril.com.br/download/1452.shtml	www.info.abril.com.br/download/5392.shtml	www.info.abril.com.br/download/5391.shtml	www.info.abril.com.br/download/5390.shtml	www.info.abril.com.br/download/4141.shtml
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	7,4	7,6	7,8	6,9	7,1
CUSTO/BENEFÍCIO	7,4	7,6	7,3	☺	☺

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES QUESITOS E RESPECTIVOS PESOS: FACILIDADE DE USO (30%), RELATÓRIOS (30%) E RECURSOS (40%).

MAURÍCIO GREGO E LUIZ CRUZ

O SQL Server cresceu!

A versão 2008 mira as grandes empresas



SQL SERVER: ferramenta do Visual Studio para relatório

Quem está em terceiro lugar na corrida não pode relaxar se quiser ter alguma chance de liderá-la. A Microsoft parece ter levado isso a sério ao desenvolver o SQL Server 2008. A empresa tem 17,4% do mercado mundial de gerenciadores de bancos de dados, segundo o Gartner Group. À frente dela estão Oracle, com 47,1%, e IBM, com 21,1%. Com a nova versão, o SQL Server aperta o passo na perseguição aos rivais. Entre as novidades, há funções para economizar espaço de armazenamento e melhorar o desempenho, além de gerenciamento baseado em políticas e um novo sistema de criptografia. O INFOLAB observou que é difícil achar um componente que não tenha recebido melhoramentos. A única ressalva é que muitos dos novos recursos interessam apenas a empresas que possuem grandes bases de dados.

COMPRESSÃO E DESEMPENHO

O SQL Server 2008 traz dois tipos de compressão de dados: por linha e por página. A primeira já existia no SQL Server 2005, mas só para alguns tipos de dados. A compressão por página aciona também a compressão por linha, reduzindo ainda mais o tamanho dos dados. Esses recursos melhoram o desempenho, já que o tempo gasto na descompressão é menor que o que seria usado para ler mais bytes no disco. O Oracle 11g tem um recurso semelhante.

GERENCIAMENTO

A nova versão permite usar diretivas para gerenciar servidores de forma centralizada. Há também a ferramenta Resource Governor, que provisiona recursos de máquina para evitar sobrecargas e aproveitar a capacidade disponível. Pode-se estabelecer, por exemplo, tempos máximos para determinadas operações.

SEGURANÇA

A criptografia transparente é uma novidade bem-vinda. Com ela, a cifragem dos dados passa a ser propriedade do banco de dados, em vez de resultar da aplicação de uma função. Isso permite que os dados de uma base sejam cifrados independentemente do aplicativo que a acessa.

DESENVOLVIMENTO

Para os desenvolvedores, o SQL Server 2008 traz dois novos tipos de dados geoespaciais. São úteis para processar dados geográficos, traçar rotas e exibir informações em mapas, por exemplo. Outra novidade é o tipo de dado filestream. Ele mantém arquivos fora do banco de dados, mas manipulados por ele. De ruim, só o fato de o filestream não ser incluído na criptografia.

Além da edição Enterprise, avaliada pelo INFOLAB, o SQL Server 2008 possui mais cinco: Standard, Workgroup, Web, Compact e a gratuita Express (www.info.abril.com.br/download/4339.shtml).

SQL SERVER 2008 ENTERPRISE EDITION (TESTE infoLAB)

FABRICANTE	Microsoft
O QUE É	Servidor de banco de dados corporativo
PRÓS	Tem sistema de BI e bons recursos de gerenciamento e análise de desempenho
CONTRA	Só roda em Windows
DESEMPENHO	**8,5**
	Há instruções para otimizar data warehouse e suporte a compressão da base de dados
GERENCIAMENTO	**8,5**
	Inclui gerenciador de recursos, diretivas de segurança e análise em tempo de execução
DESENVOLVIMENTO	**8,8**
	Há novos campos para dados geoespaciais e ferramentas que facilitam a codificação
SEGURANÇA	**8,0**
	Oferece criptografia transparente de dados
TOLERÂNCIA A FALHAS	**8,8**
	Tem espelhamento e correção de dados corrompidos
COMPATIBILIDADE	**5,0**
→ SISTEMA OPERACIONAL	Windows Server 2008/2003
PREÇO (R$)	**1 368 (por usuário) ou 61 195 (por processador)**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,4**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,8**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: DESEMPENHO (20%), GERENCIAMENTO (20%), DESENVOLVIMENTO (20%), SEGURANÇA (15%), TOLERÂNCIA A FALHAS (15%) E COMPATIBILIDADE (10%)

tendências

→ TECNOLOGIAS EM QUE VOCÊ PRECISA ESTAR LIGADO



↓ ENTREVISTA

Blogando num mundo livre

MATT MULLENWEG, O CRIADOR DA PLATAFORMA PARA BLOGS WORDPRESS, É UM EVANGELISTA DO CÓDIGO ABERTO

92

96 ↓ SEGURANÇA

O ANTIVÍRUS VAI À NUVEM

A Web 2.0 põe em xeque a forma como os programas de segurança trabalham

98 COMPUTAÇÃO CORPORATIVA

Anne Altman, da IBM: o mainframe continua em forma

© FOTO TITANAS

KATHERINE DRUCKMAN

Blogando em um mundo livre

O criador do WordPress (e evangelizador do código aberto), **Matt Mullenweg**, fala sobre a sua bem-sucedida plataforma para blogs

A menos que você tenha passado os últimos anos vivendo escondido numa caverna, já deve ter ouvido falar do WordPress. É uma das mais populares plataformas para blogs do mundo, 100% open source. Está por trás de blogs pessoais e corporativos, inclusive para grandes instituições como a Universidade de Harvard. A comunidade do WordPress é superlativa tanto em tamanho como em entusiasmo, e muitas pessoas ganham a vida participando dela — e propagando-a. Desde a sua estréia, em 2006, a plataforma ganhou força e o seu compromisso com o código aberto está mais firme do que nunca. Eu uso o WordPress e muitos dos meus amigos também. Por isso, vibrei por ter a oportunidade de conversar com o fundador da plataforma, Matt Mullenweg.

INFO Para aqueles (poucos) que ainda não conhecem o WordPress, quais são as ferramentas que o diferenciam de outras plataformas para blogs?

MULLENWEG O WordPress almeja ser invisível. Se formos eficientes, você irá se esquecer completamente de que ele existe e poderá focar no que realmente importa: o conteúdo. Ele foi criado como uma ferramenta para blogs, mas os desenvolvedores perceberam que ele serve também como um CMS e que sua interface funciona bem com inúmeros tipos de usuários.

Desde o surgimento do WordPress, o papel dos blogs como meio de comunicação evoluiu rapidamente. De que forma essa evolução atingiu ou até superou suas expectativas?

A maior surpresa foi justamente quando o WordPress nasceu. O senso comum dizia que os blogs estavam saturados, porém não foi o que aconteceu. Também fiquei admirado com a maneira como a rich media transformou a maneira de blogar nos últimos anos. Afinal, somos uma plataforma de palavras. O nome é WordPress, não PhotoPress ou VideoPress. A palavra escrita ainda é a essência do que fazemos, mas a imaginação das pessoas foi capturada por podcasts, videocasts e fotologs.

Que conselhos você dá para quem tenta ampliar seus blogs no WordPress?

Você precisa de um servidor configurado para prover arquivos estáticos de forma eficiente, talvez com um proxy reverso. É necessário ter um bom banco de dados para lidar com o tamanho de seu conjunto de dados (a maioria dos blogs tem apenas alguns megabytes de





MULLENWEG: Inspiração no Ubuntu ajudou a aumentar a qualidade e a constância dos upgrades no WordPress

dados). E, por fim, chegamos onde o núcleo do WordPress pode ser mais expandido (servimos mais de 140 milhões de usuários no mês passado). Existem plug-ins que podem diminuir a velocidade do site. Então é preciso ficar bastante atento à performance após a instalação de um novo plug-in.

Vários sites estão fazendo muito sucesso usando o WordPress. É o caso do icanhascheezburger.com. Que outros blogs mais impressionaram você?

O Cheez é um dos meus favoritos. Assino mais de 300 blogs, então é uma tarefa difícil escolher os melhores. Mas, quanto à implementação, me chamam atenção os seguintes blogs:

- http://allthingsd.com, do The Wall Street Journal.
- http://particletree.com, uma revista de desenvolvimento web.
- http://autoshows.ford.com, que fala de carros-conceito da Ford.
- www.andyroddick.com, do jogador de tênis.
- http://71miles.com, um guia de viagens e um diretório.
- www.thinkvitamin.com, outra excelente revista sobre assuntos de web.
- www.futureofthebook.org/gamertheory, um livro interativo de vanguarda.

E quanto ao conteúdo, gosto mais desses:

- http://gigaom.com
- http://politicalticker.blogs.cnn.com
- http://stuffwhitepeoplelike.WordPress.com
- http://zeldman.com
- www.svextra.com/blogs/gmsv
- http://diveintomark.org

E há muitos outros, mas vou parar por aqui.

Recentemente houve uma polêmica sobre a competição com o Movable Type. Você reagiu como um enérgico defensor do código aberto. Como isso afeta seu papel na blogosfera?

Eu me considero um entusiasta do open source. Gostaria de pensar que a capacidade de competir no mercado e o sucesso do WordPress levaram o Movable Type a mudar para uma licença de código aberto. Acreditava que quando éramos open source e eles, proprietários, as pessoas optavam pelo WordPress por causa de sua licença e da liberdade. Mas, desde que eles mudaram para o código aberto, nosso crescimento não diminuiu. Isso me leva a crer que o que faz a diferença são as funcionalidades e a grande comunidade do WordPress.

Freqüentemente você reitera seu compromisso com os ideais do código aberto e com a licença GPL. Como isso afeta o desenvolvimento de sua empresa, a Automattic?
Quando eu decidi criar a Automattic enfrentei um dilema. Em nossa sociedade, parece que a maneira mais eficiente de gerar impacto é trabalhar dentro de uma estrutura voltada ao lucro. Mas, ao mesmo tempo, tinha visto exemplos de empresas de código aberto sufocando as comunidades onde foram originadas. Cheguei à conclusão de que, se mantivesse o WordPress como uma entidade independente da Automattic e baseasse nosso negócio em código GLP, criaria um equilíbrio capaz de suprir as necessidades da empresa e os interesses da comunidade. Não quero que o WordPress seja uma companhia de um projeto só. Portanto, ao separar a área que visa os lucros da área open source, abrimos um grande campo de trabalho para outras empresas que queiram usar o WordPress. Essa foi a solução que eu encontrei para garantir que os princípios nos quais eu acredito resistissem ao meu envolvimento e ao controle de ambas as organizações (mas eu ainda olho para os dois lados quando atravesso a rua).



Nossa abordagem tem mais a ver com novas versões. Se comparar a 1.0 com a 2.5, elas são como a noite e o dia

O spam incomoda todos que interagem com a web, e o projeto Akismet tem sido uma importante arma para combatê-lo. O Akismet possui código fechado, mas oferece um plug-in open source, e isso tem provocado críticas.
O que aconteceu foi que tenho criado plug-ins anti-spam há algum tempo. Cada atualização funcionava por períodos cada vez mais curtos, até que chegou um ponto em que os spammers levavam poucas horas para descobrir como desviar dessas barreiras. O Akismet foi desenvolvido com o objetivo de quebrar esse ciclo e fornecer uma solução permanente contra o spam. A forma que eu encontrei para isso foi um serviço centralizado que pudesse se adaptar às táticas dos spammers na mesma velocidade em que elas eram elaboradas. Na época, a questão era decidir a favor do código aberto para o Akismet ou a favor da solução para os problemas com spam. Optamos pelo combate aos spammers e a comunidade nos apoiou.

Como você equilibra a vontade de acrescentar ferramentas com os riscos de segurança que isso implica?
Bem, segurança é sempre uma prioridade em relação a novos desenvolvimentos. É uma postura que deve permear todas as suas atitudes. Não sou desconfiado, por isso no começo era difícil para mim entender como indivíduos com más intenções conseguiam explorar um sistema. Quando um problema legítimo aparece, colocamos a solução para ele nas mãos dos usuários o mais rápido possível. Conforme a popularidade do WordPress foi aumentando, nos tornamos um alvo, e, com o passar do tempo, a natureza das vulnerabilidades ficou menos maliciosa.

O WordPress está indo para o seu quinto ano como aplicativo. No início, foi tomada alguma decisão da qual você se arrepende hoje? No que você gostaria de mexer?
Com certeza, toneladas de coisas! Mas sei que é um erro tentar reformar um produto muitas vezes. Alguns até sobrevivem, como Mozilla/Phoenix/Firefox que emergiu das cinzas. Porém, o mais comum é que quando tentam reescrever um programa é sinal de que o declínio está começando. Nossa abordagem tem mais a ver com novas versões. Se comparar a 1.0 com a 2.5, elas são como a noite e o dia, a transformação ocorreu bit por bit. E nos esforçamos para manter o máximo de compatibilidade entre elas.

Como está organizado o desenvolvimento no WordPress? Quem decide qual a hora de chamá-la de 2.5?
Minha função é BDFL (Benevolent Dictator for Life), há mais quatro conselheiros e dezenas e dezenas de desenvolvedores que contribuem. Colocar um produto no mercado é a parte mais complicada, porque a tendência é você seguir em um ciclo de busca pela perfeição de cada detalhe que não acaba nunca. Foi o que aconteceu entre as versões 2.0 e 2.1. Agora estamos mais parecidos com o Ubuntu em relação às estréias, porque nos baseamos em períodos de tempo. A disciplina melhorou o projeto. Os lançamentos estão tão regulares quanto antigamente, mas estamos colocando novas ferramentas nas mãos dos usuários cerca de três vezes por ano, em vez de uma só. É ótimo poder preparar atualizações 20 vezes por dia para um ambiente homogêneo, onde você controla todas as variáveis. Mas você fica mal-acostumado.

O WordPress dá suporte a plug-ins — alguns modestos, outros elevam a plataforma a novos patamares. Existe um favorito?
Os plug-ins dos quais eu gosto acabam sendo integrados ao produto. Os principais plug-ins do meu site são o Akismet e o WordPress.com Stats, ambos da Automattic. Adoraria ver uma ferramenta que permitisse aos leitores de blogs sugerir tags ou categorias, que então seriam moderadas pelo autor. Também seria fantástico se eu pudesse encaminhar o usuário para um diretório local do servidor ou para uma URL onde ele pudesse sugar imagens, como se faz em galerias. Aposto que os dois já existem. Com tantos milhares de plug-ins, às vezes o maior desafio é encontrar o que você procura.

Que novidades devemos esperar do WordPress 2.6 ou 3.0?
As melhores idéias surgem próximas à estréia de uma versão, porque sua mente está no "modo lançamento", então você tem milhares de grandes idéias que poderiam se transformar em... Mas você sabe que não pode porque isso exige um novo ciclo de testes. Tenho uma lista com umas 20 sugestões para a versão 2.6 e sei que os desenvolvedores têm outras. A comunidade também propõe alterações e vota em nossos fóruns. Faremos uma seleção e um novo ciclo vai começar.

* KATHERINE DRUCKMAN É WEBMASTER DO LINUX JOURNAL

— ENTREVISTA LICENCIADA DO LINUX JOURNAL — EDIÇÃO 171

ROSA SPOSITO



O antivírus vai para a nuvem

A web 2.0 põe em xeque a forma como os aplicativos de segurança trabalham

O alerta foi dado pela Universidade de Michigan, no Estados Unidos: seu antivírus não é mais o mesmo. Os pesquisadores da universidade compararam 12 antivírus populares e descobriram que a detecção é de apenas 35% do malware — e o PC ainda fica vulnerável por períodos de até 48 dias. O fato é que a web 2.0 e a computação em nuvem estão mudando a maneira como as ameaças chegam aos internautas. Conseqüentemente, as táticas de combate precisam mudar também. Mas não é um processo imediato. Essa tarefa leva tempo e depende da evolução da infra-estrutura da internet e dos serviços.

As estatísticas de ataque evoluem em progressão aritmética. A cada hora, mais de 800 novos códigos maliciosos ameaçam os computadores, nas contas da Trend Micro. Em 2007, a Symantec detectou um aumento de 468% no número de novas ameaças em relação a 2006 — de 125,2 mil para 711,9 mil. No primeiro semestre de 2008, a F-Secure registrou mais ameaças (900 mil) do que o total detectado no decorrer do ano passado inteiro, que foi de 500 mil. Uma pesquisa da Panda Security revelou outro dado alarmante: mesmo usando antivírus atualizado, 72% das empresas e 23% das residências têm computadores contaminados. “Duas em cada dez máquinas com antivírus atualizado estão infectadas”, afirma Eduardo D’Antona, diretor-executivo da Panda.

Com a popularidade da web 2.0 e a explosão das redes sociais, a tendência é esse quadro se agravar. A Trend Micro descobriu, em março, que mais de 400 kits projetados para gerar sites de phishing tinham como alvo serviços da web 2.0, como redes sociais, compartilhamento de vídeos e VoIP, além de bancos e sites de webmail. As ameaças estão escondidas nas páginas de um site ou e-mail e, em geral, se instalam no computador do usuário mesmo que ele não clique em nada. Um banner publicitário aparentemente inocente, num site de rede social, pode instalar programas maliciosos no computador sem que a vítima perceba. “Ao abrir

um e-mail, o usuário muitas vezes é direcionado a um site onde o código malicioso é injetado automaticamente", diz Fábio Picoli, diretor da Trend Micro. "E esse arquivo pode acessar outros sites, que vão baixando códigos." Detectar essas ameaças é um desafio que o antivírus não consegue encarar. "A vacina convencional só age quando o arquivo é executado no computador", diz Picoli. Além disso, diante da rapidez da propagação de malware, fica cada vez mais difícil manter as vacinas atualizadas. O tempo para descobrir o vírus, entender como ele funciona, desenvolver o antídoto e distribuí-lo é cerca de uma hora. Os fabricantes trabalham para reduzir esse prazo. Mas isso exigiria uma atualização constante das vacinas no micro do usuário. "Como a quantidade de malware é grande, esse arquivo fica cada vez maior, exigindo mais tempo para o download", diz Márcio Lebrão, presidente da McAfee.

PROTEÇÃO NA NUVEM

Como enfrentar as novas ameaças? É aí que entram os novos conceitos de proteção, adotados por alguns fabricantes. Um deles é a proteção na nuvem, defendida por empresas como Trend, Panda e McAfee — e também pela Universidade de Michigan — como caminho para uma nova geração de antivírus. "Como não existem mais epidemias e sim ataques com focos específicos, mas em grande quantidade, a saída é levar os serviços para a nuvem para ganhar agilidade", diz Eduardo D'Antona, da Panda. A idéia é evitar que o malware chegue ao computador do usuário — que, de qualquer forma, continuará tendo um antivírus. Esse aplicativo, contudo, passa a ter, na retaguarda, a proteção de servidores espalhados pelo mundo, na forma de um serviço web. Mantidos pelos fabricantes de antivírus, esses servidores armazenam as bases de dados sobre ameaças, que acumulam informações obtidas a partir de ocorrências registradas no mundo todo.

Quando um arquivo suspeito é detectado, as informações sobre ele são enviadas aos servidores na nuvem, onde são analisadas e comparadas para a identificação do malware. "Com isso, é possível criar correlacionamentos abrangendo o mundo todo e estabelecer padrões de vacina com maior velocidade", afirma D'Antona. Outra vantagem desse conceito, segundo ele, está na economia de recursos do PC do usuário — já que o processamento é feito nos servidores. A Panda, que diz ter 13 milhões de vírus cadastrados em seu banco de dados, vem adotando a proteção na nuvem em soluções como o serviço de e-mail TrustLayer. Esse serviço usa um sistema heurístico (que busca soluções por meio de aproximações sucessivas) para bloquear, ainda na internet, ameaças desconhecidas. Para isso, antes de chegar ao computador do usuário, os e-mails são desviados para os servidores espalhados por mais de 50 países, onde são filtrados. O que é suspeito fica retido na nuvem. Além disso, os antivírus da Panda, tanto para empresas como para indivíduos, estão sendo reforçados por uma ferramenta que verifica o conteúdo da máquina em busca de ameaças que tenham furado o bloqueio. Também nesse caso, os arquivos suspeitos são enviados para análise nos servidores da Panda. "Se a anomalia já tiver sido identificada em outro local, é criado um padrão de vacina, que é espalhado para toda a base de clientes", explica D'Antona.

A Trend Micro adotou o conceito de proteção na nuvem em sua nova geração de produtos de segurança chamada Smart Protection Network. O serviço da Trend entra em ação quando o usuário faz um upload, seja para acessar sua caixa de e-mail ou um site. Nesse caso, ele é direcionado à rede de servidores da Trend, que realiza, em média, 5 bilhões de pesquisas em páginas da web por dia. "A idéia é fazer consultas constantes à base de informações, que está na nuvem, bloqueando as ameaças antes que cheguem ao usuário e antes até de haver uma vacina", afirma Fábio Picoli. Se não estiverem cadastrados no banco de dados de ameaças, os arquivos suspeitos ficam retidos até que os servidores confirmem se são maliciosos ou não. Nesse processo, entram as tecnologias de correlação (que analisa comportamentos para detectar aqueles que, em conjunto, representam ameaças) e de avaliação de reputação de e-mail (que valida o endereço IP) e de web (que verifica a credibilidade dos sites).

Para a McAfee, a computação em nuvem é mais uma ferramenta que pode complementar — e reforçar — o antivírus do micro. "É uma forma de evitar que o usuário tenha de manter um arquivo muito grande de vacinas no seu computador", diz Márcio Lebrão. Com a computação em nuvem, a idéia é ter o arquivo de vacinas nos servidores, que vão enviar ao PC do usuário apenas o antídoto necessário para uma ameaça específica. ⊗

OS PREÇOS DO CRIME DIGITAL

O cibercrime hoje tem até tabelas de preços para uma série de serviços especializados — como o roubo de informações bancárias. Veja alguns:

PRODUTO	PREÇO EM DÓLARES
PACOTE DE MALWARE versão básica	**1 000 a 2 000**
CAVALO-DE-TRÓIA não detectado para roubo de informação	**80 (em média)**
PACOTE DE 10 MIL PCs COMPROMETIDOS	**1 000**
CREDENCIAIS DE CONTA CORRENTE ROUBADAS	**A partir de 50**
ATAQUE DE NEGAÇÃO DE SERVIÇO DISTRIBUÍDO (DOS)	**100 por dia**

FONTE: TREND MICRO

O mainframe abraça a web 2.0





Para **Anne Altman**, da IBM, o mainframe é perfeito para a computação em nuvem

MAURÍCIO GREGO

Com 43 anos de história, os mainframes são a categoria de computadores com maior longevidade. Nas últimas décadas, esses servidores corporativos têm levado a melhor sobre aqueles que previram sua decadência. A IBM diz que a participação da sua linha System z no mercado mundial de servidores dobrou desde 2000, de 17% para 34% do valor comercializado. Tendências como computação em nuvem e TI verde, junto com a evolução das máquinas, estimulam sua adoção. A executiva Anne Altman comanda a divisão de mainframes da IBM. Veja o que ela disse a INFO.

INFO Qual é o papel do mainframe na computação em nuvem?

ALTMAN Os mainframes já forneciam computação em nuvem antes de esse termo existir. Esse modelo computacional é típico dos mainframes. Os aplicativos rodam juntos, mas isolados um do outro. Grandes empresas vêm construindo nuvens privadas, de modo que seus datacenters forneçam serviços à organização. Muitas delas são baseadas em mainframes. E as exigências de disponibilidade e segurança da nuvem pública são iguais às de uma grande empresa. Por isso, os mainframes são importantes nela também.

A virtualização vem diluindo as fronteiras entre os servidores. O que ainda é exclusividade dos mainframes?

A virtualização dos mainframes vai além do básico, em que diferentes tarefas cabem a partições separadas no servidor. Temos um ambiente em que toda a infra-estrutura de TI — incluindo aplicativos, segurança, armazenamento e processamento — é fornecida sob demanda. E temos segurança virtual. Quando os clientes dividem o mainframe em partições, elas têm o mesmo nível de segurança que cada sistema teria se estivesse numa máquina separada.

Qual é a importância do Linux nessa plataforma?

O Linux no mainframe oferece um ambiente de servidor virtual mais barato, em muitos casos, do que a opção de implementar múltiplos servidores virtuais distribuídos. O uso combinado de aplicativos Linux com servidores de dados e transações z/OS reduz a necessidade de dados duplicados. Rodam-se os novos aplicativos na própria plataforma que hospeda os dados. Em 2007, nossas vendas de processadores específicos para Linux (IFL) cresceram 20% em poder de processamento instalado.

O Cobol perdeu importância para outras linguagens?

Uma porção significativa do processamento em mainframes ainda é feita em Cobol. E essa é a linguagem empregada para escrever 15% dos novos aplicativos. Nós continuamos a investir no Cobol, modernizando-o para atender a novas exigências. Integrar código Java com os aplicativos existentes em Cobol é importante e está ficando mais fácil graças a novas ferramentas.

Em que situações o mainframe oferece custos mais atraentes?

O mainframe é mais econômico que qualquer outro tipo de servidor. Um z10 Enterprise Class tem capacidade equivalente a 1 500 servidores x86, mas ocupa 85% menos espaço e consome 85% menos energia que essas máquinas todas. E seu nível de segurança, controle e automação é superior.

O que podemos esperar dos mainframes nos próximos anos?

Nosso atual z10 Enterprise Class é 50% mais rápido, tem 70% mais capacidade e três vezes a memória de seu antecessor, o z9. Essa evolução vai continuar.

© FOTOS DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA PESSOAL

→ HARDWARE E SOFTWARE QUE FAZEM DIFERENÇA



106

↓ CÂMERAS

10 megapixels no bolso

O INFOLAB testou seis modelos compactos que não decepcionam nos cliques



102

BANDA DUPLA NO WI-FI

Velocidade e alcance superiores são destaques na nova geração de roteadores

104

TECH DREAMS

Preparado para redes 3G, o smartphone SGH-i617, da Samsung, é indicado para quem busca produtividade





Wi-Fi em dobro

Os roteadores 802.11n de banda dupla têm velocidade e alcance superiores

MAURÍCIO GREGO

Imagine uma estrada congestionada. Alguém vem e constrói outra, mais larga, ao lado dela. É razoável supor que o trânsito vá fluir com mais rapidez. Essa é a idéia por trás dos novos roteadores 802.11n de duas bandas. Além de operar na faixa de 2,4 GHz, eles podem usar a freqüência de 5 GHz para transmitir dados. Essa faixa de radiofreqüência — também usada no padrão 802.11a — é dividida em nove canais para dados. Ela é bastante menos congestionada que a faixa de 2,4 GHz, onde operam também os dispositivos Bluetooth e as redes 802.11b e g. Por isso, o acréscimo da segunda banda tende a melhorar o desempenho da rede.

O padrão 802.11n prevê duas freqüências de transmissão desde que começou a ser elaborado. Mas, até recentemente, eram muito raros os equipamentos com essa característica. Isso está mudando com a chegada de notebooks e dispositivos de rede de banda dupla ao mercado internacional. O INFOLAB testou um desses roteadores, o TEW-672GR, da TRENDnet, que ainda não é vendido no Brasil. Para o teste, esse aparelho foi conectado a um notebook com o cartão Wi-Fi TEW-642EC, também da TRENDnet.

Os resultados mostram que a rede de banda dupla, de fato, funciona melhor. A velocidade média foi de 58 Mbps. Esse valor se manteve quase inalterado quando o notebook foi posicionado a 30 metros do roteador. Os benefícios da banda dupla ficam mais evidentes quando se transmite vídeo em alta definição. Com a rede 802.11n ativada, a transmissão de vídeo em resolução 1 080p (full HD) foi perfeita. Quando se transmite o mesmo vídeo por meio de uma conexão 802.11g engasgos ocasionais são observados.

Além da TRENDnet, também 3Com, D-Link, Linksys e Netgear, entre outras empresas, já anunciaram roteadores 802.11n de banda dupla. Vários deles devem chegar ao Brasil nos próximos três meses, após passar pela homologação na Anatel. Além disso, fabricantes como Lenovo e Apple possuem notebooks com essa característica. Nos próximos meses, ela deve se tornar um item comum, pelo menos nos equipamentos mais avançados. ⊗



CARTÃO E ROTEADOR: Wi-Fi 802.11n em 2,4 e 5 GHz

KÁTIA ARIMA

TESTE infoLAB

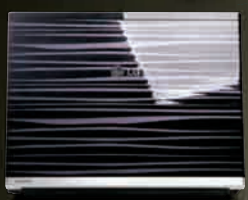


MAPAS COM BLUETOOTH

Botões grandes e menu intuitivo tornam o **GPS GO 720**, da TomTom, prático e fácil de usar. Nos testes do INFOLAB, os comandos de voz apresentaram informações completas sobre as manobras. Nos casos de desvio da rota, o recálculo foi sempre rápido. É possível compartilhar pontos de interesse com outros usuários na comunidade online Mapshare. O áudio do GO 720 pode ser transmitido para o rádio, via FM. O aparelho também se conecta ao celular por Bluetooth, o que facilita a discagem e o atendimento de ligações. Os mapas da Tele Atlas são bons, mas não apresentam nomes de todas as ruas exibidas.

TELA DE 4,3" > 235 CIDADES NAVEGÁVEIS > 108 MIL PONTOS DE INTERESSE > LÊ MP3, JPG, HTML E TXT > PROCESSADOR SAMSUNG DE 400 MHz > ENTRADA PARA CARTÕES SD/SDHC > MEMÓRIA DE 512 MB > **1 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,2	CUSTO/BENEFÍCIO	6,8



NOTEBOOK DE FERA

Mesmo pesando apenas 1,7 quilo, o notebook **P300**, da LG, é caprichado nos recursos multimídia. Ele tem conector HDMI e, no INFOLAB, saiu-se muito bem nos testes que avaliam o desempenho de vídeo, totalizando 1 682 pontos no 3DMark06 e 46 233 Aquamark3. O P300 também tem boa qualidade de áudio e permite ativar perfis de equalização por meio de teclas de atalho. No quesito segurança, falta um leitor biométrico. Além disso, o gravador de DVD é externo e o aspecto visual do micro está longe de ser uma unanimidade: ele é estampado nas cores preta e roxa.

CORE 2 DUO T 8100, DE 2,1 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 250 GB > TELA DE 13,3 POLEGADAS > WINDOWS VISTA HOME PREMIUM > LEITOR DE CARTÕES > WI-FI a/b/g > BLUETOOTH > **5 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/BENEFÍCIO	7,4





FILMAGENS HD

A **Everio GZ-HD3**, da JVC, tem sensor óptico com 3 CCDs que, no INFOLAB, produziu imagens de ótima qualidade na resolução HD de 1 440 x 1 080 pixels. A filmadora apresenta saída HDMI, o que permite a conexão direta com TVs de alta resolução. Tem, também, conexões USB, vídeo componente e S-Video. O conteúdo é armazenado no HD de 60 GB ou em cartões SD ou SDHC. Outro ponto positivo da GZ-HD3 é o menu bem organizado. A filmadora oferece boa empunhadura, mas é um pouco pesada em relação às concorrentes da mesma categoria e esquenta um pouco.

DISPLAY DE 2,8'' › ZOOM ÓPTICO 10X › ABERTURA F1.8 - F2.4 › FORMATO MPEG-2 (AVI) › 668 G › 8 X 9 X 15,5 CM › **4 299 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9** | CUSTO/ BENEFÍCIO **6,8**



SMARTPHONE TRABALHADOR

Quem busca um smartphone 3G (WCDMA/HSDPA) com teclado QWERTY pode se interessar pelo **SGH-i617**, da Samsung. Equipado com Windows Mobile 6.1, ele permite editar textos, planilhas e apresentações, além de exibir PDF. Para e-mail push, o aparelho é compatível com Exchange Direct Push, POP3 e IMAP4. O software de sincronização, Microsoft Mobile Device Center 6, é intuitivo. O botão rotativo, no centro do aparelho, funciona bem para navegar no menu. O smartphone vem com GPS, mas é preciso comprar o software de navegação à parte. Outro ponto fraco é que a tela não é sensível ao toque.

ARM 9 OMAP1710, DUAL CORE, 260 MHz › MEMÓRIA FLASH DE 256 MB › MICROSD DE 1 024 MB › MEMÓRIA RAM DE 128 MB › TELA DE 2,4'' › BLUETOOTH › USB › GPS › **774 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/ BENEFÍCIO **7,4**

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos



© FOTO MARCELO KURA

10 megapixels no bolso

SEIS CÂMERAS PARA LEVAR A TODOS OS LUGARES E NÃO PERDER NENHUMA FOTO

KÁTIA ARIMA

Com as câmeras compactas mais avançadas chegando a 15 megapixels, as máquinas de 10 MP estão se tornando opções atraentes para quem busca boa relação custo/benefício. É verdade que, para a maioria das pessoas, 7 MP são mais que suficientes para uma boa foto. Mas uma resolução maior significa mais espaço para recortes e edição.

Como a diversidade é grande entre as câmeras dessa categoria, uma boa compra exige atenção a características como a qualidade das lentes, a oferta de recursos e a agilidade ao fotografar. O INFOLAB realizou uma bateria de testes com seis câmeras compactas de 10 megapixels, com preços desde 898 reais. A maioria delas oferece estabilizador óptico para evitar fotos tremidas e lente zoom que chega a 30 milímetros ou menos, já na faixa de grande-angular. Só não espere encontrar opções de regulagem manual, saída em formato raw ou a agilidade de uma câmera reflex.

Algumas das câmeras testadas trazem funções mais pitorescas e, às vezes, de utilidade discutível. É o caso do detector de sorrisos, que não clica enquanto a pessoa estiver séria. Essa função está presente na Cyber-shot DSC-W170, a Escolha **INFO** nesse teste. A Coolpix S600, da Nikon, com ótima relação custo/benefício, leva a Escolha **INFO** Econômica. Veja, a seguir, a avaliação das seis câmeras.





SONY RECONHECE **SORRISOS**

A **Cyber-shot DSC-W170**, da Sony, está cheia de truques para obter fotos decentes. O detector de faces funciona bem e permite ajuste para priorizar crianças ou adultos. A câmera tem estabilizador óptico, para evitar que a foto saia tremida. Com identificador de sorrisos, ela não fotografa se a pessoa estiver de cara fechada. Dá para editar as fotos e montar slideshow com música — basta adicionar um MP3. No INFOLAB, a câmera obteve imagens de ótima qualidade. Só apresentou dificuldade no modo macro, para focalizar objetos muito próximos.

PANASONIC TEM IMAGEM **LIMPA**

A pequena **Lumix DMC-FS5**, da Panasonic, obtém imagens de ótima qualidade com suas lentes Leica. O INFOLAB só notou alguma perda de detalhe em cenas escuras, causada por excesso de redução de ruído. Confortável para uso prolongado, apresenta botões bem localizados. Seu visor de 3 polegadas exibe imagens claras e nítidas. O estabilizador óptico funciona bem, assim como o detector de faces. No laboratório, a Lumix DMC-FS5 mostrou que seu ponto fraco é a lentidão, com atraso de cerca de 0,9 segundo para fazer cada foto.

FUJIFILM É **LEVE** E **COMPACTA**

Quem procura uma câmera com o máximo de portabilidade possível vai gostar da **Finefix Z20fd**, da Fujifilm. Ela pesa apenas 126 gramas e tem 22 milímetros de espessura. Seu design é prático — para ligá-la, basta abrir a tampa. As imagens obtidas no INFOLAB têm qualidade decente, mas falta nitidez em situações com boa iluminação. Em ambiente com pouca luz, a Z20fd se sai bem, com nível de ruído relativamente baixo nas imagens, que exibem detalhes bem preservados. Como ponto negativo, a câmera não tem estabilizador óptico.

NIKON FAZ FOTOS DE **QUALIDADE**

A **Coolpix S600**, da Nikon, consegue ótimas imagens tanto em ambientes de pouca luz como ao ar livre, com iluminação natural. É uma câmera básica, com design elegante e confortável. Um de seus pontos positivos está na lente Nikkor. Com zoom 4x, de 28 a 112 milímetros, ela não apresentou distorções significativas no teste. No INFOLAB, a S600 mostrou que é lenta para clicar. O atraso do obturador é de cerca de 0,9 segundo. Mesmo assim, com preço inferior a 1 000 reais em algumas lojas, a máquina tem ótima relação custo/benefício.









OLYMPUS ENCARA ÁGUA E POEIRA

O destaque da **Stylus 1030SW**, da Olympus, é a resistência a água, poeira, impacto e frio — o que não significa que ela sirva para mergulhos profundos ou esteja preparada para ser jogada de grandes alturas. Segundo o fabricante, ela pode ser submersa a até 10 metros de profundidade. No INFOLAB, a máquina obteve fotos de muito boa qualidade. Merecem destaque o eficiente modo macro e o modo de disparo contínuo veloz. A câmera perde pontos por ser mais pesada que outras compactas (193 gramas) e por não ter estabilizador óptico.

VISOR DA KODAK É TOUCH SCREEN

A maioria dos comandos dados à **EasyShare V1073**, da Kodak, é feita pela tela sensível ao toque. Para visualizar as fotos basta arrastá-las para a lateral com a ponta do dedo, de forma muito prática. A câmera obtém imagens de boa qualidade e se destaca por sua rapidez ao clicar, tanto no disparo contínuo como no modo convencional. Tem detector de faces e faz fotos panorâmicas. Os pontos negativos da EasyShare V1073 são o botão de zoom de difícil acionamento e o visor escuro, além de a câmera não permitir ajuste manual da sensibilidade.

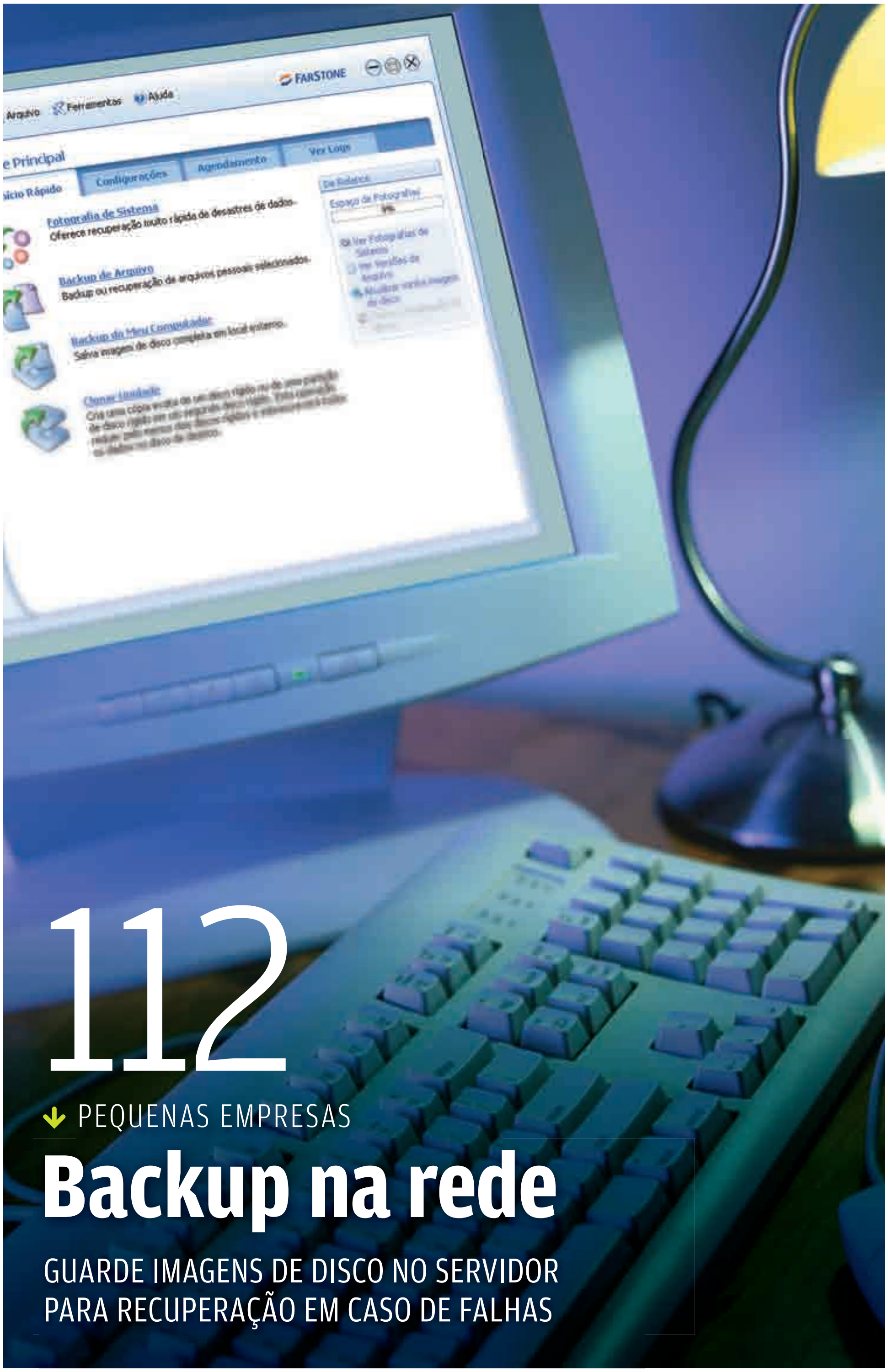
PEQUENAS CÂMERAS, GRANDES FOTOS

	EasyShare V1073	Stylus 1030SW	FinePix Z20fd	Coolpix S600 (ECONÔMICA ESCOLHA info 9/08)	Cyber-shot DSC-W170 (ESCOLHA info 9/08)	Lumix DMC-FS5
FABRICANTE	Kodak	Olympus	Fujifilm	Nikon	Sony	Panasonic
IMAGEM	**7,8**	**7,3**	**7,0**	**8,4**	**7,8**	**8,2**
→ SENSIBILIDADE ISO	64-8 000	80-1 600	64-1 600	100-3 200	80-3 200	100-1 600
→ QUALIDADE GERAL	Boa, com cores equilibradas	Boa, mas com leve distorção	Boa, mas falta nitidez	Muito boa, com detalhes nítidos	Boa, mas com leve aberração cromática	Muito boa, mas com um pouco de ruído
VELOCIDADE	**8,0**	**8,1**	**7,1**	**6,8**	**7,6**	**6,8**
→ TEMPO DE BOOT (S)	2,0	1,1	1,8	1,9	2,0	2,0
→ TEMPO DE FOTO (S)	0,3	0,5	0,8	0,9	0,4	0,9
→ DISPARO CONTÍNUO (FPS)	2,0	1,8	1,6	0,8	0,8	0,9
OBJETIVA	**7,0**	**7,7**	**6,9**	**8,1**	**8,2**	**7,9**
→ DIST. FOCAL (MM EQ.)	37-111	28-102	35-105	28-112	28-140	30-120
→ ABERTURA MÁXIMA	f/3,1-5,7	f/3,5-5,1	f/3,7-4,2	f/2,7-5,8	f/3,3-5,2	f/3,3-5,8
→ ZOOM ÓPTICO	3x	3,6x	3x	4x	5x	4x
VISOR	**7,5**	**7,7**	**7,0**	**7,7**	**8,2**	**7,6**
→ LCD (POL.)	3,0	2,7	2,5	2,7	3,0	2,5
RECURSOS	**7,8**	**7,5**	**7,2**	**7,3**	**7,9**	**7,5**
→ ALCANCE MÁX. DO FLASH (M)	4,1	4,0	4,0	6,5	4,2	5,3
→ ESTABILIZADOR ÓPTICO	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
→ OUTROS	Fotos são arrastadas com os dedos	Modos de filmagem e foto subaquática	8 modos de apresentação	Gravador de voz	Slideshow com música, visor óptico	2 modos contínuos e 22 temáticos
DESIGN	**7,9**	**7,8**	**8,5**	**8,4**	**8,2**	**8,6**
→ L X A X P (CM)	9,5 x 6 x 2,5	9,4 x 6,1 x 2,3	9,2 x 5,5 x 2,2	9 x 5,5 x 2,5	9 x 5,5 x 3	10 x 5,5 x 2,5
→ PESO (G)	165	193	126	147	145	143
PREÇO (R$)	**1 299**	**2 199**	**899**	**898**	**1 299**	**1 099**
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	**7,7**	**7,7**	**7,2**	**8,0**	**8,1**	**7,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,2**	**6,6**	**7,6**	**8,1**	**7,5**	**7,5**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: IMAGEM (25%), VELOCIDADE (20%), OBJETIVA (15%), VISOR (15%), RECURSOS (10%) E DESIGN (15%). AS CÂMERAS DA SONY E DA NIKON RECEBEM ACRÉSCIMO DE 0,2 PONTO NA AVALIAÇÃO TÉCNICA PELO BOM DESEMPENHO DESSES FABRICANTES NA PESQUISA INFO DE MARCAS 2008.

soluções!

→ TUTORIAIS PARA O ESCRITÓRIO E A WEB



112

↓ PEQUENAS EMPRESAS

Backup na rede

GUARDE IMAGENS DE DISCO NO SERVIDOR PARA RECUPERAÇÃO EM CASO DE FALHAS



↓ INTERNET

O Word também bloga

Versão 2007 do software manda posts para o blog

114



116

FAÇA RÁPIDO

Use o acesso remoto via DNS dinâmico

FERNANDO WIEK

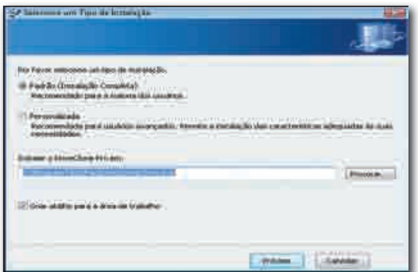
BACKUP NA REDE

GUARDE IMAGENS DE DISCO DOS PCs NO SERVIDOR PARA RECUPERAÇÃO EM CASO DE FALHAS

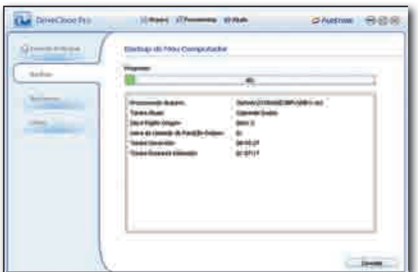
Problemas com arquivos corrompidos, ataques virais e falhas repentinas de software são situações corriqueiras num ambiente de rede. Na maioria dos casos, recuperar esses arquivos torna-se uma tremenda dor de cabeça. Para contornar esses problemas, uma boa dica é manter uma cópia do conteúdo do disco de todos os PCs num servidor de arquivos. Para fazer isso, vamos usar o software DriveClone Pro, vendido por 96 reais. Ele realiza backups completos e incrementais dos PCs e pode armazená-los na rede. Também gera um CD ou pen drive que permite dar a partida se o sistema estiver corrompido. Confira o tutorial passo a passo.



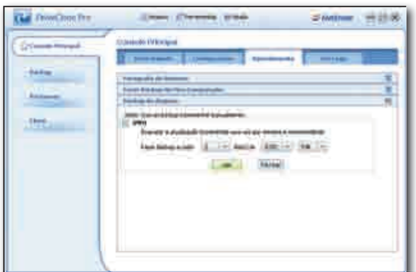
DRIVECLONE PRO: backup completo ou parcial



INSTALADOR: escolha instalação-padrão



CÓPIA: arquivos vão para o drive de rede



INCREMENTOS: decida quando atualizar

1) INSTALAÇÃO

Baixe o DriveClone Pro 5 (www.info.abril.com.br/download/5388.shtml), e instale-o em cada máquina cliente da rede. O software só trabalha na plataforma Windows (mas consegue armazenar backups em partições Linux nos padrões Ext2 e Ext3). Para não ter problemas na instalação, certifique-se, antes, de que o Windows está atualizado nas estações.

2) BACKUP

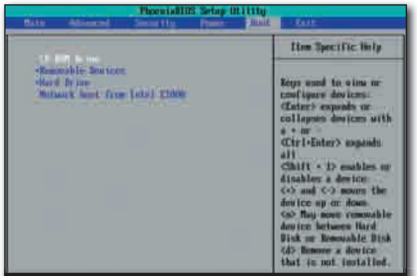
Concluída a instalação, será preciso fazer o backup inicial em cada uma das estações. Para isso, abra o programa e, na tela principal, clique em Backup do Meu Computador. Na próxima janela, selecione Criar um Novo Backup Completo e dê um nome para o arquivo. Clique em Iniciar e selecione o local aonde o backup será enviado — de preferência, um espaço reservado no servidor ou em algum storage de rede.

3) ATUALIZAÇÕES

Finalizado o backup inicial, selecione a opção Agendamento de Backup Incremental e, depois, Editar Configurações. Clique na caixa com o nome do arquivo e selecione a periodicidade das atualizações e o horário em que elas devem acontecer.



GRAVAÇÃO: CD/DVD ou pen drive



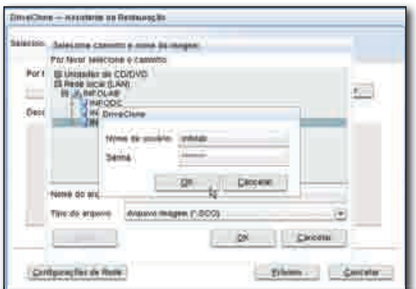
BIOS: defina o dispositivo de partida

4) PRONTO PARA O PIOR

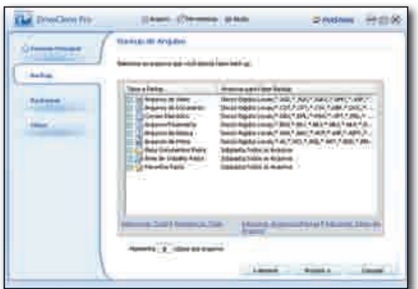
Vamos gravar um CD ou pen drive de partida. Você poderá usá-lo para iniciar o sistema se ele se corromper. Na tela principal, selecione a opção Backup e, depois, Disco de Recuperação Inicializável. Escolha entre criação de um arquivo para CD/DVD ou para dispositivo USB. A primeira opção é compatível com máquinas que não permitem dar a partida por meio de um dispositivo USB. A segunda é mais rápida. Feita a escolha, coloque o CD no drive ou encaixe um pen drive na porta USB. Clique em Próximo para concluir.

5) ORDEM DE PARTIDA

Se houver perda de dados e você precisar recuperá-los, certifique-se de que o micro com problemas está configurado para partida pelo CD/DVD ou pen drive (dependendo da escolha feita no item anterior). Para isso, entre no sistema de configuração da BIOS. Dependendo do PC, isso é feito teclando Del ou F2 na partida. Navegue pelos menus até encontrar a opção de configurar o dispositivo de boot. Indique CD/DVD ou USB como primeira opção. Feito isso, tecle F10 ou use os menus para salvar as modificações.



RECUPERAÇÃO: senha para acesso ao servidor



PROTEÇÃO PARCIAL: só arquivos importantes

6) RESTAURAÇÃO

Com o CD/DVD ou pen drive no micro, inicie o sistema e aguarde o carregamento do assistente de restauração. Agora, selecione Restaurar Meu Computador. Clique no botão Navegar, escolha a opção Rede Local (LAN) e aguarde que os computadores em rede sejam reconhecidos. Selecione a unidade de disco que contém a cópia de segurança que você deseja recuperar. Digite sua senha de administrador e selecione o arquivo com terminação .SCO adequado. Aguarde o término da restauração e reinicie o micro.

7) CÓPIAS SIMPLES

Se você preferir fazer um backup simples, apenas com os arquivos críticos do sistema, selecione a opção Backup de Arquivos. Dê um nome para a imagem que será gerada e marque os itens relevantes. Você também pode adicionar pastas clicando na opção Adicionar Arquivos/Pasta Arquivos. Clique em Próximo, selecione o local em que a imagem será gravada e pressione Próximo até a finalização do processo. Para recuperar os arquivos em alguma máquina problemática, execute o DriveClone Server. Vá à seção Restaurar, selecione Restaurar Arquivos e faça uma Procura pela pasta que contenha o backup desejado.



ACESSO REMOTO

Quem preferir um backup com controle centralizado pode usar o DriveClone Network 5 (www.abril.com.br/download/5389.shtml). Essa versão do programa faz backup e restauração sem que haja a necessidade de acesso físico aos micros. Para isso, o programa deve ser instalado num servidor. Os arquivos de segurança ficam armazenados numa pasta compartilhada na rede.

MARIA ISABEL MOREIRA

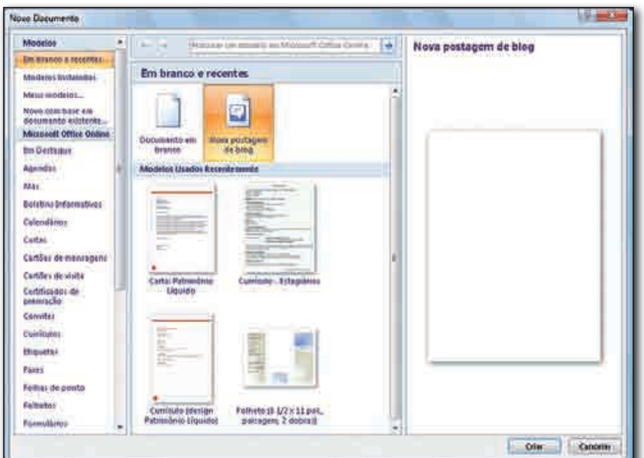
O WORD TAMBÉM BLOGA

A VERSÃO 2007 DO PROCESSADOR DE TEXTO PERMITE PUBLICAR POSTS EM BLOGS

Criar e manter um blog virou quase uma obrigação. Equipes de desenvolvimento, empresas e profissionais vêm usando os diários online como um importante meio de comunicação com clientes e com o público em geral. Antenado com essa tendência, o Word 2007 tem ferramentas que simplificam o trabalho de criar uma postagem e enviá-la para um blog. A única exigência é ter uma conta de blog e os dados (nome de usuário e senha) para acesso. O recurso é compatível com vários dos serviços gratuitos de hospedagem de blogs existentes na web, e também com alguns servidores corporativos.



BLOG: o Word transfere o texto para o servidor automaticamente



NOVO DOCUMENTO: há um modelo específico para blog

1) NOVA POSTAGEM

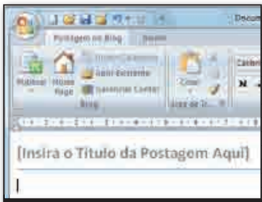
Para usar o recurso de edição de blogs do Word, clique no **Botão do Office > Novo**. Na janela seguinte, selecione a opção **Nova Postagem de Blog** e clique em **Criar**. Na primeira vez em que esse recurso é acionado, o Word avisa que você precisa registrar sua conta de blog. Caso já tenha uma conta, clique em **Registrar Agora** para iniciar o assistente de registro de blog. Caso contrário, você precisará criar uma conta no site em que o blog ficará hospedado antes de prosseguir.

2) REGISTRO DE BLOG

Com os dados da conta em mãos, clique na seta para exibir a lista de provedores de blog e selecione o seu. O Word funciona com os serviços Windows Live Spaces, SharePoint Services, Blogger, TypePad, Word-Press e Community Server, mas também permite trabalhar com outros serviços. Depois de selecionar o provedor, clique em **Avançar** e forneça o nome de usuário e a senha de acesso. Caso tenha selecionado a opção **Outros**, você terá também de informar nesse passo qual é a API (Atom ou Meta-WebLog) e a URL de postagem. Se você vai postar imagens, clique em **Opções de Imagens** e selecione na lista a opção Meu Próprio Servidor e, em seguida, forneça a URL de carregamento e a URL de origem. Clique em **OK**. O Word automaticamente faz a comunicação com o provedor e verifica sua conta.



CONTA: indique o servidor onde o blog está hospedado



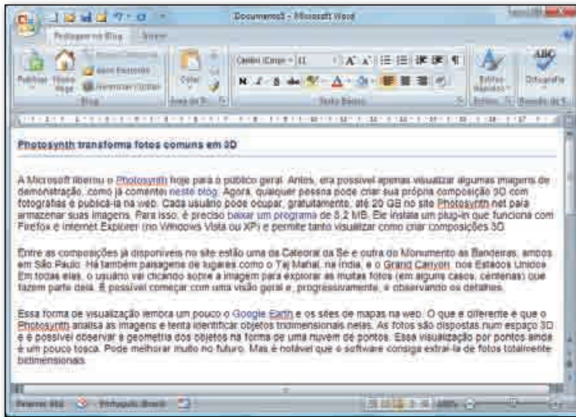
WORD: aba para blog

3) NOVA GUIA

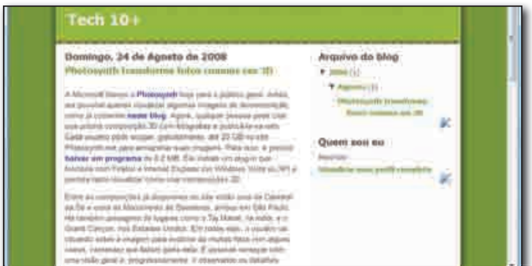
Quando o Word conclui o registro de sua conta, as guias e faixas de opções convencionais desaparecem (com exceção da Inserir, que se mantém de forma simplificada) e surge uma nova guia: **Postagem no Blog**. Essa guia inclui as ferramentas de recorte e colagem, formatação de texto, galeria de estilos e recursos de revisão ortográfica e gramatical. À esquerda, nessa faixa, ficam as ferramentas específicas de postagem, reunidas no grupo Blog.

4) REDAÇÃO

Clique em **Insira o Título da Postagem Aqui** e digite o título desejado. Logo abaixo, escreva o texto. Use as ferramentas de formatação para torná-los mais atraentes. Se você inclui imagens em seu blog, abra a guia **Inserir** para acrescentar as fotos e/ou ilustrações. Quando tudo tiver pronto, é hora de publicar. Clique na seta abaixo do botão **Publicar** no grupo **Blog** da faixa de opções **Postagem no Blog**. O Word oferece duas possibilidades. Se você clicar em **Publicar**, a postagem é feita automaticamente. Se preferir, clique em **Publicar Como Rascunho**. Nesse caso, a postagem é enviada para uma área reservada de seu blog e ficará lá até você decidir publicá-la de fato.



EDIÇÃO DO TEXTO: as funções de formatação ficam disponíveis



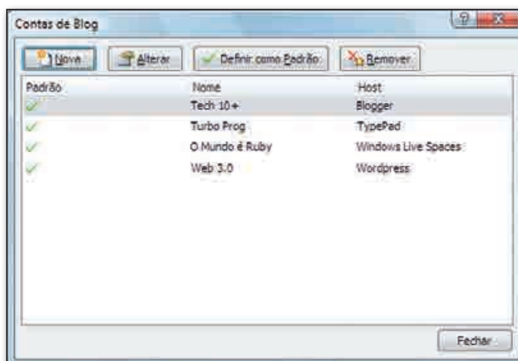
RESULTADO: o Word abre o navegador e mostra a página

5) VISUALIZAÇÃO

Logo depois de concluir o trabalho, o Word exibe, acima do título, o status do envio, com o nome do blog em que foi publicado, a hora e a data. Para conferir como ficou na página, clique em **Home Page**. O processador de textos abre, automaticamente, o navegador no endereço da nova postagem.

6) CONTROLE DE CONTAS

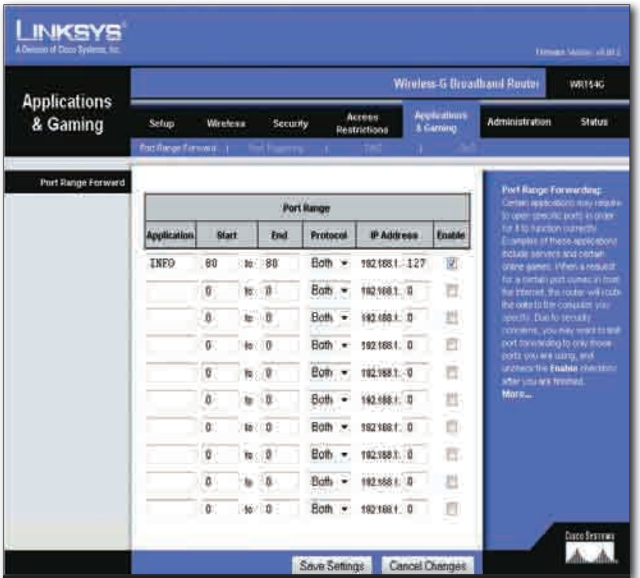
Abra a guia **Postagem no Blog** e, no grupo **Blog**, selecione **Gerenciar Contas** para abrir a caixa de diálogo **Contas de Blog**. Abra essa caixa de diálogo quando quiser acrescentar ou excluir contas (você pode hospedar seu blog em mais de um provedor) ou alterar informações como nome de usuário e senha. Nessa caixa de diálogo, pode-se também definir um blog como padrão. Quando há mais de uma conta, o Word exibe, abaixo do título do blog, uma linha Conta, seguida do nome do blog definido como padrão. Clique nesse nome para selecionar a conta para a qual deseja postar.



CONTAS: opções para alterar os dados cadastrados

FERNANDO WIEK

Acesso remoto com DDNS



GERENCIAMENTO DO ROTEADOR: indique a porta para acesso externo

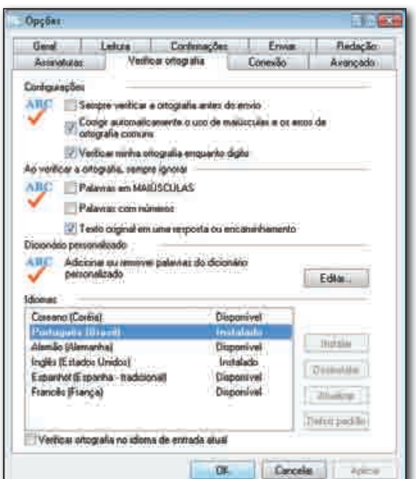
Se você tem uma conexão com IP dinâmico e quer ter acesso via internet a algum equipamento na rede local, uma solução é usar DNS dinâmico (DDNS). Para isso, você deve ter um roteador compatível com DDNS. Estas instruções são para o WRT54G, da Linksys. Faça o cadastro no site www.dyndns.com e clique em Add Host Service. Digite um endereço para acesso, clique em Use Auto Detected IP Address e em Create Host. No gerenciamento do roteador, encontre a opção DDNS. Selecione dyndns.org e forneça nome de usuário, senha e URL cadastrada. Em seguida, encontre a opção Port Range Foward. Nos campos Start e End, indique o número da porta para acesso externo. Esse número depende do aplicativo ou equipamento com o qual você vai se comunicar. Mantenha assinalada a opção Both na seção de protocolos e informe o endereço IP do aparelho que deseja acessar. Depois, para iniciar o acesso remoto, basta abrir o navegador e digitar o endereço como neste exemplo: info.dyndns.org:100.

Escreva certo no Live Mail

Para adicionar um corretor ortográfico ao Windows Live Mail (versão desktop), você deve ter o pacote Office 97 ou mais recente instalado. Vá a C:\Arquivos de Programas\Windows Live\Mail\Proof e crie uma pasta chamada prf0016. Nela, crie outra pasta chamada 2. Siga para C:\Arquivos de Programas\Common Files e faça uma busca pelos arquivos MSSP3PB.DLL e MSSP3PB.LEX. Copie-os para a pasta 2, abra o Bloco de Notas e digite as seguintes linhas:

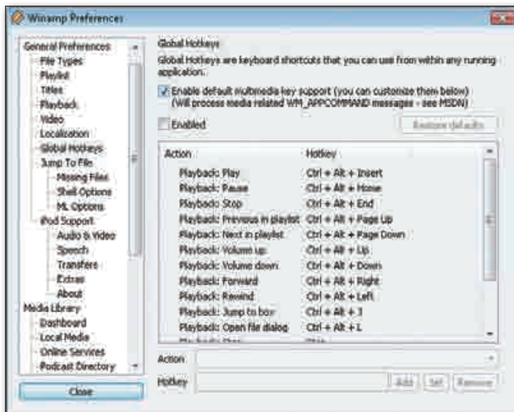
```
[Spellchecker]
Engine=MSSP3PB.DLL
Lex=MSSP3PB.LEX
Lang=1046
```

Salve o arquivo na pasta 2 com o nome spell.ini. Abra o Windows Live Mail, tecle Alt+M e selecione Opções. Selecione a aba Verificar Ortografia e escolha Português (Brasil). Defina-o como idioma-padrão. Ao escrever uma mensagem, o corretor entrará em ação.



OPÇÕES: ative a verificação ortográfica

Winamp no teclado

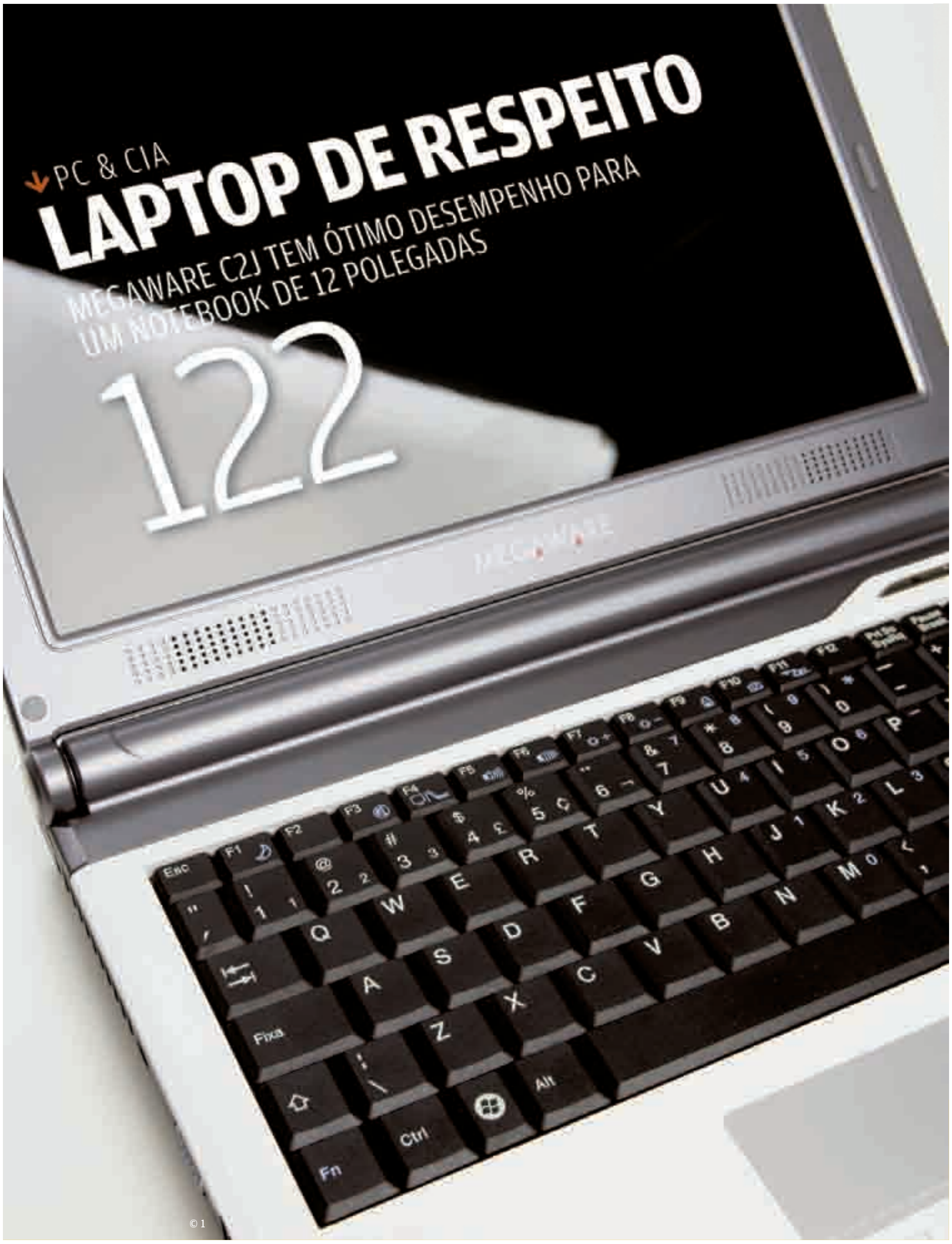


WINAMP: comando por meio de teclas multimídia

Muitos teclados têm botões para controle do player de áudio e vídeo. Mas, em geral, essas teclas só funcionam nativamente com o Windows Media Player. Se você é fã do Winamp e gostaria de utilizar as teclas para controlar esse aplicativo, existe um macete simples para isso. Abra o programa, tecle Ctrl+P e vá à opção Global Hotkeys. Marque a caixa Enable Default Multimedia Key Support e faça o teste. Funciona com a maioria dos teclados.

INFO 2.0

→ UM GUIA DE PRODUTOS PARA O DIA-A-DIA











FERNANDO WIEK



WI-FI EXPRESSO

Adicionar uma rede Wi-Fi b/g em casa ou no escritório é tarefa fácil com o ponto de acesso **ML-APO-054**, da Multilaser. No INFOLAB, a instalação do aparelho foi simples e o desempenho agradou. Em média, ele alcançou a velocidade de 21 Mbps na rede sem fio. A potência do sinal ficou em 72% a 30 metros de distância do ponto de acesso, um nível razoável. O dispositivo também funciona como adaptador Wi-Fi, repetidor e bridge. O preço poderia ser mais baixo, já que existem roteadores Wi-Fi vendidos por valores semelhantes.

› 802.11g › ETHERNET 10/100 › WEP (64, 128 E 152 BITS), WPA E WPA2 › DHCP › 15,8 X 12,7 X 10,1 CM › **179 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1

VIGILÂNCIA ATENTA

Com a câmera IP **FCS-1030**, da Level One, é possível monitorar pequenas salas com eficácia. O INFOLAB não encontrou problemas ao configurar o aparelho. A câmera envia imagens estáticas por e-mail ou FTP caso algo se movimente no ambiente. Há uma configuração para transmitir vídeo a dispositivos portáteis, como celulares. Assim é possível observar as imagens a distância por meio de um navegador compatível com ActiveX. Pena que a qualidade da imagem, nessa configuração, seja baixa. A câmera não vem com software para gravação de vídeo.

› BASE ARTICULADA › MPEG-4 COM RESOLUÇÃO DE 640 X 480 PIXELS › GERENCIAMENTO VIA WEB SEM SUPORTE A SSL › MICROFONE OMNIDIRECIONAL › **790 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7





ESPAÇO EXTRA NA REDE

O **DNS-323**, da D-Link, é um sistema de armazenamento versátil para pequenos escritórios e redes domésticas. Com conexão Gigabit Ethernet, o produto alcançou boa velocidade na transferência de arquivos pela rede: 9 MB/s. O aparelho é compatível com qualquer sistema operacional, tem porta USB 2.0 para compartilhar impressora e servidor embutido para iTunes, FTP e DHCP. Os dois HDs SATA podem ser combinados num só volume ou configurados em RAID 0 ou RAID 1. O storage não vem com os discos.

› STORAGE DE REDE GIGABIT ETHERNET › ESPAÇO PARA 2 HDs SATA › 1 PORTA USB 2.0 › 10,3 X 13,3 X 19,8 › **849 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,7

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos



IMAGEM PELA USB

Com o monitor de 20,1 polegadas **L206WU**, da LG, estender a imagem a várias telas é tarefa simples. O produto, que tem ajuste de altura e inclinação, utiliza a porta USB para mandar o sinal de vídeo para outros monitores iguais. No INFOLAB, dois L206WU foram testados à exaustão, mas algumas opções não funcionaram como esperado. Assistir a vídeos em tela cheia ou jogar com a conexão USB é inviável. E o monitor não tem suporte a HDCP.

› LCD DE 20,1 POLEGADAS › RESOLUÇÃO DE 1 680 X 1 050 PIXELS › TEMPO DE RESPOSTA DE 2 MS › CONTRASTE DINÂMICO DE 5 000:1 › BRILHO DE 300 CD/M² › ENTRADAS DVI, D-SUB E HUB USB › **1 099 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7



MULTIFUNCIONAL BOM DE FOTO

O multifuncional **ESP 5**, da Kodak, tem como destaque o sensor na bandeja de alimentação, que ajusta o aparelho ao papel utilizado. No INFOLAB, o multifuncional imprimiu com qualidade e rapidez em papéis fotográficos. Também chamou atenção pelo ótimo design. Mas se mostrou barulhento, com ruído de até 80 dB. Foi lento na impressão de documentos comuns (em média, imprimiu 4 páginas em preto e 2 páginas coloridas por minuto) e produziu cores esmaecidas mesmo em papéis da Kodak.

› JATO DE TINTA › USB 2.0 › SLOT PARA CARTÕES MS, XD, SD, CF › IMPRESSÃO A 4 800 X 1 200 PIXELS › DIGITALIZAÇÃO A 600 X 1 200 PIXELS › LCD DE 3 POLEGADAS › 42,2 X 17,9 X 29,9 CM › **699 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,5

LAPTOP DE RESPEITO

Notebooks com dimensões reduzidas estão em alta e o **C2J**, da Megaware, é mais uma opção com tela de 12,1 polegadas. A unidade testada pelo INFOLAB alcançou 3 071 pontos no teste PCMark05, ótima marca para aparelhos dessa categoria. O portátil é equipado com leitor de impressões digitais, o que reduz a necessidade de ficar digitando senhas. Os pontos negativos ficam por conta dos botões do touchpad, que são muito duros, e da drástica redução de desempenho quando o notebook está fora da tomada.

› CORE 2 DUO T5550 DE 1,83 GHz › 2 GB DE RAM › HD DE 160 GB › WINDOWS VISTA HOME PREMIUM › GRAVADOR DE DVD › BLUETOOTH › **2 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,3



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

FERNANDO WIEK



GRÁFICOS VELOZES

A nova geração de GPUs da AMD chegou ao INFOLAB com a **HD 4850**, da PowerColor. No teste 3DMark Vantage, a placa conseguiu 6 572 pontos no modo Performance. Essa pontuação chega perto da obtida pelas caras placas com dois chips. No jogo Crysis, a HD 4850 alcançou a média de 14,1 quadros por segundo na resolução de 1 680 x 1 050 pixels com os efeitos no máximo. A placa ocupa somente um conector. Isso poupa espaço, mas prejudica o resfriamento do chip gráfico, que atingiu 80° C em uso intenso.

> PCI-E > 512 MB DDR3 COM INTERFACE DE 256 BITS > 800 UNIDADES DE PROCESSAMENTO > CLOCK DA MEMÓRIA: 993 MHz > CLOCK DA GPU: 625 MHz > ADAPTADOR HDMI > **671 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,8



3G PARA PROFISSIONAIS

Com modem 3G, rede Wi-Fi 802.11n, Bluetooth e leitor biométrico, o notebook **Compaq 6910p**, da HP, é uma ótima opção para empresas antenadas. O micro tem teclado confortável e vem com o Windows Vista Business. No INFOLAB, apresentou bom desempenho nos testes PCMark05 (4 104 pontos) e Aquamark3 (13 227 pontos). O portátil tem visual discreto, mas um tanto antiquado, não possui webcam nem saída de vídeo digital (DVI ou HDMI).

> PLATAFORMA CENTRINO PRO > PROCESSADOR CORE 2 DUO T8100 DE 2,1 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 160 GB > WINDOWS VISTA BUSINESS > MODEM 3G > WI-FI a/g/n > BLUETOOTH > **4 599 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,2	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,9

FERNANDO WIEK



TERMINAL COMPACTO

O **thin client WinBox 2 CE**, da TecnoWorld, chama a atenção pelo tamanho diminuto: apenas 11,5 x 3,7 x 11,5 cm. É possível instalá-lo atrás do monitor para não ocupar espaço na mesa de trabalho. No INFOLAB, mostrou compatibilidade com muitos sistemas de acesso remoto e se conectou a um servidor Windows Server 2003 via Terminal Server com agilidade. O acesso aos aplicativos foi quase tão rápido quanto seria num PC. Falta uma entrada de rede Gigabit e uma saída DVI para monitor de LCD.

› PROCESSADOR SIS VORTEX86 DE 266 MHz › 128 MB DE RAM › WINDOWS CE › 3 USB, 1 VGA, 1 PS/2, ENTRADA PARA MICROFONE, SAÍDA PARA FONE, SLOT COMPACT FLASH › MOUSE ÓPTICO E TECLADO ABNT2 › **956,80 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,0**



ENGOLIDOR DE DOCUMENTOS

O scanner para documentos **ScanFront 220**, da Canon, é compacto, tem fácil operação e pode ser gerenciado via rede. Sua tela de 8,5 polegadas sensível ao toque dá um ar de modernidade ao aparelho e dinamiza a interação com o usuário. As páginas digitalizadas pelo INFOLAB exibiram perda de qualidade pouco perceptível em relação ao documento original. A velocidade média medida foi de 23 ppm. O scanner envia arquivos para uma pasta compartilhada, e-mail, servidor de FTP ou pen drive. É possível controlar a acesso dos usuários por meio de senhas.

› TELA TOUCHSCREEN DE 8,5 POLEGADAS › WINDOWS CE › CONEXÃO ETHERNET 10/100 › BANDEJA PARA 50 FOLHAS A4 › 600 DPI COM 24 BITS DE COR › SAÍDA EM PDF, TIFF OU JPEG › 31 X 18 X 36 CM › **6 188 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,9**





BACKUP PARA O E-MAIL

O **Message Archiver 450**, da Barracuda, agrega segurança ao servidor de e-mail. O produto faz backup de todas as mensagens enviadas e recebidas. Para não armazenar arquivos nocivos, o aparelho usa o serviço Energizer Updates (assinatura anual: 15 mil reais), que atualiza o banco de dados de vírus automaticamente. No INFOLAB, funcionou muito bem com um servidor Microsoft Exchange, mas demorou mais de um dia para reconstituir o conteúdo dos discos depois que um deles foi removido e recolocado. Deveria ter fonte de alimentação redundante.

› COMPATÍVEL COM MICROSOFT EXCHANGE E NOVELL GROUPWISE › 4 BAIAS PARA HDs SATA › 2 HDs DE 750 GB CADA › ATÉ MIL USUÁRIOS › RAID 1 › 1 VGA, 2 PS/2, 1 ETHERNET 10/100 E 1 SERIAL › RACK 1U › **30 000 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,3**

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

DICA INFO JULIANO BARRETO

DÊ UM TRATO NA TELA

→ As telas dos notebooks vivem com marcas de dedos e outras sujeirinhas. Para limpá-las, nem pense em usar álcool comum ou aquele famoso limpador multiuso. O mais indicado é passar um pano seco, que não solte fiapos, sobre a superfície. Se a gordura persistir, aplique sobre o pano um pouco de álcool isopropílico, que é encontrado em farmácias de manipulação. A substância tem secagem rápida e também serve para a limpeza das partes plásticas de seu laptop. Outra opção para a limpeza da tela é comprar sprays à base de isopropanol. Mas lembre-se: primeiro aplique o líquido no pano e, só depois, passe-o na tela.



DICA INFO MAURÍCIO GREGO

DE OLHO NO ARMAZENAMENTO

→ Ao comprar um dispositivo de armazenamento para uma pequena rede, prefira um com espaço para duas ou mais unidades de disco e que ofereça flexibilidade nas configurações. O ideal é que os discos possam ser configurados como unidades independentes, volume único, arranjo RAID 0 (que oferece acesso mais rápido) e RAID 1 (que proporciona tolerância a falhas). Modelos com acesso via FTP ou NetBIOS são mais versáteis do que aqueles que, por meio de um programa instalado no micro, simulam um disco local.



NOTEBOOKS



Vaio VGN-SZ770AN Sony
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4**

CORE 2 DUO T8300 2,4 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 200 GB > TELA DE 13,3" > VISTA BUSINESS > **7 499 REAIS**

⊕ Processador veloz e placa de vídeo dedicada
⊖ Falta uma tomada HDMI para ligar o micro na TV
⊜ **Máquina feita para o trabalho, mas que encara jogos e programas gráficos**



Mini-Note PC 2133 HP
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1**

MOBILE VIA C7-M 1,6 GHz > 1 GB DE RAM > HD DE 120 GB > VISTA BUSINESS > **1 899 REAIS**

⊕ Configuração equilibrada e teclado confortável para um ultraportátil
⊖ A bateria suporta apenas 68 minutos de uso intenso
⊜ **Opção com melhor design e acabamento entre os netbooks**



XPS M1330 Dell
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1**

CORE 2 DUO T7500 2,2 GHz > 4 GB DE RAM > HD DE 250 GB > TELA DE 13,3" > VISTA ULTIMATE > **8 245 REAIS**

⊕ Excelente desempenho de vídeo. No INFOLAB, rodou até o exigente jogo Crysis
⊖ Poderia ter Bluetooth e rede Wi-Fi padrão n
⊜ **Laptop com visual arrojado e configuração de primeira**



Eee PC 900 Asus
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8**

CELERON M 900 MHz > 1 GB DE RAM > SSD DE 20 GB > TELA DE 8,9" > XP HOME OU LINUX XANDROS > **1 500 REAIS**

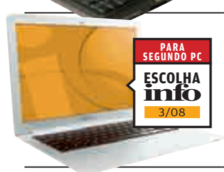
⊕ Pesa só 1 quilo e dá para levar a tiracolo a qualquer canto
⊖ O teclado é pequeno e usa o padrão americano
⊜ **Minilaptop para navegar na web, mais confortável que os modelos de 7"**



Shift HTC
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8**

INTEL A110 800 MHz > 1 GB DE RAM > HD DE 40 GB > TELA DE 7" > VISTA BUSINESS > **2 250 REAIS**

⊕ É pequeno, leve e se conecta à internet pela rede 3G
⊖ Sofre na execução de tarefas simultâneas e tem teclado desconfortável
⊜ **Equipamento com funções de notebook, tablet PC e handheld**

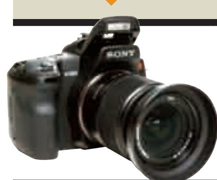


MacBook Air Apple
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,8**

CORE 2 DUO P7500 1,6 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 80 GB > TELA DE 13,3" > MAC OS X LEOPARD > **5 599 REAIS**

⊕ Design fino e revolucionário e touchpad com tecnologia multitoque
⊖ Não tem drive óptico e vem com apenas uma entrada USB
⊜ **Laptop que valoriza estilo e leveza sem comprometer o conforto**

CÂMERAS DIGITAIS



DSLR-A200K Sony
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,3**

12,2 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3,9X > LCD DE 2,7" > 868 G > **1 999 REAIS**

⊕ Boa empunhadura e tela grande, com muitas informações
⊖ É mais pesada que as reflex avançadas
⊜ **Câmera reflex básica para quem quer controles manuais**



PowerShot G9 Canon
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0**

12,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 6X > LCD DE 3" > 364 G > **1 399 REAIS**

⊕ Ágil nos cliques, ela faz uma foto em 0,09 segundo
⊖ As imagens ficam um pouco distorcidas quando o zoom está totalmente recolhido
⊜ **Máquina com construção sólida e boa ergonomia**



FinePix S5800 Fujifilm
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9**

8 MP > ZOOM ÓPTICO DE 10X > LCD DE 2,5" > 412 G > **1 299 REAIS**

⊕ Empunhadura firme proporciona fotos mais precisas
⊖ Foco automático é um pouco demorado quando está em sua maior extensão
⊜ **Máquina de qualidade com superzoom e preço acessível**

→ **Legendas** ⓘ para uso pessoal ⓘ para empresas

MARCO AURÉLIO ZANNI

DESKTOPS



Pavilion Elite m9160br HP

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,7**

CORE 2 QUAD Q6600 2,4 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 500 GB > HD EXTERNO DE 160 GB > VISTA HP > **5 699 REAIS**

(+) Tem gravador de Blu-ray e monitor com interface HDMI
(−) Fica devendo caixas de som à altura do poder da máquina
(=) **Desktop fora de série para ver filmes em alta definição**



Inspiron 530 Dell

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1**

CORE 2 DUO E6650 2 GHz > 4 GB DE RAM > HD DE 160 GB > VISTA HP > **4 462 REAIS**

(+) Ótimo desempenho em missões complicadas, como rodar uma máquina virtual
(−) Instalação bagunçada e pouco espaço para upgrades futuros
(=) **O bom conjunto faz com que a máquina quase atinja marcas de quad-core**



XCube Megaware

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7**

CORE 2 QUAD Q6600 2,4 GHz > 2 GB DE RAM > HD DE 500 GB > VISTA HP > **3 299 REAIS**

(+) Saídas de vídeo DVI e de áudio digital óptica e coaxial
(−) Ficam faltando conexões Wi-Fi e Bluetooth
(=) **Micro para colocar na sala e usar como media center**

SERVIDORES

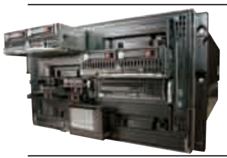


PowerEdge R900 Dell

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,8**

4 PROCESSADORES XEON X7350 COM 4 NÚCLEOS DE 2,9 GHz > 128 GB DE RAM > 2 HDs DE 300 GB > 2 CONECTORES FIBER CHANNEL E 4 GIGABIT ETHERNET > **74 999 REAIS**

(+) No INFOLAB, o processador atingiu a ótima pontuação de 276 718 MIPS
(−) Emitiu ruídos de 106 decibéis durante a inicialização
(=) **A máquina para montagem em rack mais rápida já avaliada pelo INFOLAB**



BladeSystem c3000 HP

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,6**

BL460C, COM XEON 5110, 2 GB E 2 HDs DE 72 GB > SB600C, COM XEON E5345, 4 GB E 2 HDs DE 146 GB > **48 000 REAIS**(1)

(+) Equipamento fácil de gerenciar
(−) Comporta apenas oito lâminas
(=) **Blade compacto com boa relação custo/benefício a partir de 4 servidores**

MONITORES



SyncMaster 943 BWX Samsung

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,3**

LCD DE 19" > 1 440 X 900 PIXELS > CONTRASTE 800:1 (DINÂMICO) > 5 MS > **699 REAIS**

(+) Tem ótimos ajustes de altura e inclinação, além de base e tela giratórias
(−) A moldura da tela poderia ser menos quadradona
(=) **Monitor com ótima qualidade de imagem e preço atraente**



Flatron W1952TQ LG

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,2**

LCD DE 19" > 1 440 X 900 PIXELS > CONTRASTE DE 10 000:1 (DINÂMICO) > 2 MS > **749 REAIS**

(+) Tem software para carregar configurações predefinidas de brilho e cor
(−) Design com limitações de ajuste de inclinação e altura da tela
(=) **Monitor com alta fidelidade de cores e preço atraente**



416Va AOC

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0**

LCD DE 24" > 1 920 X 1 200 PIXELS > CONTRASTE DE 3 000:1 (DINÂMICO) > 5 MS > **1 699 REAIS**

(+) Os alto-falantes embutidos produzem um som bem decente
(−) A base não tem ajuste de altura, apenas de inclinação
(=) **Monitor para mexer em dois aplicativos ao mesmo tempo numa boa**

(1) PREÇO APROXIMADO DA CONFIGURAÇÃO TESTADA

CELULARES E SMARTPHONES



N95 8GB Nokia
AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,5

GSM/UMTS/HSDPA > SYMBIAN OS 9.2 > 330 MHz > 8 GB > CÂMERA DE 5 MP E CIF > **1 499 REAIS**(1)

(+) É ótimo na exibição de conteúdo multimídia e tem muito espaço para guardar arquivos
(−) Fica devendo apenas a tela touch screen
(=) **Smartphone matador quando o assunto é diversão**



TyTN II HTC
AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,2

GSM/UMTS/HSDPA > WINDOWS MOBILE 6 > 400 MHz > 256 + 1 024 MB (MICROSD) > CÂMERA DE 3 MP > **1 899 REAIS**(2)

(+) Tem GPS e um ótimo teclado QWERTY para usar com as duas mãos
(−) A tela poderia ter uma resolução melhorzinha (é de 240 x 320 pixels)
(=) **Smartphone parrudo com cara de miniatura de laptop**



SGH-V820L Samsung
AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,1

GSM/HSDPA > 28 + 1 024 MB (MICRO SD) > TV DIGITAL > CÂMERA DE 2 MP > **1 079 REAIS**

(+) Tela generosa de 2,6" para ver TV digital
(−) Como trabalha só com a Vivo, não navega na internet pela rede 3G
(=) **É um celular grandão, mas dá para levar TV e internet no bolso**

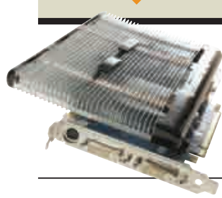


Centro Palm
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,5

GSM/EDGE > PALM OS 5.4.9 > 312 MHz > 128 + 1 024 MB (MICROSD) > CÂMERA DE 1,3 MP > **596 REAIS**(3)

(+) É menor e mais bonito que os smartphones grandões da linha Treo
(−) Não tem Wi-Fi nem é 3G. No INFOLAB, a bateria durou só 350 minutos
(=) **Aparelho feito para o trabalho, bom para acessar e-mails e editar arquivos do Office**

PLACAS DE VÍDEO



GeForce 9600GT ECS
AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0

GPU GEFORCE 9600GT > 512 MB DDR3 > PCI EXPRESS > DIRECTX 10 > HDCP > SLI > **579 REAIS**

(+) O cooler passivo resfria bem a GPU e é silencioso
(−) Com o dissipador, o produto fica largo e ocupa dois slots
(=) **Uma das placas mais potentes já testadas no INFOLAB**



HD 3870 PowerColor
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,8

GPU RADEON HD 3870 > 512 MB DDR4 > PCI EXPRESS > DIRECTX 10.1 > HDCP > CROSSFIRE > **999 REAIS**

(+) Faz decodificação por hardware de vídeos em Blu-ray
(−) Ocupa o espaço de dois slots no gabinete
(=) **Roda com desenvoltura os jogos atuais mais exigentes**

HDs EXTERNOS



ScreenPlay HD Multimedia Drive Iomega
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9

500 GB > USB 2.0 > HDMI > VÍDEO COMPONENTE > VÍDEO COMPOSTO > SCART > 5,6 X 13 X 19,5 CM > 1 KG > **1 199 REAIS**

(+) Guarda vídeos em alta definição e os exibe na TV pela porta HDMI
(−) Tanto o hardware como o software poderiam ter um visual mais bacana
(=) **Mistura de disco com player de vídeo, ideal para quem baixa filmes e seriados**



FreeAgent GO 160 GB Seagate
AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,7

160 GB > USB 2.0 > 9,8 X 1,8 X 12,1 CM > 179 G > **629 REAIS**

(+) Grava dados a 22,5 MB/s, uma ótima velocidade
(−) O aplicativo que acompanha o produto trava demais
(=) **HD com design elegante e bom desempenho**

Legendas (i) para uso pessoal (i) para empresas

(1) NOS PLANOS CLARO 3G 120 E VIVO ESCOLHA 90
(2) PREÇO VÁLIDO PARA PLANOS 3G DA CLARO EM SÃO PAULO

EQUIPAMENTOS DE REDE



VigorPro 5500 Draytek
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4**

APPLIANCE > VPN > FIREWALL > 2 PORTAS WAN FAST ETHERNET > 5 PORTAS LAN GIGABIT ETHERNET > **3 300 REAIS**

⊕ Funciona com dois links de internet ao mesmo tempo
⊖ A configuração dos recursos é um pouco confusa
⊜ **Equipamento com muitas opções de segurança para pequenos escritórios**



Data Tank GateWay WLAN Freecom
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4**

STORAGE > 2 HDs DE 500 GB > 802.11g > 1 PORTA WAN > 4 PORTAS LAN GIGABIT ETHERNET > **3 324 REAIS**

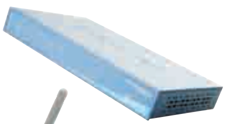
⊕ Pode ser usado como roteador, firewall e servidor web, de FTP e de banco de dados
⊖ Não é compatível com redes 802.11n
⊜ **HD para redes Ethernet e sem fio, fácil de instalar e configurar**



DES 3028 D-Link
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0**

SWITCH > 24 PORTAS FAST ETHERNET > 4 PORTAS GIGABIT ETHERNET > **1 100 REAIS**

⊕ No INFOLAB, transferiu dados a 94 Mbps
⊖ Todas as portas poderiam ser Gigabit Ethernet
⊜ **Switch prático para pequena empresa ou departamento de uma corporação**



TW100-BRV324 TRENDnet
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9**

ROTEADOR DUAL WAN > 6 PORTAS FAST ETHERNET (2 WAN E 4 LAN) > GERÊNCIA DE VPN PPTP E IPSEC > **1 050 REAIS**

⊕ Compartilha na rede dois links com a internet ao mesmo tempo
⊖ É lento na configuração do firewall e o bloqueio de URL tem poucos recursos
⊜ **Roteador para empresas que precisam de conexão 100% do tempo**



WRG614 Netgear
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7**

ROTEADOR > 802.11g > 5 PORTAS FAST ETHERNET > 17,5 X 9,4 X 12,2 CM > **199 REAIS**

⊕ Transfere dados sem fio a 22,4 Mbps e tem boa potência de sinal
⊖ O padrão wireless poderia ser o 802.11n
⊜ **Roteador básico com bom desempenho e design caprichado**



WRT54G Linksys
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,6**

ROTEADOR > 802.11g > 5 PORTAS FAST ETHERNET > 18,6 X 14,3 X 17,8 CM > **169 REAIS**

⊕ Suporta HTTPS, para acesso seguro ao sistema de gerenciamento
⊖ É meio grande e não é particularmente elegante
⊜ **Roteador g para quem se preocupa com velocidade e segurança**

IMPRESSORAS E MULTIFUNCIONAIS



Photosmart C7280 HP
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9**

MULTIFUNCIONAL JATO DE TINTA > 4 800 X 1 200 DPI > 802.11g > 45 X 24 X 43 CM > **1 299 REAIS**

⊕ Tem LCD colorido para fazer ajustes na impressão
⊖ É grandalhão e tem design pouco inspirado
⊜ **Modelo com Wi-Fi, que imprime imagens com ótima qualidade**



Phaser 8560 DN Xerox
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,9**

CERA > 1 199 X 600 DPI > 41 X 36,2 X 53,5 CM > **2 999 REAIS**

⊕ A qualidade das imagens foi irrepreensível nos testes do INFOLAB
⊖ Leva dez minutos para aquecer e ficar pronta para funcionar
⊜ **Equipamento com bom custo/benefício e ótima qualidade de impressão**



Pixma iP4500 Canon
AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7**

JATO DE TINTA > 9 600 X 2 400 (COR) > 600 X 600 (PRETO) > 44,4 X 16 X 30,2 CM > **449 REAIS**

⊕ Tem duas bandejas para 150 folhas cada e imprime bem textos e imagens
⊖ É grande e sua montagem é um tanto complexa
⊜ **Bom equilíbrio entre qualidade e custo por página (53 centavos)**

(3) MÉDIA ENTRE OS PREÇOS NOS PLANOS CLARO ESTILO 100 (349 REAIS), TIM BRASIL 120 (629 REAIS) E VIVO ESCOLHA 90 (809 REAIS)
© FOTOS MARCELO KURA

BRUNO FERRARI

RG high tech

O popular RG está a caminho da aposentadoria. Em seu lugar entra o Registro de Identidade Civil (RIC), que vem carregado de tecnologia. A meta do Instituto Nacional de Identificação é, daqui a três anos, emitir 80 mil cartões desse tipo por dia, totalizando 20 milhões por ano. Confira algumas características do RIC.



O notebook carrega o iPod

Quase todos os usuários de notebook acham que a duração da carga da bateria é insuficiente. Mesmo assim, os fabricantes encontraram outro trabalho para ela. Notebooks como os Latitude E, da Dell, trazem uma porta USB que fica energizada mesmo com o micro desligado. O objetivo é permitir o carregamento de MP3 players e outros dispositivos portáteis. É um recurso útil em algumas situações. Mas quem abusar dele vai ficar sem carga para usar o notebook depois.



Chame o telemédico

O Centro de Telessaúde da Universidade Federal do Ceará está usando o software Lotus Sametime, da IBM, para que dermatologistas da capital atendam a pacientes num dos 26 postos instalados pelo interior. Num PC com webcam e headset, o clínico geral faz a consulta com a companhia virtual do dermatologista. Pode até fotografar a região da pele afetada e mandar a foto para o colega. Os dados são criptografados e o histórico do paciente fica armazenado para as próximas consultas.

Celular salgado

Os 81% dos 133 milhões de usuários de telefonia móvel no Brasil que optam pela modalidade pré-paga pagam caro. O valor chega a ser oito vezes maior que em outros países emergentes. Veja o quanto se paga e o quanto se fala ao celular em alguns países:



PAÍS	CUSTO POR MINUTO (US$)	USO MÉDIO POR MÊS (MIN)
BRASIL	0,16	1 200
ÍNDIA	0,02	1 000
CHINA	0,03	900
ESTADOS UNIDOS	0,06	750

FONTE: AEIOU / MERRIL LYNCH

CENA TECH

CÉLLUS



© FOTOS DIVULGAÇÃO